Teatro. Isabel Teixeira discute finitude, a fragilidade humana e a morte em monólogo. Página 18

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10094 - Sábado, 3/8/2024

Eleições. Escolha do PL tem apoio de Bolsonaro, Nikolas e Cleitinho

Engler e coronel Cláudia repetem chapa de 2020

Cinco pré-candidatos à PBH definem alianças hoje e amanhã

O PL confirmou ontem Bruno Engler como seu pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, com a coronel reformada da PM Cláudia Romualdo como vice – reeditando a dobradinha de 2020, quando a dupla disputou pelo PRTB. As convenções partidárias vão movimentar o fim de semana: cinco políticos vão definir pré-candidaturas e vices. Dúvida maior gira em torno de Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT), cuja união em uma chapa parece distante. **Página 4**



FLÁVIO TAVARES

Temporada de queimadas. Bombeiros debelaram fogo alto próximo ao cruzamento do Anel com a avenida Carlos Luz, em BH, ontem; causas do incêndio não foram identificadas. **Página 23**

PARIS 2024

QUEM SERÁ O MAIS VELOZ DO MUNDO?

Noah Lyles (EUA) e Kishane Thompson (Jamaica) correm os 100 m rasos hoje cedo tentando quebrar a marca de Usain Bolt (9s58).

Página 30



Noah Lyles tem tempo de 9s81

Kishane Thompson faz 100 m em 9s77

CHRISTIAN PETERSEN/GETTY IMAGES VIA AFP

Judoca Beatriz Souza leva o primeiro ouro do Brasil

"É uma vida por um dia". Assim Bia Souza definiu sua rotina de lutas e sacrifícios até chegar ao alto do pódio olímpico. Ela emocionou o país todo ontem, ao comemorar o ouro no judô na categoria mais de 78 kg. Judocas nacionais competem hoje por equipes, com chance de mais medalhas. **Página 29**



JACK GUEZ/AFP

ATTILA KISBENEDEK/AFP

O TEMPO SPORTS

Entrevista exclusiva

Ex-prefeito Kalil provoca: 'Vamos parar de roubar minhas obras'

De saída do PSD para o Republicanos e pronto para apoiar o pré-candidato Mauro Tramonte à PBH, o ex-prefeito Alexandre Kalil diz não ter compromisso de reeleger seu ex-vice, Fuad Noman, a quem "não deve nada". Ele aproveitou para "pedir" ao prefeito que pare de "roubar" obras da sua gestão. **Página 3**

'Bonde dos Menores'

Crianças e adolescentes são 'linha de frente' em furtos a imóveis de luxo

Ladrões organizados, alvos selecionados, fugas ágeis. O método do "Bonde dos Menores" é sempre o mesmo: usa jovens nos crimes para evitar penas maiores caso sejam pegos. Polícia acredita que há quatro grupos do tipo em Minas. **Página 22**

VÔLEI AVANÇA NA QUADRA E NA AREIA

Seleção masculina e duplas de praia esperam definição de rivais. Página 31

VARGAS COTADO PARA A VAGA DE HULK HOJE

Atlético enfrenta o Criciúma pela Série A sem esquecer a Copa do Brasil. Página 24

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

RRF

Decisão de Nunes Marques evitou voto de Tramonte sobre o regime

A decisão do ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), de estender até 28 de agosto o prazo para que Minas volte a pagar a dívida de cerca R$ 165 bilhões foi recebida com alívio pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e acabou evitando também que o deputado e pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Mauro Tramonte (Republicanos) precisasse votar na quinta-feira de forma favorável ou contrária à adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Deputados relataram reservadamente ao **Aparte** que estavam curiosos para saber qual seria o voto de Tramonte um dia após o Novo retirar a pré-candidatura da ex-secretária Luísa Barreto à prefeitura para apoiá-lo. A expectativa era saber se, após o governador Romeu Zema (Novo) recebê-lo em um almoço para declarar o apoio à sua pré-candidatura, o deputado votaria a favor, ou se, assim como na votação em primeiro turno, votaria contra.

Mauro Tramonte teria, inclusive, sido orientado a se abster na votação para evitar uma saia justa. Se votasse a favor, ele assumiria um desgaste com os servidores públicos estaduais de Belo Horizonte, já que a adesão ao RRF prevê apenas duas recomposições inflacionárias em nove anos. Se votasse contra, iria se indispor com o governo.

O apoio do Novo teria causado um mal-estar entre as bancadas do PSD e do PL, que têm como pré-candidatos, respectivamente, o prefeito Fuad Noman e o deputado estadual Bruno Engler. "Todos nós temos um desgaste por apoiar o governo (no RRF), e o governo apoia um pré-candidato que quer ver o governo quebrar? É muita incoerência", questiona um parlamentar, sob anonimato.

Um parlamentar chegou a dizer que muitos iriam esperar o voto de Tramonte para "votar igual" ao deputado estadual. Quando Nunes Marques atendeu ao pedido do governo Zema para estender a data até o dia 28 de agosto, o presidente da Assembleia, Tadeu Leite (MDB), Tadeuzinho, suspendeu a votação. A ALMG estava preparada para votar o texto-base da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal em segundo turno para atender ao prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal, que venceria justamente na última quinta-feira.

SEM SEGREDO. Procurado pelo **Aparte**, Mauro Tramonte afirmou que iria repetir o voto contrário do primeiro turno se a Assembleia Legislativa voltasse a apreciar a adesão ao RRF. "Apesar de ter fechado o apoio do Novo, sempre mantive independência e coerência nas votações. Estive presente ontem (quinta-feira). Minha presença foi registrada. Estava lá para votar de acordo com a minha convicção, estudo e conhecimento sobre a matéria", apontou o pré-candidato à prefeitura.

O deputado e presidente estadual do PSD, Cássio Soares, e o deputado e o 2º vice-presidente estadual do PL, Gustavo Santana, foram procurados, mas, até o fechamento desta edição, não haviam retornado o contato. O secretário de Estado de Governo, Gustavo Valadares, também não se manifestou sobre o assunto. **(Gabriel Ferreira Borges)**

Ex-líder de Kalil na Câmara de BH usa suspensório para apoiar Fuad

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @LEOBURGUES



O suspensório se tornou item de apoio à pré-campanha à reeleição do prefeito de BH, Fuad Noman (PSD). O acessório foi levado à convenção partidária do Avante para formalizar o apoio à pré-candidatura de Fuad na quinta-feira e chegou ontem ao ex-vereador e ex-líder de governo do ex-prefeito Alexandre Kalil, Léo Burguês (União).

Em vídeo publicado nas redes sociais, Burguês – que desde a renúncia ao mandato em meio a um processo de cassação é produtor de eventos – apareceu usando um suspensório. "Suspensório está na moda, pelo menos aqui, na política de Belo Horizonte", disse o ex-vereador. A ida de Kalil para o Republicanos parece não ter sido suficiente para convencer Burguês a seguir o aliado. Burguês foi questionado pelo **Aparte** por que optou por apoiar a reeleição do prefeito, mas não respondeu. **(LF e GFB)**

PBH

Aliados de Kalil são exonerados ou 'exilados' na Secretaria de Esportes

ATLÉTICO/DIVULGAÇÃO



Adriana Branco estaria "abrigando" indicados pelo ex-chefe

A Secretaria Municipal de Esportes tem sido utilizada pelo prefeito Fuad Noman (PSD) para escantear indicados do ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) na Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). A antiga secretária pessoal de Kalil, Elizabeth Cristina Silva, foi transferida ontem do gabinete de Fuad para a pasta comandada pela secretária e aliada do ex-prefeito, Adriana Branco.

Desde o início do ano, antes mesmo de o ex-prefeito anunciar o apoio à pré-candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), aliados de Kalil, quando não são exonerados, têm sido retirados de secretarias tidas como importantes, como, por exemplo, a de Governo, e "exilados" na pasta de Adriana.

A estratégia ainda envolve a administração indireta da PBH. Como já mostrou o **Aparte**, a fotógrafa Amira Hissa, sobrinha da irmã de Kalil, Gisele Kalil, já havia sido deslocada para a assessoria da presidência da Belotur. Amira, que estava na prefeitura desde 2017 como gerente de fotografia, teria sido comunicada na quinta-feira (1º) que será exonerada.

Além de escantear Elizabeth na Secretaria de Esporte, Fuad exonerou outros indicados de Kalil ontem. A sobrinha da ex-primeira-dama Ana Laender, Carolina Laender, e Fernanda Amarante foram exoneradas, respectivamente, da Secretaria de Cultura e da Procuradoria Geral do Município. A expectativa é que o prefeito exonere mais aliados do ex-prefeito.

Logo após Kalil optar por apoiar Tramonte e anunciar que se filiará ao Republicanos, Fuad chegou a dizer que a "amizade" com o antecessor permaneceria, e que a saída do ex-prefeito do PSD não seria uma "ruptura". A PBH e Kalil foram procurados, mas até o fechamento desta coluna não haviam se manifestado. **(Letícia Fontes e Gabriel Ferreira Borges)**

Governador Valadares

Pré-candidato, Coronel Sandro tem princípio de AVC e é internado

Pré-candidato à Prefeitura de Governador Valadares (região do Rio Doce), Coronel Sandro (PL) precisou ser hospitalizado após sofrer um princípio de AVC. A informação foi divulgada pela assessoria do político, levado às pressas para um hospital de Belo Horizonte no fim da tarde de anteontem. "Conforme boletim médico, o pré-candidato sofreu um princípio de AVC. Ele continua na UTI, recebendo os cuidados necessários", informou na tarde de ontem a equipe de Coronel Sandro, que é deputado estadual. O parlamentar é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e terá o ex-deputado estadual Bonifácio Mourão (PL) como candidato a vice-prefeito em Governador Valadares. A dupla enfrentará candidatos como Renato Fraga (Republicanos) e Leonardo Monteiro (PT). **(Maria Clara Lacerda)**

Ministra das Mulheres

Puxão de orelha em Lula: 'Piadinha, nem do presidente da República'

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, condenou uma declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre violência contra as mulheres. Ela afirmou ontem ser "inadmissível" aceitar "piadinhas" de cunho machista ou sexista, independentemente do autor do comentário. "Piadinha, nem do presidente da República. Não dá pra aceitar piadinha de nada nem de ninguém. Vou falar pra ele (Lula) quando encontrar, acho que Janja já falou. Por isso precisamos de mudança de comportamento e de cultura", ressaltou Cida. Ela se referiu ao comentário feito por Lula, em uma reunião no Planalto, ao lamentar dados de uma pesquisa que apontou que os casos de agressão doméstica aumentam após jogos de futebol. O presidente ponderou, entre sorrisos, que, "se o cara é corintiano, tudo bem". Ele é torcedor do Corinthians. **(Renato Alves/O Tempo Brasília)**

Prefeitura de Uberlândia

Com a desistência de Caporezzo, PL indica vice de Paulo Sérgio (PP)

Fora da disputa pela Prefeitura de Uberlândia (Triângulo Mineiro) desde a desistência do deputado Cristiano Caporezzo – a pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro –, o PL definiu o vice da chapa de Paulo Sérgio (PP), também apoiada por União Brasil, Podemos e Democracia Cristã (DC). Vanderlei Pelizer foi o escolhido para representar a sigla bolsonarista na aliança, que será oficializada em convenção partidária, na próxima segunda-feira (5). Atualmente, ele é o presidente do PL em Uberlândia. A indicação já havia sido adiantada por Caporezzo no **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, em 26 de julho. "Ofereci o meu nome para proteger a cidade, e esse propósito permanece o mesmo. Nós percebemos que estava acontecendo ali uma divisão de votos que poderia fortalecer a esquerda", relatou o deputado à época. **(MCL)**

INÊS 249

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Kalil sobre Tramonte I

Alexandre Kalil afirmou ao **Café com Política** que Mauro Tramonte (Republicanos) "não pediu nada" para a campanha. "Eu não sou conselheiro e sabe-tudo de ninguém. O Mauro está perguntando muito. Ele quer saber muito", acrescentou sobre a proximidade com o jornalista.

Kalil sobre Tramonte II

O ex-prefeito ainda disse que Tramonte, se eleito, será o dono da cadeira. "Vai sentar na cadeira, que o voto é dele, e fazer do jeito dele. E, como ele tem se mostrado um cara muito humano, vai ter acertos, vai ter erros, como todos nós, mas é ele que é o prefeito, é ele que se expôs".

Política

Café com Política. Ex-prefeito ainda cutucou seu ex-vice, pedindo a ele que 'pare de roubar suas obras'

Kalil afirma que entregou PBH a Fuad e que não deve nada a ele

ELEIÇÕES 2024

■ VALÉRIA LÚCIA DA SILVA

Ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil afirmou que chegou a receber o seu ex-vice e atual prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), cerca de três vezes em sua casa antes de anunciar que iria se desfiliar do partido. Ao ser questionado no **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, se Fuad ficou magoado por não ter seu apoio, Kalil disse que não devia nada a ele, a quem "deu de presente a cadeira de prefeito", e "não pediu nada em troca". "Alguém tem que me explicar a lógica de que eu tenho compromisso de reeleger o meu vice-prefeito. Sinceramente, já agride a minha inteligência isso", afirmou.

Kalil está de saída do PSD para se filiar ao Republicanos e apoiar Mauro Tramonte, que vai disputar a prefeitura contra Fuad. Ao explicar por que decidiu não apoiar seu ex-vice, Kalil comentou que ele deu "uma nova cara" à prefeitura, mudou os secretários e se deixou influenciar por outros personagens políticos.

Durante a entrevista, Kalil citou três principais nomes: a deputada federal e ex-presidente da Câmara Municipal Nely Aquino (Podemos) e o secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro (PP), que indicaram uma série de secretários que ficaram conhecidos como da "Família Aro"; e também o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), que depois rompeu com o prefeito e se tornou seu principal opositor. "Quem estava lá dentro ou governando com Fuad é que tem que ficar com ele. Os secretários estavam todos lá colocados. Aí entrou a turma política lá, e daqui a pouco sai todo mundo. Primeiro era a Nely, depois era o Gabriel, depois o Marcelo Aro. E eu, que fiquei fora o tempo todo, agora sou obrigado? A turma que ficou lá dentro, que teve cargo, que aproveitou, que governou, que mandou, não ficou ninguém", declarou ao falar que não vai à prefeitura há três anos.

'MINHAS OBRAS'. Ao comentar as necessidades da cidade, Kalil chegou a afirmar que, após a sua saída da prefeitura, Fuad não fez projetos novos, e apenas deu continuidade aos grandes programas de seu mandato. "Quem fez, quem buscou dinheiro foi Alexandre Kalil. Vamos parar de roubar minhas obras", disparou. As obras têm sido uma das principais bandeiras do prefeito à reeleição.

A única obra que Kalil disse não ter envolvimento é a ciclovia da Afonso Pena, que chegou sofreu uma onda de críticas da população. "Eu não tenho nada com aquilo. O Plano Diretor está cheio de estupidez, e a população que está sendo enrolada de achar que o Plano Diretor obriga o prefeito a fazer obra".

Em 2022, Kalil renunciou ao cargo de prefeito para concorrer ao governo de Minas, e seu vice, Fuad, assumiu. Ao anunciar sua desfiliação do PSD na última semana, Kalil teria relatado a Rodrigo Pacheco (PSD) que estava magoado não só com o partido, mas também com Fuad, que não o apoiou em 2022.

DANIEL DE CERQUEIRA



Café com Política. Alexandre Kalil falou à **FM O TEMPO 91,7** sobre seus planos para a eleição deste ano e sobre seu futuro na política

Rival em 2022, Kalil declara que ninguém ganharia de Zema

Alexandre Kalil foi questionado sobre o fato de ele e o governador Romeu Zema (Novo) apoiarem o mesmo nome, Mauro Tramonte (Republicanos). Kalil disse não ver problema e afirmou que perderia independentemente do partido em que estivesse, porque derrotar um governador "é muito difícil". "Acho que ninguém derrotaria o governador, ele estava bem avaliado, vindo de um mandato, tinha a maioria dos deputados. A derrota faz parte da vida, vai para cama e chora. Quem perdeu fui eu", disse.

Kalil reforçou não ver problema em o Novo indicar a vice de Tramonte, a ex-secretária Luísa Barreto. "Ela tem um ponto de vista, eu tenho outro. Ela acha que o meu governo não foi bom, eu acho que o dela não foi bom. Agora você falar que vai vetar um nome, o nome importante de uma mulher preparada, de uma chapa que está sendo construída para tomar conta da terceira capital do país?". **(MC)**

'Cleitinho foi muito delicado, quero falar com ele'

Alexandre Kalil contou que já tentou conversar com Cleitinho (Republicanos) e garantiu que quer manter uma boa relação com o senador. "Eu tentei falar com ele, a minha assessora ligou para o assessor dele, mas ele não atendeu. Não sei por quê, provavelmente nem está com o telefone, e está dado o recado de que eu quero falar com ele. Eu trabalho assim, ao contrário do que todo mundo pensa, eu quero sentar com o senador e quero conversar com ele, até se for para ele falar 'eu não gosto de você'", disse.

Kalil contou, ainda, que já havia se encontrado com o senador. "Ele se apresentou a mim num restaurante e foi gentilmente onde eu estava e conversou. A respeito da minha ida para Republicanos, ele foi muito delicado para conversar. Então, aquela imagem que se tem dele, que também é meio igual à minha, não é a verdade". Assim como Kalil, Cleitinho é cotado para o governo em 2026. **(MC)**

2026

Ex-prefeito nega ter saído do PSD por falta de espaço

O ex-prefeito Alexandre Kalil foi questionado se foi bem tratado no PSD e respondeu que "não". Entretanto, ele destacou que mantém amizade e bom diálogo com as principais figuras do partido, citando o presidente nacional Gilberto Kassab, o presidente estadual Cássio Soares e o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco. Segundo Kalil, que agora se filia ao Republicanos e declara apoio à pré-candidatura de Mauro Tramonte para a PBH, ele deve se encontrar com Kassab ainda neste mês. "Sem muito trauma", afirmou.

Kalil garantiu que não aceitou negociar termos para a sua permanência e negou que saiu do partido por querer ser candidato a governador, dizendo que não tem "essa ambição toda". "Isso não foi o motivo da minha saída do PSD, inclusive porque eu cancelei a segunda reunião porque eu não negocio. Eles acharam que eu ia colocar alguma proposta na mesa e, como eu não iria colocar proposta nenhuma, eu achei de bom-tom não mobilizar gente vindo", disse.

Ele disse ter discordado da estratégia da sigla e que ela se "desidratou". "Eu acho que a estratégia foi burra. Foi ruim. Tanto que o PSD aqui estagnou, tinha candidato ao governo e ao Senado, tínhamos condição, ministro. Fazer diretório no interior não cresce partido, o que cresce é a caneta na mão em cargos importantes". **(Mariana Cavalcanti)**

Convenção. Os dois disputaram a prefeitura juntos em 2020, mas no PRTB; Bolsonaro ligou e gravou vídeo

PL confirma chapa com Bruno Engler e Cláudia Romualdo à PBH

ELEIÇÕES 2024

PL/DIVULGAÇÃO



Partido. PL realizou convenção no plenário da Assembleia Legislativa, na tarde de ontem, e contou com a presença de Nikolas Ferreira e do senador Cleitinho Azevedo

LEONARDO AUGUSTO

O deputado estadual Bruno Engler (PL) foi confirmado ontem em convenção do partido como pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte. A legenda vai para a disputa com chapa pura, já que a vice do parlamentar será a coronel reformada Cláudia Romualdo (PL), ex-comandante da Polícia Militar. O PP será o partido coligado.

A chapa é a mesma que disputou a eleição em 2020 e terminou em segundo lugar. À época, ambos estavam no PRTB. Engler afirmou ter "plena confiança" em sua vice. "É uma pessoa que conheço há bastante tempo. E é uma pessoa que conhece muito bem a nossa capital. Ela foi comandante do policiamento da capital por dois anos em um momento complicado, de Copa das Confederações e Copa do Mundo, e ela conseguiu fazer esse policiamento de maneira absolutamente brilhante. É uma pessoa que sabe dos problemas e sabe pensar as soluções", avaliou.

Já a coronel reformada da PM disse querer ouvir a população sobre a segurança pública. "Foi assim durante o período em que servi na PM, e vai ser assim agora".

Engler fez uma comparação entre as eleições de 2020 e 2024. "Em 2020 eu fui candidato num partido que tinha zero segundo de rádio e televisão. Não tinha direito de participar dos debates televisionados. Não tínhamos condição de fazer a nossa mensagem chegar em toda a capital e, mesmo assim, ficamos em segundo lugar. Hoje, temos o privilégio de estar em uma coligação com dois partidos gigantes, que são o PL e o PP".

Em seu discurso, Engler elencou alguns dos principais problemas da capital, como o trânsito, que, segundo ele, é gerido por um sistema que tem 40 anos. "Passou da hora de a gente colocar Belo Horizonte no século XXI. Belo Horizonte é uma cidade rica, tem um Orçamento de mais de R$ 17 bilhões, só que esse dinheiro, infelizmente, não é bem aplicado porque temos uma politicagem instalada na prefeitura".

BOLSONARO. O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) gravou um vídeo de apoio a Engler, divulgado no início da convenção. "Desejo sucesso nessa empreitada".

Bolsonaro voltou a aparecer na parte final da convenção e falou ao público por meio de uma ligação de vídeo feita para o deputado federal Nikolas Ferreira. "Agradeço a todos por se preocuparem com a política e por demonstrarem que aquela velha máxima do passado, de que políticos são todos iguais, não é verdade".

Convenções

Definições neste fim de semana

Cinco pré-candidatos a prefeito definem neste fim de semana os rumos de suas campanhas pela prefeitura da capital. Luísa Barreto (Novo), Mauro Tramonte (Republicanos), Carlos Viana (Podemos), Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT) devem indicar alianças e chapas para a disputa.

Ao todo, 11 convenções estão previstas. Hoje, Solidariedade, Novo e Republicanos fazem seus encontros. Amanhã, acontecem as convenções da federação PT-PCdoB-PV, da Rede Solidariedade, do Podemos, do PP, do PMN, do DC, do PRTB e do PDT. As legendas que não têm pré-candidato a prefeito fazem a convenção para aprovar chapas de vereadores e alianças para as disputas municipais.

Hoje, a expectativa é pela confirmação da aliança entre o Novo, do governador Romeu Zema, e o Republicanos, do pré-candidato Mauro Tramonte. Amanhã, as atenções se voltam para o PT, de Rogério Correia, e o PDT, de Duda Salabert, que disputam votos entre eleitores do presidente Lula (PT). O senador Carlos Viana, do Podemos, também oficializa a candidatura no domingo.

NOVO E REPUBLICANOS. Após sustentar a pré-candidatura de Luísa Barreto, ex-secretária do governo Zema, o Novo resolveu aderir à candidatura de Tramonte. A expectativa na convenção do Novo é confirmar a indicação de Luísa Barreto como candidata a vice dele.

Outro ponto que chama a atenção na convenção é a possibilidade de reunir, pela primeira vez, o governador Romeu Zema e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil em um mesmo palanque eleitoral. Os dois disputaram o governo do Estado em 2022. Kalil anunciou que vai se filiar ao Republicanos e apoiar Tramonte, o movimento coloca o ex-prefeito em um partido que compõe com o governador.

PT E PDT. Outra situação a ser definida é a aliança ou não de PT e PDT, dois partidos da base de Lula e que têm as pré-candidaturas próprias de Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT). O temor é que a divisão acabe com a possibilidade de ter um candidato próximo do governo federal no segundo turno.

Nos bastidores, a união das duas candidaturas é considerada improvável e só vai acontecer por uma interferência nacional. Se prevalecer o distanciamento, a perspectiva passa a ser qual será o vice-prefeito em cada uma das legendas para a disputa em Belo Horizonte. **(Hermano Chiodi)**

Cleitinho declara apoio a Engler

O senador Cleitinho (Republicanos) participou da convenção do PL, destacou a proximidade de que tem com Engler e rebateu críticas sobre uma possível "infidelidade partidária". "Quero que exploda a infidelidade partidária. Porque a Justiça pode me perdoar, mas eu tenho que ser fiel a Deus. E eu devo tudo a Ele e às pessoas que estão aqui. Foi Bruno Engler quem me apresentou a Jair Bolsonaro".

Cleitinho falou sobre a ida de Alexandre Kalil para o Republicanos. "Não fui consultado. Respeito o ser humano Kalil. Agora, o Republicanos é de que? Vai fazer propaganda dizendo que é conservador e de direita. O Kalil, na última eleição, em 2022, teve o apoio do líder maior de esquerda, o presidente Lula". **(LA/Maria Clara Lacerda)**

Negociações com PT afastam PSDB de Fuad

As conversas entre o PSDB e o PSD, do prefeito Fuad Noman, que busca a reeleição, estão enfraquecidas. Isso porque Fuad não desistiu de buscar apoio do presidente Lula (PT) para sua pré-campanha, o que, segundo interlocutores, seria um impeditivo para que um apoio seja firmado com o partido tucano. Com isso, as tratativas entre o PSDB e o MDB, do presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, continuam avançando.

O presidente estadual da sigla, Paulo Abi-Ackel, todavia, reforça que o candidato da agremiação "chama-se João Leite". Ele ainda reitera que "conversar e dialogar na política é tão natural quanto andar e escrever", a respeito das tratativas com outros partidos. Com isso, ainda há a possibilidade, mesmo que arrefecida neste momento, de que o PSDB lance oficialmente o ex-goleiro.

Interlocutores afirmam que o partido estaria deixando em suspenso a indicação de João Leite por ora devido às negociações com outras siglas e pela suposta falta de recursos para lançar uma campanha sem apoio de outras agremiações. **(Lucas Negrisoli)**

Suspensão. Ministro do STF condicionou repasse de recursos à "prévia e total transparência e rastreabilidade"

Governo bloqueia pagamentos de emenda após ordem de Dino

Planalto acredita que uma eventual mudança possa ocorrer na terça

BRASÍLIA. O governo Lula (PT) suspendeu o pagamento de todas as emendas de comissão e dos restos das emendas de relator para cumprir decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). O comunicado sobre a suspensão foi enviado pela Advocacia Geral da União (AGU) para os ministérios na noite de anteontem.

O texto determina que a "Secretaria de Orçamento Federal efetive imediatamente o bloqueio de empenhos e pagamentos das referidas emendas parlamentares". "O cumprimento imediato da decisão é indispensável para que o desenvolvimento dos trabalhos de conciliação, em andamento no Supremo Tribunal Federal, sejam eficazes", diz o documento obtido pela reportagem.

A decisão do governo também suspende o pagamento de emendas individuais de parlamentares que enviaram recursos para Estados pelos quais não foram eleitos.

A expectativa no governo é que uma eventual derrubada da suspensão possa ocorrer na próxima terça-feira. Flávio Dino marcou para esta data uma reunião técnica entre assessores do STF, do Congresso, do governo, do Ministério Público Federal (MPF) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Nessa reunião será esclarecido quais procedimentos todas as partes envolvidas na execução das emendas parlamentares devem adotar para cumprir a decisão.

Dino realizou anteontem uma audiência de conciliação com todas as partes. A reunião foi convocada após o Supremo entender que a decisão expedida no fim de 2022 que derrubava as emendas de relator não foi totalmente cumprida pelo Congresso.

A avaliação é que as cúpulas da Câmara e do Senado transferiram os recursos das emendas de relator para as de comissão. O valor dessa modalidade de emenda foi turbinado e chegou a R$ 15,5 bilhões este ano.

Após o fim da audiência, Dino divulgou duas decisões. A primeira determinava que o governo só pagasse as emendas de comissão que tenham "prévia e total transparência e rastreabilidade".

A decisão de Dino também prevê que parlamentares só possam destinar suas emendas aos Estados pelos quais foram eleitos. A nova regra, segundo o ministro, é constitucional porque os recursos precisam de "absoluta vinculação federativa". A única exceção será para projetos de âmbito nacional.

O ministro ainda deu prazos para a Controladoria Geral da União (CGU) realizar auditorias nas emendas e divulgar os municípios mais beneficiados com recurso por número de habitantes.

A avaliação no governo e no Congresso é que a decisão de Dino não é clara ao determinar quais são os critérios de transparência que devem ser seguidos para as emendas de comissão.

Por isso, parlamentares e membros do governo dizem que não está claro o impacto das decisões. Congressistas defendem, inclusive, que as emendas de comissão já são transparentes e não haveria porque adaptá-las.

Em outra decisão, Dino determinou que a CGU faça auditoria das emendas Pix – modalidade de emenda individual que acelera o repasse de recursos diretamente para os caixas da prefeituras de aliados dos parlamentares. **(Julia Chaib, Cézar Feitoza e Catia Seabra/Folhapress)**

Parecer

SUS. Na área da saúde, as emendas Pix só serão liberadas após um parecer da área de governança do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme determinação de Dino.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



Discussão. Ministro Flávio Dino marcou para a próxima semana reunião entre STF, Congresso e governo

Presidente

Fazenda 'trabalha sob pressão'

SÃO GONÇALO DO AMARANTE E BELO HORIZONTE. O presidente Lula (PT) disse ontem que políticos e o Ministério da Fazenda "só trabalham sob pressão" porque "é mais fácil dizer não". A declaração foi feita quando o petista estava defendendo os recursos destinados ao Pé-de-Meia, programa do governo que incentiva a permanência de estudantes de baixa renda no ensino médio.

"Se não tiver dinheiro, vamos lá para o Dario (Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, que estava no evento). Se ele reclamar, vamos forçar. Tanto os políticos, como presidente, quanto o Ministério da Fazenda, só trabalham sob pressão", afirmou.

"Se a gente não pressionar, não sai. É mais fácil dizer não. O dinheiro mais sagrado que um presidente pode dar é para a educação, senão tem que gastar com cadeia", declarou em evento no porto de Pecém (PE). **(Gustavo Nery e Artur Búrigo/Folhapress)**

Mudança. Ministra comandará a Corte nas eleições municipais deste ano com perfil mais técnico e de diálogo

TSE deve ser discreto e ter rigor com Cármen Lúcia

O TEMPO BRASÍLIA

HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

A nova formação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob a condução da ministra Cármen Lúcia, deverá dar ao processo das eleições municipais de 2024 um caráter mais discreto, no entanto não menos rigoroso.

Se o seu antecessor Alexandre de Moraes assumiu uma postura muitas vezes combativa e com posicionamentos contundentes, Cármen Lúcia deve priorizar a técnica e o diálogo.

Indicada ao Supremo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2006, Cármen Lúcia assumiu uma condução mais independente na magistratura e deve se manter assim em seu segundo mandato como presidente do TSE. Alinhada com seus pares no enfrentamento aos atos contra as urnas e o sistema eleitoral dos últimos anos, a ministra deve seguir o rigor ditado por Luís Roberto Barroso – presidente do STF – em sua passagem pelo tribunal, e por Moraes, com quem compartilhou a Corte.

Advogado eleitoralista e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, Lucas Cruz Neves lembra que mais de 80% do TSE é atividade administrativa e outros 20% – "que já são muitos" – de atividades judiciais. Ainda assim, ele acredita que o que mais pesa no tribunal é o direcionamento que a presidência dá.

"Cármen Lúcia é muito correta e seu discurso na posse, assertivo no combate às fake news, mostra isso. A Bíblia dela é a Constituição", avalia o advogado.

A saída do ministro, inclusive, muda a composição da Corte e faz com que a chegada de André Mendonça, que o substituiu na titularidade de uma vaga destinada ao Supremo, reforce uma formação mais conservadora na Justiça Eleitoral.

O TSE é composto por sete ministros efetivos e outros sete substitutos, seguindo a seguinte indicação: três cadeiras de ministros do Supremo, duas do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e duas da advocacia.

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE - 1.8.2024



Cármen Lúcia assumiu a presidência do Tribunal pela segunda vez

TSE. Maceió tem a maior proporção, com 55,3% de votantes femininas

Mulheres são maioria entre eleitores em 6 de cada 10 cidades

O TEMPO BRASÍLIA

Grupos que podem optar pelo voto facultativo somam 22 mi de pessoas

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO - 7.10.22



Maioria. Levantamento do Tribunal mostra que o eleitorado feminino representa 52,47% no Brasil

■ LEVY GUIMARÃES

As mulheres permanecem como maioria do eleitorado brasileiro. Dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontam que, em 2024, o país tem 81.806.914 eleitoras, o equivalente a 52,47% do total de cidadãos aptos a votar no pleito de outubro. Já os homens somam 74.076.997 eleitores, ou seja, 47,51%, diz a Corte.

Além disso, 62% dos municípios brasileiros possuem mais mulheres do que homens que poderão participar do pleito deste ano. No total, 3.432 localidades possuem eleitorado feminino superior ao masculino. Por outro lado, 38% dos municípios registram maioria de homens. Em 11 municípios a quantidade de eleitores e eleitoras é rigorosamente igual.

O levantamento do Tribunal Eleitoral mostra que Maceió (AL) tem a maior proporção do país, com 55,3% do eleitorado feminino.

Na comparação entre os Estados, os dados mostram que São Paulo possui o maior número de eleitoras e é o quarto colocado no ranking de maior proporção feminina entre as unidades federativas com percentual de 52,9%. O Rio de Janeiro, com índice de 53,7%, tem a maior parcela feminina e apenas quatro municípios no Estado têm maioria de homens. O Pará, por sua vez, tem a menor proporção feminina do eleitorado. Ao todo, 30 cidades tem mais mulheres que poderão participar do pleito, o que corresponde a apenas 20% dos 144 municípios paraenses.

A maior parte das mulheres aptas a participar do pleito está na faixa dos 45 a 59 anos de idade – cerca de 20,4 milhões. Entre os homens, essa também é a faixa de idade mais comum, com 18,4 milhões.

Ainda segundo o TSE, o eleitorado que pode optar pelo voto facultativo soma 22 milhões de pessoas, dos quais mais de 12 milhões são mulheres. Compõem essas categorias os analfabetos, os maiores de 70 anos e as pessoas com idade entre 16 e 18 anos.

Jaques Wagner

Senado indica líder de Lula para grupo do marco temporal

■ DA REDAÇÃO

O Senado decidiu indicar Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo, e Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura, para a comissão de conciliação sobre o marco temporal da demarcação de terras indígenas. A informação foi divulgada pela CNN Brasil.

O colegiado foi criado por decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em abril, o ministro suspendeu, em todo o país, os processos judiciais que discutem a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal até que o Supremo se manifeste definitivamente sobre o tema.

Na próxima segunda-feira, o grupo de conciliação terá a primeira reunião. O Senado e a Câmara terão três representantes cada.

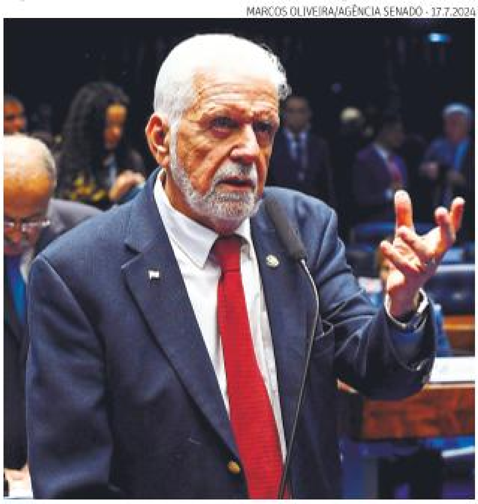
A senadora Tereza Cristina é integrante da bancada ruralista do Congresso e defende a tese do marco temporal – o governo, por sua vez, é contrário. O tema é analisado há décadas pelo Legislativo e em ações no STF.

Jaques Wagner terá como suplente o senador Jader Barbalho (MDB-PA). O suplente de Tereza ainda não foi definido.

O terceiro nome indicado pelo Senado foi o de Gabrielle Tatith Pereira, advogada geral da instituição, que terá como suplente o advogado do Senado Rodrigo Pena Costa E Costa.

A Câmara afirmou ter se manifestado nos autos e se colocado à disposição para as tratativas de conciliação e que os três representantes serão indicados pela Casa "no momento oportuno".

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO - 17.7.2024



Jaques Wagner será um dos integrantes do grupo de conciliação

Penduricalho. AGU alega risco de se realizar um aporte imediato de recursos sem previsão orçamentária

Suspenso pagamento de R$ 1,5 bi a servidor do TCU

O TEMPO BRASÍLIA

■ DA REDAÇÃO

A Advocacia Geral da União (AGU) suspendeu execuções que determinavam a incorporação de um acréscimo aos salários de servidores do Tribunal de Contas da União (TCU). Conforme a AGU, os valores chegam a R$ 1,5 bilhão, que seriam pagos por meio de precatórios. As informações foram publicadas primeiramente pelo portal Uol.

Auditores do TCU foram denunciados internamente pela suspeita de fraudarem certificações profissionais que permitiriam aumentar seus próprios salários em até 10%. O sindicato da categoria entrou com ação coletiva em conjunto com a AGU contestando os critérios do benefício concedido.

A AGU demonstrou na contestação o risco de se realizar um aporte imediato de recursos sem previsão orçamentária, diz a reportagem do Uol. Além disso, recebeu uma denúncia de que servidores que pediram aumentos fizeram os mesmos cursos para conseguir certificados, muitos com datas de conclusão no mesmo dia.

No mês de abril deste ano, foi sancionada uma lei que permitiu um aumento de até 30% para servidores do TCU com cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado, certificações e ações de treinamento.

Para cada certificação por curso de especialização ou qualificação, o servidor pode ganhar um aumento de 2%. São aceitos no máximo cinco certificados, somando 10% de aumento sobre o vencimento básico. O adicional por qualificação, que incide sobre o vencimento básico da categoria, garante até cerca de R$ 3.300 a mais, se chegar a 30%.

Segundo o sindicato, aproximadamente 400 servidores já receberam a primeira parcela do penduricalho. Já outros 500 estão temporariamente impedidos de receber o valor devido a duplicidade de processos ou que enquadram em situações que os impedem de receber o seu direito neste momento

ANTONIO MOLINA/FOLHAPRESS - 24.7.2024



AGU contesta benefícios concedidos a servidores do TCU



LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

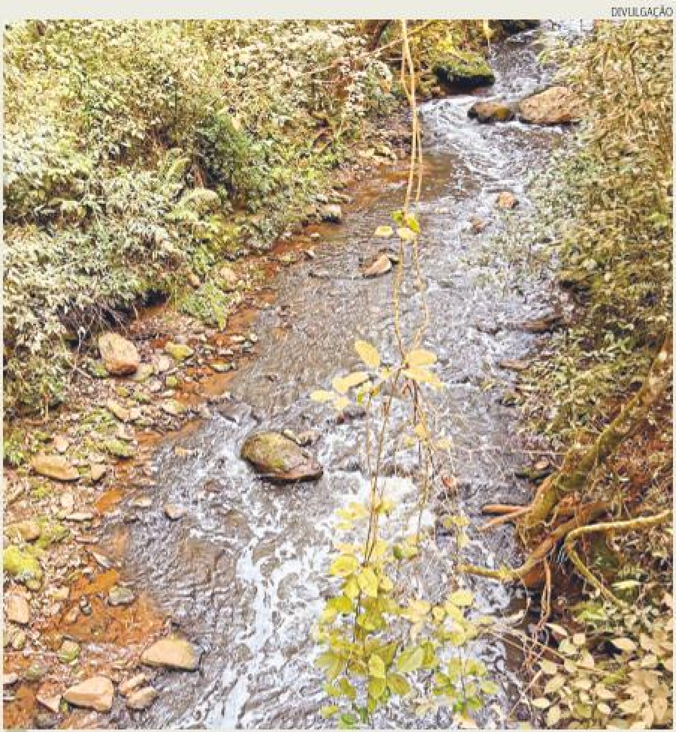
Prazo final para os lixões

Mas... e daí? O prazo para que os municípios com menos de 50 mil habitantes extingam seus lixões a céu aberto terminou ontem, mas a grande maioria dos municípios brasileiros, e mineiros idem, em nada evoluiu. Alternativas e soluções, inclusive de geração de energia, de valor e empregos, estão na internet. Várias universidades brasileiras dispõem de pesquisas sérias e viáveis, mas, assim como esgoto, lixo não dá voto. A única alternativa para levar os desleixados às cordas é cortar o pagamento do FPM e colocar o Ministério Público em cima, cobrando, com medidas severas.

Indesejáveis casos de família

Contam, para ilustrar a história da política mineira, que um prefeito candidato ainda no poder recebeu de uma empresa amiga uma generosa colaboração no valor de R$ 1 milhão, e a depositou numa conta bancária, em nome de um querido sobrinho. Sucede que o querido sobrinho teve um mal-estar que se agravou repentinamente, levando-o a óbito. O tio, passado o luto mais imediato, chamou o único filho do sobrinho e lhe disse: "Sabe aquele saldo que está lá na conta do seu querido papai e meu adorado sobrinho? É um dinheiro que eu pedi para ele guardar para mim". O filho do sobrinho apenas respondeu: "Não, não, titio. O que está na conta do papai pertence a mim". Deu meia-volta e se foi. E nunca mais se falaram.

DIVULGAÇÃO



Estudo mostra danos causados a nascentes e córregos na região dos Fechos, em Nova Lima

Fedeu de vez em Macacos e no Canadá

A população de Nova Lima, na região de Macacos e do Jardim Canadá, esgotou a paciência e cobrou uma reação da prefeitura. Um bem-elaborado trabalho de levantamento de dados, com fotos, perícia, medições, com clara identificação dos danos causados a nascentes, córregos e ribeirão na região dos Fechos, feito pela fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, concluiu o grave descaso da Copasa com suas responsabilidades de esgotamento e tratamento sanitário daquela região, feito com uma ETE que há anos foi identificada como insuficiente para o trabalho que deveria realizar. O laudo de fiscalização, aprovado pelo secretário da pasta, concluiu pela aplicação de multa à Copasa no valor de 1 milhão de Ufemgs, superior a R$ 5 milhões, pelo que espera o município uma ação imediata da estatal de saneamento, que cobra pela água que fornece e pelo esgoto que não trata completamente. Essa firme ação da prefeitura poderá gerar sérias medidas da parte dos moradores da região, exigindo o ressarcimento das taxas pagas pelo esgotamento e tratamento de esgoto que não é realizado, dentro das responsabilidades da Copasa.

Bem-vindo ao TRE-MG

Muito bem avaliado pelo seu brilho e postura profissional, o advogado Vinicius Diniz Monteiro de Barros, indicado pelo presidente da República, vai compor o Tribunal Regional Eleitoral de MG como juiz titular. Deixa o TRE-MG o advogado Marcelo Vaz Bueno, que ocupou com muita competência o seu mandato por duas vezes.

Segue trabalhando o MPMG

Em ação civil pública, proposta pela Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de Barbacena, o promotor Vinicius de Souza Chaves questiona o prefeito Carlos Augusto Soares do Nascimento, o Du, sobre gastos vultosos com o custeio de inúmeros shows artísticos apresentados na cidade, que, segundo o representante do MP, representam seguidos atos de promoção pessoal do gestor do município. Du, que enfrenta outras interpelações do MPMG, especialmente em relação à tomada do Hospital Policlínica, conferiu ao procurador geral de Justiça, Jarbas Soares, dias atrás, a mais importante comenda da cidade. Ao que parece, isso aumentou o interesse do MP sobre as questões de sua administração.

Facão bem amolado

Sem demora. O facão foi acionado no gabinete do prefeito de BH, Fuad Noman, ontem, para liberar para os amigos da hora de cargos até então ocupados pela indicação do ex-prefeito Alexandre Kalil. De um experiente vereador: "A ingratidão é a antessala de toda campanha política". Referia-se esse vereador ao fato de que nasceu com Kalil a oportunidade, que ninguém, nem o próprio, nunca imaginou, de Fuad um dia ser prefeito de BH. "Mas em política nada é novo", ele concluiu.

Mulheres. Cida Gonçalves revela que tentou, sem sucesso, falar sobre o projeto com presidente da Câmara

Ministra diz que Lira não quis debater PL do Aborto

O TEMPO BRASÍLIA

■ HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, revelou ontem que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se recusou a recebê-la ou a atender suas ligações para debater o Projeto de Lei (PL) 1904/2024, que equipara o aborto após 22 semanas de gravidez ao crime de homicídio.

O projeto tramita na Câmara e teve urgência de votação direta em plenário aprovada em junho, em sessão polêmica conduzida pelo parlamentar alagoano. Diante da polêmica e da grande repercussão negativa sobre a proposta, Lira voltou atrás e declarou que a matéria passará por uma comissão representativa para ser debatida.

"Eu pedi várias vezes para conversar com o Lira e ele não me atendeu. Lembro que telefonei e tentei (falar) presencialmente", afirmou a ministra. "Depois (Lira) me liga para dizer 'mas eu estou apanhando muito'. Eu disse 'bem feito, eu vou fazer o quê?'. Eu pedi, quase implorei, eu e a bancada feminina, implorando, implorando", completou Cida Gonçalves durante um café com jornalistas mulheres, em Brasília.

SECOM/DIVULGAÇÃO



Cida Gonçalves recebeu jornalistas mulheres para café da manhã

O PL altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque. A penalidade de prisão de 1 a 3 anos passaria para 6 a 20 anos. No caso de aborto provocado por terceiro, com ou sem o consentimento da mulher, a pena passaria de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos. A lei atual fixa de 3 a 10 anos de detenção para quem realizar o aborto sem consentimentos.

Cida disse que acha difícil o projeto voltar à pauta. "Eles podem fazer a tal da comissão, eles podem tentar alterar, criar novas coisas, criar novos itens, mas eu acho muito difícil que isso volte ainda neste ano, porque eles precisam dar uma segurada nesse processo", declarou.

INÊS 249

Economia

Dólar Valores em R$ — 2.8.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,708	5,88	5,840
VENDA	5,709	5,98	5,951

2.8.2024

Euro	6,230
Bovespa	1,21
Pontos	125.854

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Avanço. Retomada da indústria no RS ajudou, avalia especialista

Setor industrial cresce 4,1% em junho após dois meses em queda

No ano, atividade tem alta de 2,6%, puxada pelo segmento da transformação

RIBEIRO ROCHA/STOCKPHOTO



IBGE. A retomada da produção industrial foi comandada pelo segmento da transformação (4,5%)

■ PEDRO FARIA

O setor industrial cresceu 4,1% no Brasil em junho em relação ao mês anterior. A alta representa o fim de dois meses seguidos com taxas negativas, período em que houve um recuo de 1,8% da produção industrial. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com recorte feito pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). O resultado também ficou acima das expectativas de mercado, que era de 2,7%.

A alta foi comandada pelos segmentos da transformação (4,5%) e extrativo (2,5%). Dentro da indústria da transformação, as atividades que mais cresceram foram combustível (4%), produtos químicos (6,5%) e alimentícios (2,7%).

Para Walter Horta, analista de estudos econômicos da Fiemg, mais de um fator ajudou a alavancar a economia. "São bons números, que refletem basicamente três fatores. O primeiro é uma base de comparação de que a indústria registrou recuo de 1,8%. Com essa base baixa, você tem uma tendência de recuperação", explica Horta.

O analista também cita a volta de produção das indústrias afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. "Para além disso, você tem um bom momento no país. No acumulado do ano, temos vivido um bom momento, com mercado de trabalho aquecido, população ocupada recorde, trabalhadores formais, aumento das transferências governamentais, fazendo com que a renda da população aumente e do consumo de bens", completa Horta.

No ano, a indústria acumula alta de 2,6%, resultado puxado pelo segmento de transformação (2,7%) e extrativo (2,1%). As atividades da indústria de transformação que mais contribuíram para o resultado foram coque e combustíveis (4,3%), farmoquímicos e farmacêuticos (17,5%) e produtos alimentícios (2,4%).

MINAS. Ainda segundo a Fiemg, Minas tem participação relevante na produção industrial nacional, principalmente no segmento extrativo, no qual a participação do Estado chega a 13%. O resultado nacional pode ter sido influenciado pelo avanço na extração de minério de ferro no Estado. No primeiro semestre, o saldo de contratações do segmento extrativo mineiro (1.993) representou 25% dos empregos gerados pela indústria extrativa brasileira.

> "Em abril deste ano, a indústria estava 0,3% acima (do patamar pré-pandemia). O que tem de diferente é que agora o salto é maior, está 2,8% acima."
>
> **André Macedo**
> Gerente da pesquisa do IBGE

Produção registra a maior alta desde o mês de julho de 2020

BRASÍLIA. **Além de interromper dois meses de queda, a alta no setor industrial é a maior já registrada desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1%. Com o resultado de junho de 2024, divulgado ontem, a indústria nacional encontra-se em nível superior ao patamar pré-pandemia, 2,8% acima de fevereiro de 2020. No entanto, fica ainda 14,3% abaixo do ponto máximo anotado. "A gente melhorou bastante de patamar de produção, mas ainda há espaço importante a ser percorrido para se aproximar de maio de 2011", opina o gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo.**

Em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta é de 3,2%. Observando apenas os meses de junho, o resultado é o maior também desde 2020 (+10%). No acumulado de 12 meses, o desempenho positivo é de 1,5%. (Agência Brasil)

'Taxa das blusinhas'

Em novo golpe no país, criminosos se passam por Correios

■ GABRIEL RODRIGUES

Antes mesmo de 1º de agosto – quando a "taxa das blusinhas" começou a valer –, golpistas já se aproveitavam dela para enganar consumidores. Em um novo golpe, eles se passam pelos Correios para cobrar uma suposta taxa de importação das vítimas.

Os vários relatos nas redes sociais levaram os Correios e o Ministério das Comunicações a se pronunciarem sobre o crime. No golpe, as vítimas recebem um SMS que diz algo como "Correios: seu pacote foi taxado e aguarda sua retirada. Para saber mais, acesse", acompanhado por um link. Os links costumam fazer referência aos Correios, porém não são oficiais, como "taxascorreio-brasil.site" e "pedidocorreios.online", e outros que sequer incluem o nome da estatal, como "rastreios-ja.com" e "liberaentrega.oeneline".

Quem abre o link é direcionado a uma página que imita os Correios e informa que é necessário pagar uma taxa para liberar a encomenda. Mas esse procedimento é um golpe. O aplicativo dos Correios, recomendado para que o consumidor não caia nessas armadilhas, está disponível para download para Android e para iOS. O link oficial dos Correios é https://www.correios.com.br/. Jamais clique em links supostamente enviados pelos Correios por SMS ou WhatsApp.

Na nota, o governo federal alerta: "Se você costuma fazer compras online e recebe mensagens sobre taxas de alfândega, fique alerta!" O consumidor é orientado a não clicar em links suspeitos e a usar apenas o aplicativo oficial dos Correios para verificar status de encomendas e taxas.

Belo Horizonte

RODNEY COSTA/O TEMPO



Metade dos belo-horizontinos deve ir às compras para o Dia dos Pais

Cresce a intenção de compra para Dia dos Pais

■ DA REDAÇÃO

Uma pesquisa sobre a intenção de consumo para o Dia dos Pais, comemorado no dia 11 de agosto, aponta que 53% dos belo-horizontinos pretendem comprar algum presente neste ano, uma alta de 11,29% em relação a 2023. Trata-se do maior índice dos últimos seis anos. Apesar disso, o consumidor quer gastar em média R$ 110,09, valor inferior ao tíquete médio de R$ 120,12 registrado para o Dia das Mães deste ano.

O levantamento foi divulgado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead/UFMG), que ouviu 210 consumidores em julho. Os números mostram também que as pessoas pretendem gastar menos com os pais em relação à data do ano passado, quando investiram um valor médio de R$ R$ 125,63 nos presentes.

INÊS 249

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Indenizações pelas chuvas

Pedidos de indenização de seguros relacionados às enchentes no Rio Grande do Sul somam R$ 5,6 bilhões entre 18 de junho e 31 de julho, informou a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSEG). As solicitações cresceram 43% ante os dados de 19 de junho, segundo a entidade.

Internações por Covid-19

Boletim InfoGripe da Fiocruz mostra alta de hospitalizações de idosos por Síndrome Respiratória Aguda (SRAG), causada pelo vírus da Covid-19. Amazonas, São Paulo e alguns Estados do Nordeste são mais afetados. Apesar disso, internações por Covid se mantêm em patamares baixos.

Brasil

Fora da lei. Situação é mais grave em municípios das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste do país

Prazo vence, mas lixão ainda ameaça saúde e meio ambiente

Custo da poluição gerada pela má gestão de resíduos foi de R$ 97 bilhões

SÃO PAULO. Erradicar os lixões do país foi a meta estabelecida pela legislação brasileira para ontem, 2 de agosto de 2024. Mas ainda existem 1.572 lixões e quase 600 aterros controlados, o que coloca os prefeitos de cidades que destinam seus resíduos sólidos urbanos a esses locais em conflito com a lei. A situação é mais grave nos municípios das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

Trata-se de uma pauta do século passado. A destinação final do lixo "em condições que não tragam inconveniente à saúde e ao bem-estar público" estava prevista na Lei 1.230 de 1954, assinada pelo então presidente Café Filho (1899-1970). Em sua versão do século XXI, o prazo vencido agora é uma prorrogação do limite determinado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), de 2010, que previa para 2024 o fim de todos os lixões no país.

Apesar de não protegerem o solo dos contaminantes produzidos na decomposição, que podem atingir os lençóis freáticos, de atraírem vetores causadores de doenças e de emitirem gases de efeito estufa, lixões e aterros controlados foram o destino de 33 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2022 – ou 43% do lixo gerado naquele ano, segundo levantamento da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Já os aterros sanitários são obras de engenharia com licença ambiental que protegem o solo e as águas dos poluentes produzidos pelo lixo.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO - 17.5.2021



Pauta do século passado. Destinação final do lixo de forma adequada foi prevista na lei 1.230 de 1954

Os custos ambientais e climáticos da poluição gerada pela má gestão de resíduos no Brasil e os respectivos danos à biodiversidade e à saúde humana foram da ordem de R$ 97 bilhões em 2020, de acordo com a consultoria S2F Partners, a partir de cálculos do grupo GMWO2024, responsável pela análise de dados do relatório de gestão de resíduos de 2024 da ONU. "Governos, Ministério Público, Tribunais de Contas e as agências de meio ambiente dos Estados estão sendo omissos nesta pauta", avalia Carlos da Silva Filho, presidente da Associação Internacional de Resíduos Sólidos e consultor da ONU.

Alagoas foi o primeiro Estado do país a erradicar lixões, em 2018, a partir desse tipo de ação conjunta. Pernambuco e Mato Grosso do Sul caminham na mesma direção. "A presença de lixões, além de responsabilidade administrativa, também configura crime", explica Luciano Loubet, promotor de Justiça do núcleo ambiental do MPMS. **(Fernanda Mena/Folhapress)**

Raio-x no Brasil

200 mil t
por dia de **resíduos sólidos urbanos** são produzidos

438
do total de 5.570 municípios **cobram a 'taxa do lixo'**

370
cidades em situação crítica terão plano de ação especial

Levantamento
Maioria dos prefeitos diz faltar recurso

SÃO PAULO. Levantamento feito pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima junto a 287 municípios apontou que 79% dessas gestões afirmam não ter recursos financeiros para encerrar lixões. Enquanto a destinação de resíduos para esses lugares costuma não ter custo direto para os cofres das cidades, cada tonelada de resíduo enviado para um aterro sanitário custa, em média, R$ 90 para ser aterrada.

"Falta cobrança da sociedade pela destinação correta dos resíduos e falta sensibilidade aos gestores. Dinheiro eles têm para fazer festa de São João, contratar shows milionários com artistas renomados e para outros gastos supérfluos. Por que não teriam para cumprir a lei?", critica Pedro Maranhão, presidente da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). **(Folhapress)**

Ensino médio. Serão beneficiados 1 milhão de alunos de famílias do CadÚnico com renda per capita de meio salário

Governo amplia Pé-de-Meia em meio a contenção

RICARDO STUCKERT/PR



Durante solenidade, Lula convoca jovens a não desistirem da escola

BRASÍLIA. O governo federal anunciou ontem a ampliação do programa Pé-de-Meia para estudantes do ensino médio de escolas públicas e cujas famílias estejam inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) com renda per capita de até meio salário mínimo. Atualmente, recebem o benefício alunos de escolas públicas que fazem parte do Programa Bolsa Família. Cerca de um milhão de novos estudantes serão beneficiados. As mudanças também contemplarão alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O anúncio foi feito durante evento em Fortaleza (CE), com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que defendeu a importância da aplicação de recursos para a educação no Brasil. Lula convocou os jovens presentes na cerimônia a não desistirem da escola e sonharem com a conquista de qualquer realização profissional por meio da educação.

Vale lembrar que o setor está em quarto lugar na lista dos dez mais atingidos pela contenção de gastos no Orçamento de 2024 – R$ 1,2 bilhão – adotada pelo governo federal após a entrada em vigor do arcabouço fiscal, que visa ao equilíbrio das contas públicas.

O ministro da Educação, Camilo Santana, frisou que cerca de meio milhão de estudantes abandonam a escola pública no ensino médio a cada ano. De acordo com a pasta, os novos contemplados começam a receber o Pé-de-Meia a partir de agosto. Já os alunos de EJA receberão o benefício em setembro, com o início do semestre letivo nessa modalidade de ensino.

Criado para garantir continuidade dos estudos e frequência escolar dos jovens de baixa renda, o programa concede incentivo mensal de R$ 200 ao estudante, que pode ser sacado em qualquer momento, além de depósitos de R$ 1.000 ao final de cada ano concluído com aprovação, que só podem ser retirados da poupança após a formatura no ensino médio.

Hoje, o programa é voltado a estudantes de escolas públicas beneficiários do Bolsa Família. Desde o primeiro semestre de 2024, 2,7 milhões de jovens já receberam o incentivo. **(Agência Brasil e Folhapress)**

INÊS 249

AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.

CNPJ/MF Nº 16.565.897/0001-30 - NIRE Nº 3130010220-3

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 31 de julho de 2024, às 14h00, na sede social da *AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.* ("Companhia" ou "Emitente"), localizada na Cidade de Sabará, Estado de Minas Gerais, na Mina do Brumado, s/n, Ravena, CEP 34740-000. **2.** CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4°, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Companhias por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. **3.** MESA: Presidente: Rodrigo Andrade Valadares Gontijo; Secretário: Bernardo Andrade Valadares Gontijo. **4.** ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (i) os termos e condições da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático da Companhia ("Emissão" e "Notas Comerciais Escriturais"), perfazendo, na Data de Emissão (conforme definida abaixo), o montante total de R$330.000.000,00 (trezentos e trinta milhões de reais), nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), e com a Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Resolução CVM 160" e "Oferta", respectivamente), conforme os termos e condições a serem estabelecidos no "*Termo de Emissão da 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da AVG Empreendimentos Minerários S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia, a *VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.*, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 22.610.500/0001-88, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Notas Comerciais Escriturais ("Agente Fiduciário") e, na qualidade de fiadores, a **MSA-MINERAÇÃO SERRA AZUL LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.863.872/0001-95 ("MSA"), a *EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.*, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.300.971/0001-06 ("EMESA", e em conjunto com a MSA, os "Fiadores PJ"), o *RODRIGO ANDRADE VALADARES GONTIJO*, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 551.351.296-34 ("Rodrigo"), o **BERNARDO ANDRADE VALADARES GONTIJO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 871.449.306-30 ("Bernardo") e a **MARIANA ANDRADE VALADARES GONTIJO**, inscrita no CPF/MF sob o nº 037.490.146-55 ("Mariana" e, em conjunto com o Bernardo e Rodrigo, "Fiadores PF" e, os Fiadores PF em conjunto com os Fiadores PJ, os "Fiadores" e "Termo de Emissão", respectivamente);(ii) outorga da Alienação Fiduciária de Ações da Emitente (conforme definido abaixo), de forma compartilhada, no âmbito da Emissão e da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, da EMESA ("2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA"), cujos termos e condições encontram-se descritos no "Termo de Emissão da 2ª (segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Empresa de Mineração Esperança S.A.", a ser celebrado entre a EMESA, o Agente Fiduciário e os Fiadores ("Termo da 2ª Emissão da EMESA"), nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo);(iii) a outorga da Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo) no âmbito da Emissão, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo); (iv) outorga da Fiança (conforme definido abaixo) pela Companhia no âmbito da 2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA, nos termos do Termo da 2ª Emissão da EMESA; (v) a autorização expressa à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, assinar todos e quaisquer documentos relacionados à Emissão, à Oferta e à constituição da Alienação Fiduciária de Ações da Emitente (conforme definido abaixo), de forma compartilhada, no âmbito da Emissão e da 2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA, incluindo o Termo de Emissão, o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo), o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e quaisquer aditamentos a tais instrumentos, se aplicável, bem como contratar os Coordenadores (conforme definidos abaixo), o Agente Fiduciário, os assessores legais e quaisquer outros prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, em conformidade com a Lei do Mercado de Valores Mobiliários e com a Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"); e (vi) ratificar os atos realizados até a presente data com relação à Emissão e à Oferta. **5.** DELIBERAÇÕES: Abertos os trabalhos, verificado o quórum de presença e validamente instalada a presente assembleia, a acionista única, sem quaisquer reservas ou ressalvas, deliberou por: (i) Aprovar a realização da Emissão, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM 160, as quais terão as seguintes principais características e condições, a serem estabelecidas no Termo de Emissão: (a) *Número da Emissão*: A Emissão representa a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais da Companhia; (b) *Data de Emissão*: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais Escriturais será aquela definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); (c) *Data de Início da Rentabilidade*: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Primeira Data de Integralização (conforme definida abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade"); (d) *Valor Total da Emissão*: O valor total da emissão será de R$330.000.000,00 (trezentos e trinta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); (e) *Número de Séries*: A Emissão será realizada em série única; (f) *Quantidade de Notas Comerciais Escriturais*: Serão emitidas 330.000 (trezentas e trinta mil) Notas Comerciais Escriturais; (g) *Valor Nominal Unitário*: O valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais será de R$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (h) *Prazo e Data de Vencimento*: Observado o disposto no Termo de Emissão, as Notas Comerciais Escriturais terão prazo de 1.461 (mil, quatrocentos e sessenta e um) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se nas datas previstas no Termo de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvado o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em decorrência dos Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo) e as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), resgate da totalidade das Notas Comerciais Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e Aquisição Facultativa (conforme definido abaixo), com cancelamento da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, conforme previsto no Termo de Emissão; (i) *Destinação dos Recursos*: Os recursos líquidos captados serão integralmente destinados a (i) alongamento de dívidas da Companhia, cujo prêmio de resgate antecipado será isento; (ii) capex; (iii) financiamento ao capital de giro da Companhia; e (iv) resgate antecipado das notas comerciais escriturais da 1ª (primeira) emissão da Emitente, isento de prêmio, nos termos do "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, Para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da AVG Empreendimentos Minerários S.A.*", celebrado entre a Emitente e a **PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.343.682/0003-08, na qualidade de agente fiduciário, a MSA, Rodrigo, Bernardo e a Mariana, na qualidade de fiadores, em 14 de julho de 2023, o qual deverá ocorrer em até 2 (dois) Dias Úteis contados da Primeira Data de Integralização (conforme definida abaixo) ("Termo da 1ª Emissão"); (j) **Garantias**: Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento da totalidade das obrigações pecuniárias e não pecuniárias, principais e acessórias, presentes e/ou futuras, assumidas pela Companhia e pelos Fiadores no Termo de Emissão, no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e nos demais documentos da Oferta, incluindo, mas sem limitação: (i) as obrigações relativas ao integral e pontual pagamento do Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, da Remuneração, dos Encargos Moratórios (conforme definidos abaixo), dos demais encargos relativos às Notas Comerciais Escriturais subscritas e integralizadas e não resgatadas e dos demais encargos relativos ao Termo de Emissão, ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e aos demais documentos da Oferta, conforme aplicável, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento, ou em virtude do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, nos termos do Termo de Emissão, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e dos demais documentos da Oferta, conforme aplicável; (ii) as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações de pagar assumidas pela Companhia e/ou pelos Fiadores nos termos do Termo de Emissão, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e nos demais documentos da Oferta, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando, obrigações de pagar as despesas de manutenção da Emissão, a remuneração e despesas do Agente Fiduciário, e quaisquer outras despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos, e demais encargos contratuais e legais previstos; (iii) as obrigações relativas ao escriturador, à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), ao Agente Fiduciário e aos demais prestadores de serviços da Emissão, nas situações em que, caracterizada a inadimplência da Companhia e/ou dos Fiadores, tais obrigações recaiam sobre os titulares das Notas Comerciais Escriturais; e (iv) as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os titulares das Notas Comerciais Escriturais venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou realização das Garantias (conforme definidas abaixo), bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais (inclusive honorários advocatícios) para a excussão de tais Garantias, nos termos do Termo de Emissão, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e dos demais documentos da Oferta, conforme aplicável ("Obrigações Garantidas"), serão outorgadas as seguintes garantias: (1) Garantia Fidejussória. Os Fiadores, prestam, em caráter irrevogável e irretratável, a fiança, obrigando-se, solidariamente entre si e com a Companhia, de forma conjunta, sem divisão, limitação ou benefício de ordem, em caráter irrevogável e irretratável, perante os titulares das Notas Comerciais Escriturais, como fiadores e codevedores solidários, principais pagadores e solidariamente (entre si e com a Companhia) responsáveis por todas as Obrigações Garantidas, renunciando expressamente aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 277, 333, parágrafo único, 364, 365, 366, 368, 821, 824, 827, 829, parágrafo único, 830, 834, 835, 836, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), e dos artigos 130, 131 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"), assim como pelo pagamento integral das Obrigações Garantidas, nas datas previstas no Termo de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida ("Garantia Fidejussória" ou "Fiança"). Nenhuma objeção ou oposição da Companhia poderá, ainda, ser admitida ou invocada pelos Fiadores com o fito de escusar-se do cumprimento de suas obrigações assumidas perante os titulares das Notas Comerciais Escriturais na forma prevista no Termo de Emissão; e (2) Garantias Reais. Para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas, as Notas Comerciais Escriturais contarão, ainda, com as seguintes garantias reais ("Garantias Reais" e, em conjunto com a Garantia Fidejussória, "Garantias"): (i) *Alienação Fiduciária de Ações da Emitente*. Sem prejuízo da Fiança, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, conforme alterada ("Lei nº 4.728"), e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, será constituída, de forma compartilhada entre a presente Emissão e a 2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA, alienação fiduciária em garantia (a) da totalidade das ações de emissão da Emitente detidas pelos Fiadores PF, que, nesta data, correspondem a 27.046.000 (vinte e sete milhões e quarenta e seis mil) ações ordinárias, no valor total de R$ 27.046.000,00 (vinte e sete milhões e quarenta e seis mil reais) - cujo valor toma como base o valor do capital social atual, conforme o estatuto social da Emitente datado de 11 de fevereiro de 2019, alterado nos termos da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de fevereiro de 2019 - representando 100% (cem por cento) do capital social da Emitente ("Ações da Emitente" ou "Ações Alienadas da Emitente"); (b) de quaisquer ações e demais direitos representativos do capital social da Emitente e de propriedade dos Fiadores PF que, a partir desta data, tenham sido emitidos em razão de, mas não se limitando a, subscrições, integralizações, desdobramentos, grupamentos ou bonificações, os quais passarão a integrar, automaticamente e sem necessidade de qualquer formalidade adicional, o conceito de Ações Alienadas da Emitente para todos os fins previstos no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo) ("Novas Ações da Emitente"); (c) todas as ações, valores mobiliários e demais direitos que, porventura, a partir desta data, venham a substituir as Ações Alienadas da Emitente, em razão do cancelamento destas ou qualquer outro motivo, os quais integrarão as Ações Alienadas da Emitente; e (d) observado o disposto no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), todos os dividendos, lucros, rendimentos, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem recebidos ou de qualquer outra forma a serem distribuídos aos Fiadores PF mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de alienação das Ações Alienadas da Emitente e quaisquer bens ou títulos nos quais as Ações Alienadas da Emitente sejam convertidas (incluindo quaisquer depósitos, títulos ou valores mobiliários), assim como todas as outras quantias a serem pagas em decorrência das Ações Alienadas da Emitente ou a elas relacionadas ("Rendimentos das Ações da Emitente" e "Alienação Fiduciária de Ações da Emitente", respectivamente), nos termos do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações sob Condição Suspensiva e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a MSA, os Fiadores PF, o Agente Fiduciário, e ainda, na qualidade de intervenientes anuentes, a Emitente e a EMESA ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"); (ii) *Alienação Fiduciária de Ações da EMESA*. Observada a Condição Suspensiva (conforme definida no Termo de Emissão) e sem prejuízo da Fiança, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728, e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, será constituída, de forma compartilhada entre a presente Emissão e a 2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA, alienação fiduciária em garantia (a) da totalidade das ações de emissão da EMESA detidas pela MSA, que, nesta data, correspondem a 5.450.040.610 (cinco bilhões, quatrocentos e cinquenta milhões, quarenta mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, no valor total de R$ 368.454.302,35 (trezentos e sessenta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e dois reais e trinta e cinco centavos) - cujo valor toma como base o valor do capital social atual, conforme o estatuto social da EMESA datado de 03 de abril de 2024, alterado nos termos da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de abril de 2024 - representando 100% (cem por cento) do capital social total da EMESA ("Ações da EMESA" ou "Ações Alienadas da EMESA" e, em conjunto com as Ações da Emitente, as "Ações"); (b) de quaisquer ações e demais direitos representativos do capital social da EMESA e de propriedade da MSA que, a partir desta data, tenham sido emitidos em razão de, mas não se limitando a, subscrições, integralizações, desdobramentos, grupamentos ou bonificações, os quais passarão, automaticamente e sem necessidade de qualquer formalidade adicional, o conceito de Ações Alienadas da EMESA para todos os fins previstos no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo) ("Novas Ações da EMESA"); (c) todas as ações, valores mobiliários e demais direitos que, porventura, a partir desta data, venham a substituir as Ações Alienadas da EMESA, em razão do cancelament[o] destas ou qualquer outro motivo, os quais integrarão as Ações Alienadas da EMESA; e (d) observado o disposto no Contrato de Alienação Fiduciária de Açõe[s] (conforme definido abaixo), todos os dividendos, lucros, rendimentos, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem recebidos ou de qualquer outra forma a serem distribuídos à MSA mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de alienação das Ações Alienadas da EMESA e quaisquer ben[s] ou títulos nos quais as Ações Alienadas da EMESA sejam convertidas (incluindo quaisquer depósitos, títulos ou valores mobiliários), assim como todas as outras quantias a serem pagas em decorrência das Ações Alienadas da EMESA ou a elas relacionadas ("Rendimentos das Ações da EMESA" e "Alienação Fiduciária de Ações da EMESA", respectivamente, sendo a Alienação Fiduciária de Ações da EMESA e a Alienação Fiduciária de Ações da Emitente denominadas, em conjunto "Alienação Fiduciária de Ações"), nos termos Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; (iii) *Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios*. Cessão fiduciária, em caráte[r] irrevogável e irretratável, pela Emitente, de (a) todos os direitos creditórios, atuais ou futuros, de titularidade da Emitente depositados na conta vinculada nº 74181-8, na agência 8541, mantida junto ao **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.701.190/4816-09 ("Itaú Unibanco" ou "Banco Depositário"), [e] movimentada nos termos previstos no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e no "Contrato de Custódia de Recurso[s] Financeiros", a ser celebrado entre a Emitente, o Agente Fiduciário e o Banco Depositário ("Contrato de Banco Depositário" e "Conta Vinculada", respectivamente) incluindo todos e quaisquer valores depositados e a serem depositados a qualquer tempo, durante o prazo de vigência da Emissão, e/ou mantidos na Conta Vinculada, inclusive os investimentos realizados a partir do saldo mantido na Conta Vinculada, nos termos do Contrato de Banco Depositário, bem como recursos eventualmente em trânsito ou em compensação bancária e todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Companhia como resultado dos valores depositados ou a serem depositados na Conta Vinculada; e (b) a titularidade da Conta Vinculada, bem como todos os bens, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emitente, a qualquer tempo, como resultado dos Investimentos Permitidos (conforme definidos no Contrato de Banco Depositário) vinculados à Conta Vinculada, incluindo, sem limitações, recursos, direitos, rendimentos, acréscimos, privilégios, preferências, prerrogativas, ações e pretensões a eles relacionados, presentes ou futuros (sendo os direitos creditórios dos itens "a" e "b" acima, em conjunto, os "Direitos Cedidos") ("Cessão Fiduciária"), nos termos do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios" e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, os "Contratos de Garantia"). (k) *Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade*: As Notas Comerciais Escriturais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escriturais será comprovada pelo extrato emitido pelo escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais Escriturais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das Notas Comerciais Escriturais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais Escriturais; (l) *Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica*: As Notas Comerciais Escriturais serão depositadas para (i) distribuição primária através do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação no mercado secundário e custódia eletrônica por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Notas Comerciais Escriturais custodiadas eletronicamente na B3. As Notas Comerciais Escriturais somente poderão ser negociadas entre Investidores Profissionais (conforme definidos abaixo), nos mercados regulamentados de valores mobiliários a partir da data de cada subscrição ou aquisição das Notas Comerciais Escriturais por Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), incluindo as Notas Comerciais Escriturais objeto de garantia firme que forem subscritas e integralizadas pelos Coordenadores (conforme definidos abaixo), observados, na negociação subsequente, os limites e condições previstos no artigo 86, inciso V, sendo requerido adicionalmente que a Companhia cumpra as obrigações previstas no artigo 89, ambos da Resolução CVM 160, e que a negociação das Notas Comerciais Escriturais deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis e vigentes, conforme alteradas de tempos em tempos. Consideram-se "Investidores Profissionais" aqueles investidores referidos no artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 30"); (m) *Colocação e Procedimento de Distribuição*: As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de distribuição pública, destinada à Investidores Profissionais, sob o rito de registro automático, em regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, com a intermediação de instituições intermediárias integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores"), nas condições previstas no "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático, em Regime de Garantia Firme de Colocação, de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, da 2ª (segunda) Emissão da AVG Empreendimentos Minerários S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"); (n) *Local de Pagamento*: Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais Escriturais serão efetuados pela Companhia e/ou pelos Fiadores no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais Escriturais nela custodiadas eletronicamente; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo escriturador para as Notas Comerciais Escriturais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; (o) *Encargos Moratórios*: Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia e/ou pelos Fiadores de qualquer quantia devida aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia e/ou pelos Fiadores ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata die*, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); (p) *Preço de Subscrição e Forma de Integralização*: As Notas Comerciais Escriturais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na primeira data de integralização ("Primeira Data de Integralização"), de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Nota Comercial venha ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo), calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização; (q) *Remuneração*: Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de 1 (um) dia, "*over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 3,00% (três inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão; (r) *Pagamento da Remuneração*: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo) ou resgate da totalidade das Notas Comercias Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida abaixo), a Remuneração será paga trimestralmente, sem carência, a parti[r] da Data de Emissão, nos termos e datas previstos no Termo de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração"); (s) *Amortização do saldo do Valor Nomina[l] Unitário*: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definida abaixo) ou resgate da totalidade das Notas Comerciais Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida abaixo), nos termos do Termo de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será pago em parcelas trimestrais e consecutivas, nos termos e datas indicados no Termo de Emissão, observado que o primeiro pagamento será realizado após o período de carência de 15 (quinze) meses contados da Data de Emissão, nos termos e datas indicadas no Termo de Emissão (cada uma uma "Data de Pagamento da Amortização", referida em conjunto com a Data de Pagamento da Remuneração, individual ou indistintamente, "Data de Pagamento"); (t) *Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais*: O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente; (u) *Resgate Antecipado Facultativo*: A Companhia poderá, a partir do 13º (décimo terceiro mês) (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais, os quais deverão obrigatoriamente aceitar a realização do Resgate Antecipado Facultativo, nos termos previstos no Termo de Emissão. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia será equivalente ao (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, acrescido (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive) até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive) incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário; e (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo (sendo os itens (i), (ii) e (ii), em conjunto, o ("Valor de Pagamento Antecipado"). O Valor de Pagamento Antecipado será acrescido de prêmio *flat* equivalente a tabela prevista no Termo de Emissão, calculado sobre o próprio Valor de Pagamento Antecipado; (v) *Amortização Extraordinária Facultativa*: A Companhia poderá, a partir do 13º (décimo terceiro mês) (inclusive), realizar a amortização extraordinária facultativa das Notas Comerciais Escriturais ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso) a serem amortizadas, acrescido (i) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data da efetiva Amortização Extraordinária Parcial (exclusive), incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, (ii) de eventuais Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Parcial (se houver); e (iii) o prêmio *flat*, sobre a parcela do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalente a prevista no Termo de Emissão; (w) *Oferta de Resgate Antecipado*: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais, endereçada a todos os titulares das Notas Comerciais Escriturais sendo assegurado a todos os titulares das Notas Comerciais Escriturais igualdade de condições para aceitar o resgate das Notas Comerciais Escriturais por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada na forma descrita no Termo de Emissão; (x) *Aquisição Facultativa*: A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Notas Comerciais Escriturais, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo titular de Notas Comerciais Escriturais vendedor por valor igual ou inferior ao saldo do Valor Nominal Unitário da Nota Comercial em questão ("Aquisição Facultativa"). A Companhia deverá fazer constar das demonstrações financeiras da Companhia referidas aquisições; (y) *Eventos de Vencimento Antecipado*: As Notas Comerciais Escriturais terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos no Termo de Emissão, com base nas práticas usuais de mercado adotadas em operações semelhantes ("Eventos de Vencimento Antecipado"); (z) **Banco Liquidante e Escriturador**: O banco liquidante e escriturador da Emissão será a Vórt[x] Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215 4º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Banco Liquidante", "Escriturador" ou "Vórtx"); e (aa) *Demais termos e condições*: Os demais termos e condições relacionados à Emissão serão tratados detalhadamente no Termo de Emissão. (ii) Aprovar a outorga da Alienação Fiduciária de Ações da Emitente, de forma compartilhada, no âmbito da Emissão e da 2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; (iii) Aprovar a outorga da Cessão Fiduciária no âmbito da Emissão, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iv) Aprovar a outorga da Fiança pela Companhia no âmbito da 2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA, nos termos do Termo da 2ª Emissão da EMESA; (v) Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias para formalização, efetivação e administração das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, assinar todos e quaisquer documentos relacionados à Emissão, à Oferta e à constituição da Alienação Fiduciária de Ações da Emitente, de forma compartilhada, no âmbito da Emissão e da 2ª Emissão de Notas Comerciais da EMESA, incluindo o Termo de Emissão, o Contrato de Distribuição, o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e quaisquer aditamentos a tais instrumentos, se aplicável, bem como contratar os Coordenadores, o Agente Fiduciário, os assessores legais e quaisquer outros prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, em conformidade com a Lei do Mercado de Valores Mobiliários e com a Resolução CVM 160; e (vi) Ratificar todos e quaisquer atos já praticados pelos Administradores da Companhia para a realização e formalização das deliberações aprovadas nos termos dos itens anteriores. **6. DEFINIÇÕES**: Todos os termos aqui iniciados com letras maiúsculas e não expressamente definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Emissão. **7. ASSINATURA DIGITAL**: Será permitida a assinatura eletrônica da presente ata, mediante folha de assinaturas eletrônicas, para que esse documento produza os efeitos jurídicos e legais, devendo, em qualquer hipótese, ser emitido com certificado digital nos padrões ICP-Brasil, conforme admitido pelo artigo 10 e seus parágrafos da Medida Provisória nº 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil. **8. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA**: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Sabará/MG, 31 de julho de 2024. *Rodrigo Andrade Valadares Gontijo - Presidente da Mesa; Bernardo Andrade Valadares Gontijo - Secretário da Mesa. Acionistas*: **AVG EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS S.A.** p.p. Rodrigo Andrade Valadares Gontijo; p.p. Bernardo Andrade Valadares Gontijo; p.p. Mariana Andrade Valadares Gontijo. Esta Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2024 foi registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob nº o nº 11882657 em 02/08/2024.

EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.

CNPJ/MF Nº 33.300.971/0001-06 - NIRE Nº 3130000968-8

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 31 de julho de 2024, às 14h00, na sede social da **EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.** ("Companhia" ou "Emitente"), localizada na Cidade de Brumadinho, Estado de Minas Gerais, na Estrada Carlos Newlands, s/n, Distrito de Conceição do Itaguá, CEP 32499-899. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Companhias por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas no Livro de Presenças de Acionistas. **3. MESA**: Presidente: Rodrigo Andrade Valadares Gontijo; Secretário: Bernardo Andrade Valadares Gontijo. **4. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre: (i) os termos e condições da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático da Companhia ("Emissão" e "Notas Comerciais Escriturais"), perfazendo, na Data de Emissão (conforme definido abaixo), o montante total de R$170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais), nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), e com a Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Resolução CVM 160" e "Oferta", respectivamente) [illegible]

integralizações, desdobramentos, grupamentos ou bonificações, os quais passarão, automaticamente e sem necessidade de qualquer formalidade adicional, o conceito de Ações Alienadas da AVG para todos os fins previstos no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo) ("Novas Ações da AVG"); (c) todas as ações, valores mobiliários e demais direitos que, porventura, a partir desta data, venham a substituir as Ações Alienadas da AVG, em razão do cancelamento destas ou qualquer outro motivo, os quais integrarão as Ações Alienadas da AVG; e (d) observado o disposto no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo), todos os dividendos, lucros, rendimentos, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem recebidos ou de qualquer outra forma a serem distribuídos aos Fiadores PF mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de alienação das Ações Alienadas da AVG e quaisquer bens ou títulos nos quais as Ações Alienadas da AVG sejam convertidas (incluindo quaisquer depósitos, títulos ou valores mobiliários), assim como todas as outras quantias a serem pagas em decorrência das Ações Alienadas da AVG ou a elas relacionadas ("Rendimentos das Ações da AVG" e "Alienação Fiduciária de Ações da AVG", respectivamente, sendo a Alienação Fiduciária de Ações da AVG e a Alienação Fiduciária de Ações da Emitente denominadas, em conjunto "Alienação Fiduciária de Ações"), nos termos Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; (ii) *Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios*. Cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, pela Emitente, de **(a)** todos os direitos creditórios, atuais ou futuros, de titularidade da Emitente depositados na conta vinculada nº 74180-0 na agência 8541, mantida junto ao ITAÚ UNIBANCO S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.701.190/4816-09 ("Itaú Unibanco" ou "Banco Depositário"), e movimentada nos termos previstos no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo) e no "Contrato de Custódia de Recursos Financeiros", a ser celebrado entre a Emitente, o Agente Fiduciário e o Banco Depositário ("Contrato de Banco Depositário" e "Conta Vinculada", respectivamente), incluindo todos e quaisquer valores depositados e a serem depositados a qualquer tempo, durante o prazo de vigência da Emissão, e/ou mantidos na Conta Vinculada, inclusive os investimentos realizados a partir do saldo mantido na Conta Vinculada, nos termos do Contrato de Banco Depositário, bem como recursos eventualmente em trânsito ou em compensação bancária e todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Companhia como resultado dos valores depositados ou a serem depositados na Conta Vinculada; e **(b)** a titularidade da Conta Vinculada, bem como todos os bens, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emitente, a qualquer tempo, como resultado dos Investimentos Permitidos (conforme definidos no Contrato de Banco Depositário) vinculados à Conta Vinculada, incluindo, sem limitações, recursos, direitos, rendimentos, acréscimos, privilégios, preferências, prerrogativas, ações e pretensões a eles relacionados, presentes ou futuros (sendo os direitos creditórios dos itens "a" e "b" acima, em conjunto, os "Direitos Cedidos") ("Cessão Fiduciária"), nos termos do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios" e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, os "Contratos de Garantia"). (k) **Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade**: As Notas Comerciais Escriturais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escriturais será comprovada pelo extrato emitido pelo escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais Escriturais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das Notas Comerciais Escriturais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais Escriturais; (l) **Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica**: As Notas Comerciais Escriturais serão depositadas para **(i)** distribuição primária através do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário e custódia eletrônica por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Notas Comerciais Escriturais custodiadas eletronicamente na B3. As Notas Comerciais Escriturais somente poderão ser negociadas entre Investidores Profissionais (conforme definidos abaixo), nos mercados regulamentados de valores mobiliários a partir da data de cada subscrição ou aquisição das Notas Comerciais Escriturais por Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), incluindo as Notas Comerciais Escriturais objeto de garantia firme que forem subscritas e integralizadas pelos Coordenadores (conforme definidos abaixo), observados, na negociação subsequente, os limites e condições previstos no artigo 86, inciso V, sendo requerido adicionalmente que a Companhia cumpra as obrigações previstas no artigo 89, ambos da Resolução CVM 160, e que a negociação das Notas Comerciais Escriturais deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis e vigentes, conforme alteradas de tempos em tempos. Consideram-se "Investidores Profissionais" aqueles investidores referidos no artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 30"); (m) **Colocação e Procedimento de Distribuição**: As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de distribuição pública destinada à Investidores Profissionais, sob o rito de registro automático, em regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, com a intermediação de instituições intermediárias integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores"), nas condições previstas no "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático, em Regime de Garantia Firme de Colocação, de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, da 2ª (segunda) Emissão da Empresa de Mineração Esperança S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"); (n) **Local de Pagamento**: Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais Escriturais serão efetuados pela Companhia e/ou pelos Fiadores no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais Escriturais nela custodiadas eletronicamente; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo escriturador para as Notas Comerciais Escriturais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; (o) **Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia e/ou pelos Fiadores de qualquer quantia devida aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia e/ou pelos Fiadores ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata die*, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); (p) **Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Notas Comerciais Escriturais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na primeira data de integralização ("Primeira Data de Integralização"), de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Nota Comercial venha ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo), calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização; (q) **Remuneração**: Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de 1 (um) dia, "*over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 3,00% (três inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão; (r) **Pagamento da Remuneração**: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo) ou resgate da totalidade das Notas Comerciais Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida abaixo), a Remuneração será paga trimestralmente, sem carência, a partir da Data de Emissão, nos termos e datas previstos no Termo de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração"); (s) **Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definida abaixo) ou resgate da totalidade das Notas Comerciais Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida abaixo), nos termos do Termo de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será pago em parcelas trimestrais e consecutivas, nos termos e datas indicados no Termo de Emissão, observado que o primeiro pagamento será realizado após o período de carência de 15 (quinze) meses contados da Data de Emissão, nos termos e datas indicadas no Termo de Emissão (cada uma, uma "Data de Pagamento da Amortização", referida em conjunto com a Data de Pagamento da Remuneração, individual ou indistintamente, "Data de Pagamento"); (t) **Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais**: O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente; (u) **Resgate Antecipado Facultativo**: A Companhia poderá, a partir do 13º (décimo terceiro mês) (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais, os quais deverão obrigatoriamente aceitar a realização do Resgate Antecipado Facultativo, nos termos previstos no Termo de Emissão. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia será equivalente ao (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, acrescido (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive) até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive) incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário e (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo (sendo os itens (i), (ii) e (ii), em conjunto, o ("Valor de Pagamento Antecipado"). O Valor de Pagamento Antecipado será acrescido de prêmio *flat* equivalente a tabela prevista no Termo de Emissão, calculado sobre o próprio Valor de Pagamento Antecipado; (v) **Amortização Extraordinária Facultativa**: A Companhia poderá, a partir do 13º (décimo terceiro mês) (inclusive), realizar a amortização extraordinária facultativa das Notas Comerciais Escriturais ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso) a serem amortizadas, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data da efetiva Amortização Extraordinária Parcial (exclusive) incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, **(ii)** de eventuais Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Parcial (se houver); e **(iii)** o prêmio flat, sobre a parcela do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalente a prevista no Termo de Emissão; (w) **Oferta de Resgate Antecipado**: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais, endereçada a todos os titulares das Notas Comerciais Escriturais, sendo assegurado a todos os titulares das Notas Comerciais Escriturais igualdade de condições para aceitar o resgate das Notas Comerciais Escriturais por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada na forma descrita no Termo de Emissão; (x) **Aquisição Facultativa**: A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Notas Comerciais Escriturais, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo titular de Notas Comerciais Escriturais vendedor por valor igual ou inferior ao saldo do Valor Nominal Unitário da Nota Comercial em questão ("Aquisição Facultativa"). A Companhia deverá fazer constar das demonstrações financeiras da Companhia referidas aquisições; (y) **Eventos de Vencimento Antecipado**: As Notas Comerciais Escriturais terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos no Termo de Emissão, com base nas práticas usuais de mercado adotadas em operações semelhantes ("Eventos de Vencimento Antecipado"); (z) **Banco Liquidante e Escriturador**: O banco liquidante e escriturador da Emissão será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Banco Liquidante", "Escriturador" ou "Vórtx"); e (aa) **Demais termos e condições**: Os demais termos e condições relacionados à Emissão serão tratados detalhadamente no Termo de Emissão. **(ii)** Aprovar a outorga da Alienação Fiduciária de Ações da Emitente, de forma compartilhada, no âmbito da Emissão e da 2ª Emissão de Notas Comerciais da AVG, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; **(iii)** Aprovar a outorga da Cessão Fiduciária no âmbito da Emissão, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; **(iv)** Aprovar a outorga da Fiança pela Companhia no âmbito da 2ª Emissão de Notas Comerciais da AVG, nos termos do Termo da 2ª Emissão da AVG; **(v)** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias para formalização, efetivação e administração das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, assinar todos e quaisquer documentos relacionados à Emissão, à Oferta e à constituição da Alienação Fiduciária de Ações da Emitente, de forma compartilhada, no âmbito da Emissão e da 2ª Emissão de Notas Comerciais da AVG, incluindo o Termo de Emissão, o Contrato de Distribuição, o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e quaisquer aditamentos a tais instrumentos, se aplicável, bem como contratar os Coordenadores, o Agente Fiduciário, os assessores legais e quaisquer outros prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, em conformidade com a Lei do Mercado de Valores Mobiliários e com a Resolução CVM 160; e **(vi)** Ratificar todos e quaisquer atos já praticados pelos Administradores da Companhia para a realização e formalização das deliberações aprovadas nos termos dos itens anteriores. **6. DEFINIÇÕES**: Todos os termos aqui iniciados com letras maiúsculas e não expressamente definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Emissão. **7. ASSINATURA DIGITAL**: Será permitida a assinatura eletrônica da presente ata, mediante folha de assinaturas eletrônicas, para que esse documento produza os efeitos jurídicos e legais, devendo, em qualquer hipótese, ser emitido com certificado digital nos padrões ICP-Brasil, conforme admitido pelo artigo 10 e seus parágrafos da Medida Provisória nº 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil. **8. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA**: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Brumadinho/MG, 31 de julho de 2024. **Rodrigo Andrade Valadares Gontijo - Presidente da Mesa. Bernardo Andrade Valadares Gontijo - Secretário da Mesa. Acionista Única: MSA-MINERAÇÃO SERRA AZUL LTDA.** p.p. Rodrigo Andrade Valadares Gontijo; p.p. Bernardo Andrade Valadares Gontijo Esta Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2024 foi registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob nº o nº 11882671 em 02/08/2024.

19ª REGIÃO DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA

PMMG - 19ª RPM. Concorrência Eletrônica; Objeto: Contratação de Empresa especializada na área de engenharia/arquitetura com a finalidade de realizar a implantação do posto de combustível no 25º BPM de Minas Gerais, conforme Edital. Íntegra do Edital nos sites: www.compras.mg.gov.br; portal.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/licitacao.action e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO PARÁ/MG

O MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO PARÁ/MG torna público abertura do Processo nº 63/2024, **Pregão Eletrônico nº 14/2024 - RP 17/2024** - Objeto Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa especializada para aquisição de placas informativas personalizadas, visando atender as necessidades de todos os departamentos através do Departamento Municipal de Cultura e Comunicação. Protocolo das propostas até o dia **20/08/2024 às 07h:30** e abertura das propostas dia **20/08/2024 às 08h:00**, através da plataforma www.licitardigital.com.br Mais informações pelo telefone (37) 3276-1110/3276-1391. Edital na íntegra no site www.conceicaodopara.mg.gov.br. Plataforma - www.licitardigital.com.br 02/08/2024.

Fernanda Silva Fernandes
Agente de Contratação.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

Aviso/Extrato de Licitação Pregão Eletrônico nº 166/2024 Lei Federal nº 14.133/2021 Comprasnet nº 90166/2024.Critério de Julgamento "Menor Preço" Item. Participação Ampla Concorrência ou Participação Cota Reserva e Ampla Concorrência. Contratante: Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação visando a aquisição de tubos pvc recalque 1 MPA e de tubos coletores corrugados externamente DN 150mm e de 160 mm, 200mm e 250mm, em atendimento à Diretoria do Sistema de Esgotamento Sanitário. Valor Total Estimado da Contratação: R$ 1.247.605,00 (um milhão e duzentos e quarenta e sete mil e seiscentos e cinco reais). Data da Sessão Pública: 26 de agosto de 2024 às 14h00min (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG 926287. Uberlândia/MG, 02 de agosto de 2024. Renato Machado de Rezende - Diretor Geral do DMAE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Registro de preços para aquisição de água mineral em galão de 20 litros, água mineral em copinho descartável de 200 ml e copo descartável para café, para atender as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Administração, conforme TR, parte integrante do Edital. Credenciamento até as 11:00, propostas até às 12:00 e os lances a partir das 13:00 no dia 20/08/2024. Edital na íntegra - www.itajuba.mg.gov.br. E-mail licitacao@itajuba.mg.gov.br com Telefone (35)99898-6949; 99899-3852.

Itajubá, 01 de agosto de 2024.

Mariana Cristina de Melo Porto e Sales, Junior Fraga Bastos e Lucimara Aparecida da Silva Borges - Decreto nº 10.816/2024

CISDESTE

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 034/2024, Pregão Eletrônico nº 018/2024

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS - **APARELHOS DE AR-CONDICIONADO**. Sessão pública: **16/08/2024** às **09:10h**. Plataforma: **BLL Compras**, endereço eletrônico: **https://bll.org.br/**. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.cisdeste.com.br/site/ e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3250-0350 ou e-mail: licitacao@cisdeste.saude.mg.gov.br. Juiz de Fora, 02/08/2024. Daniel Vieira do Carmo – Pregoeiro.

AVISO DE GREVE

DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL DE MINAS GERAIS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS - SITRAEMG, considerando a necessidade de encaminhamento prioritário do plano de carreira protocolizado no Supremo Tribunal Federal no dia 14 de dezembro de 2023, e em razão da deliberação da categoria na Assembleia Geral realizada em 16 de julho de 2024, em observância ao artigo 13 da Lei 7.783, de 1989, AVISA a comunidade que os servidores estarão em GREVE NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2024, NO HORÁRIO DE 11H ÀS 14H, mediante paralisação coletiva dos serviços nos órgãos do Poder Judiciário Federal de Minas Gerais, mantidos em funcionamento apenas os serviços justificadamente urgentes e inadiáveis.

Belo Horizonte, 2 de agosto de 2024

Alexandre Magnus Melo Martins - Eliana Leocádia Borges - Fernando Neves de Oliveira (Coordenadores Gerais)

INÊS 249

Mundo

Detido por 'terrorismo'

O líder opositor e jornalista Roland Carreño foi detido ontem em Caracas, denunciou o partido político Vontade Popular (VP), ao qual o dirigente pertence. O Ministério Público o descreveu como operador financeiro de planos terroristas contra o governo Maduro.

Presos na segurança máxima

Os protestos que eclodiram em repúdio aos resultados já deixaram pelo menos 11 civis mortos, segundo organizações de direitos humanos. O Ministério Público relata que mais de mil pessoas foram presas, e Maduro disse que prepara para eles duas prisões de segurança máxima.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Venezuela. Edmundo González, que afirma ter vencido eleição, foi chamado, mas não compareceu ao encontro

Corte convoca opositores após CNE ratificar Maduro no poder

Dos nove adversários do presidente, oito prometeram aceitar resultado do pleito

CARACAS, VENEZUELA. O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela convocou, ontem, os dez candidatos da eleição presidencial do país para comparecer à Corte e iniciar a apuração sobre o resultado da votação do último domingo e "pacificar" a questão. O resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) é questionado tanto pela oposição quanto pela comunidade internacional. Pouco antes, o CNE ratificou a vitória de Nicolás Maduro no pleito.

A convocação do TSJ foi motivada por um recurso apresentado pelo presidente Nicolás Maduro, que solicitou uma perícia técnica de todo o processo eleitoral. Para realizar a conferência, a Corte chamou Maduro e seus adversários para a checagem da apuração. À exceção do principal candidato de oposição a Nicolás Maduro, Edmundo González, que reivindica a vitória no pleito e diz que o resultado eleitoral é uma fraude, todos compareceram.

Na audiência, o órgão se comprometeu a "investigar e verificar, de maneira irrestrita, os resultados do processo eleitoral realizado em 28 de julho de 2024", além de "garantir que a vontade das eleitoras e dos eleitores receba uma efetiva e oportuna tutela judicial". Os candidatos à Presidência assinaram documento em que prometem acatar a decisão da Câmara Eleitoral do TSJ. O único presente que não assinou foi Enrique Márquez, que alegou que não conhecia a razão da convocação.

Após a audiência, o presidente reeleito Nicolás Maduro questionou a ausência de González, a quem chamou de "candidato do fascismo". "Não deu as caras. O que planeja? Mais violência? Por que se esconde? Se você não respeitou o CNE para firmar um acordo para reconhecer o resultado, se você não respeita o tribunal máximo da República, quais são os próximos passos?", questionou Maduro.

"Estamos preparados para entregar todas as exigências legais, 100% das atas e tudo o que for requerido para ser revisado pelo máximo Tribunal de Justiça, como contempla a Constituição", disse o presidente, mostrando um exemplar da Constituição do país.

CONFIRMAÇÃO. Pouco antes da audiência no TSJ, o CNE apresentou o segundo boletim da eleição de domingo, com 96,87% das urnas apuradas. Segundo o boletim, o atual presidente, Nicolás Maduro, estava com 51,95% dos votos contra 43,18% do candidato opositor, Edmundo González. O site do CNE está fora do ar desde a noite da eleição e não há acesso aos detalhes da apuração. Segundo o presidente do órgão, Elvis Amoroso, "ataques cibernéticos em massa de diferentes partes do mundo (...) retardaram a transmissão das atas e a divulgação dos resultados". **(Agência Brasil e AFP)**

FEDERICO PARRA/AFP



Maduro falou à mídia no Supremo Tribunal de Justiça da Venezuela

Retaliação
Comitê da oposição é vandalizado

CARACAS, VENEZUELA. O comitê da líder da oposição da Venezuela, María Corina Machado, foi saqueado na madrugada de ontem, segundo um comunicado da Plataforma Unitária Democrática (PUD), coalizão da opositora de Maduro. Ainda de acordo com o comunicado, os agressores, "seis homens encapuzados e sem identificação", arrombaram portas e levaram documentos e equipamentos valiosos.

Imagens publicadas pelo partido de María Corina nas redes sociais mostram diversas paredes cobertas com tinta spray. O ataque acontece no momento em que o próprio Maduro ameaça prender a líder, que já declarou que está escondida e tem medo da retaliação do chavista. María Corina vem denunciando uma "escalada cruel e repressiva" do regime desde que a vitória do presidente começou a ser questionada.

JUAN BARRETO/AFP



Manifestação. María Corina Machado convocou população venezuelana a realizar protestos hoje

> "Devemos permanecer firmes, organizados e mobilizados, com o orgulho de termos alcançado uma vitória histórica."
>
> **María Corina Machado**
> Líder da oposição

María Corina convoca protestos

CARACAS, VENEZUELA. **A líder opositora María Corina Machado convocou manifestações para hoje em "todas as cidades da Venezuela", no momento em que aumentam as ameaças de prisão contra ela por suas denúncias de fraude envolvendo a reeleição do presidente Nicolás Maduro.**

"Devemos permanecer firmes, organizados e mobilizados", disse María Corina em vídeo divulgado nas redes sociais, sem explicar se participará da mobilização. "O mundo verá a força e a determinação de uma sociedade decidida a viver em liberdade", acrescentou. Horas antes, em um artigo de opinião publicado no "The Wall Street Journal", ela anunciou que está escondida por temer por sua vida e liberdade.

Mais seis países
EUA reconhecem vitória de González, e presidente reage

WASHINGTON, EUA. Os Estados Unidos reconheceram a vitória de Edmundo González Urrutia na contestada eleição presidencial venezuelana realizada no último domingo. O gesto é um passo adiante na postura que vinha sendo adotada por Washington, que até então se limitava a cobrar a apresentação de documentos que corroborassem a declaração de Nicolás Maduro.

"Parabenizamos Edmundo González Urrutia por sua campanha bem-sucedida. Agora é o momento para os partidos venezuelanos iniciarem discussões sobre uma transição respeitosa e pacífica de acordo com a lei eleitoral venezuelana e os desejos do povo venezuelano", afirmou o secretário de Estado americano, Antony Blinken, em nota divulgada na noite de anteontem.

O diplomata disse ainda que os EUA vão apoiar o processo de restabelecimento das normas democráticas na Venezuela e que estão prontos "para considerar maneiras de reforçá-lo conjuntamente com parceiros internacionais".

Maduro reagiu. "Os Estados Unidos saem para dizer que a Venezuela tem outro presidente. Os Estados Unidos devem tirar o nariz da Venezuela, porque o povo soberano é quem governa na Venezuela", disse o presidente proclamado reeleito pela autoridade eleitoral, enquanto a oposição denuncia fraude.

Uruguai, Argentina, Equador, Costa Rica, Panamá e Peru acompanharam os EUA no apoio a González Urrutia e reconheceram a vitória da oposição venezuelana, rejeitando a vitória de Maduro. Todos são governados pela direita.

EUA. Nomeação oficial da vice como candidata ainda vai ocorrer neste mês, em Chicago

Kamala garante indicação entre delegados para disputar eleição

Nome da democrata ganhou força depois que Biden desistiu de tentar reeleição

WASHINGTON, EUA. A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, garantiu, ontem, a indicação dos democratas para concorrer à Presidência nas eleições de novembro. A votação com quase 4.000 delegados da convenção do partido durou cinco dias e confirmou a notável ascensão da agora candidata como representante do partido para enfrentar o ex-presidente republicano Donald Trump. Ela será oficialmente nomeada em uma convenção que ocorrerá em Chicago ainda neste mês.

"É uma honra ser a candidata presumida do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos", disse a vice-presidente. Nenhum outro democrata se apresentou para desafiar a ascensão de Kamala ao posto de candidata presidencial, tornando sua confirmação como primeira mulher negra e sul-asiática a assegurar a nomeação de um grande partido apenas uma formalidade.

O Partido Democrata optou por um processo de nomeação virtual. A votação marca o início oficial da convenção de 2024, embora, na prática, as festividades realmente comecem quando milhares de fiéis do partido chegarem a Chicago, em 19 de agosto. O evento contará com votos cerimoniais para Harris e seu companheiro de chapa, em uma celebração animada de sua ascensão como a cabeça de chapa.

O anúncio ocorreu enquanto Kamala se prepara para iniciar a campanha na próxima semana, quando visitará sete Estados cruciais ao lado de seu companheiro de chapa – cujo nome é esperado para ser revelado nos próximos dias. A candidatura de Trump à Casa Branca sofreu uma reviravolta em 21 de julho, quando Biden, 81, retirou sua candidatura. Desde então, Kamala assumiu o controle total do partido, contando, inclusive, com o apoio do presidente.

CAMPANHA. Kamala fará sua primeira aparição pública como candidata na próxima terça-feira, na Filadélfia, Pensilvânia, Estado crucial cujo governador, o democrata Josh Shapiro, está entre os cotados para ser vice-presidente. Kamala vai passar por toda a "muralha azul" (Estados tradicionalmente democratas) – Michigan, Pensilvânia e Wisconsin –, onde tentará reconstruir a coalizão que levou Biden à vitória em 2020.

A vice-presidente estenderá a visita aos Estados do "Cinturão do Sol", muito mais diversos racialmente, e aos Estados do sul, onde tentará consolidar o voto da população negra e latina que estava se afastando dos democratas.

ELIJAH NOUVELAGE/AFP - 30.7.2024



Verba. A campanha de Kamala Harris arrecadou, em julho, mais do que o dobro que a de Donald Trump

Julho

Campanha arrecadou US$ 310 mi

WASHINGTON, EUA. A equipe de campanha da vice-presidente Kamala Harris anunciou que arrecadou US$ 310 milhões em julho, o dobro de Donald Trump. A soma inclui os US$ 200 milhões que a nova candidata arrecadou em menos de uma semana após a desistência, em 21 de julho, do presidente Joe Biden, desacreditado por doadores, para concorrer ao pleito.

Conforme anunciou sua equipe em um comunicado à imprensa, esses números foram impulsionados "pelo melhor mês de arrecadação de fundos de pequenos doadores na história das eleições presidenciais dos Estados Unidos" e representa "mais que o dobro" que a campanha de Trump arrecadou no mesmo mês, afirmou.

TRUMP. A equipe do candidato republicano anunciou na quinta-feira que arrecadou US$ 138,7 milhões em julho, uma soma significativa no mês em que Trump sobreviveu a uma tentativa de assassinato e recebeu um apoio triunfal na Convenção Republicana. As enormes somas das campanhas presidenciais americanas são em grande parte gastas em vídeos muito caros que promovem as promessas dos candidatos.

A ONG Open Secrets, especializada em financiamento político, estima que as eleições de 2024 poderão ser as mais caras da história dos Estados Unidos, ultrapassando o recorde de US$ 5,7 bilhões gastos em 2020.

Palestina. Funeral de Ismail Haniyeh foi acompanhado por milhares de fiéis islâmicos

Líder do Hamas morto no Irã é sepultado no Catar

ABDALLAH ADEL/AFP



Multidão acompanhou ontem o funeral de Ismail Haniyeh

DOHA, CATAR. Milhares de fiéis participaram, ontem, do funeral do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, que morreu no dia 31 de julho em um ataque em Teerã atribuído a Israel, em meio a temores de uma escalada regional do conflito em Gaza. Haniyeh, que morava em Doha, capital do Catar, tinha um papel crucial nas negociações para um possível acordo de trégua em Gaza, nas quais Catar, Egito e Estados Unidos atuam como mediadores.

O Irã afirmou que tem o dever de "buscar vingança" e que sua morte coloca em dúvida a viabilidade das negociações, após quase dez meses de guerra desencadeada por uma operação mortal do Exército israelense no sul de Israel. Centenas de pessoas oraram na mesquita Imam Muhammad bin Abdul Wahhab, a maior do Catar, na cidade de Doha. O caixão do líder do Hamas foi coberto com uma bandeira palestina e foi sepultado em um cemitério em Lusail, ao norte de Doha, ao norte da cidade.

Haniyeh e um de seus seguranças morreram na madrugada de quarta-feira em um ataque com explosivos contra a residência em que estava em Teerã, informou a Guarda Revolucionária do Irã. O jornal americano "The New York Times", que mencionou autoridades de países do Oriente Médio e dos Estados Unidos que falaram sob a condição de anonimato, informou, no entanto, que Haniyeh morreu na explosão de uma bomba que estava escondida na residência. O Hamas e o governo do Irã atribuíram o ataque a Israel, que reivindicou, algumas horas antes, um bombardeio contra Beirute, capital do Líbano, que matou Fuad Shukr, comandante militar do Hezbollah, aliado do Hamas e apoiado pelo Irã.

Breves

Índia

Mortos por chuva

Ao menos 13 pessoas morreram em inundações repentinas provocadas pelas monções na região montanhosa do Himalaia, na Índia. Quase 3.700 pessoas foram resgatadas da área de helicóptero, anunciaram as autoridades. O local fica aproximadamente 3.600 metros acima do nível do mar.

INDIAN ARMY/AFP



Resgate de vítimas de deslizamentos de terra na Índia

China

Queda de emissão

A China anunciou ontem que no futuro adotará as suas metas de redução das emissões de CO_2 usando o volume como critério principal e abandonará o método focado no crescimento econômico. O país asiático é a segunda maior economia do mundo e o maior emissor de gases de efeito estufa.

Rússia

Agentes secretos

O Kremlin afirmou ontem que pelo menos três russos libertados no dia anterior em uma grande troca de prisioneiros com países ocidentais, entre eles os EUA, eram agentes russos disfarçados, em um raro reconhecimento público das atividades dos seus serviços de inteligência ultrassecretos.

Reino Unido

Cofre da realeza

O Rei Charles III e a família real britânica vão receber 45 milhões de libras (cerca de R$ 325 milhões) a mais neste ano graças a um lucro recorde registrado pelas propriedades da Coroa. O resultado foi impulsionado por parques de turbinas eólicas offshore na costa do Reino Unido.

O.PINIÃO

Editorial

SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NO RADAR

O trânsito de Belo Horizonte vai receber mais 238 radares, chegando a cerca de 540 aparelhos. A maior parte será instalada ainda em 2025. Cabe refletir sobre as limitações dessa medida na redução de acidentes, bem como os impactos na fluidez do trânsito da capital.

É inegável que a presença dos pontos de fiscalização inibe a ação de possíveis infratores. Contudo, a distribuição dos aparelhos deve ser criteriosamente planejada para que os R$ 119 milhões gastos na implantação não sejam desperdiçados.

A prevenção a acidentes e a consequente preservação da vida estão no topo das prioridades da gestão do tráfego. Esse ideal pode ser atingido com inteligência, e a tecnologia atual permite isso, como mostram casos estrangeiros e mesmo em território nacional. A cidade de Córdoba, na Argentina, abandonou a mentalidade arrecadatória para primar pelo preventivo, por meio de um centro de monitoramento avançado.

Em Foz do Iguaçu (PR), começa a ser introduzido um sistema de semáforos inteligentes, capaz de fazer a

> A distribuição dos aparelhos na cidade deve ser criteriosamente planejada para que os R$ 119 milhões gastos na implantação não sejam desperdiçados

contagem de veículos em tempo real e recalcular a duração semafórica.

Existem caminhos que Belo Horizonte precisa seguir caso queira se tornar uma cidade inteligente. A simples ampliação do número de pontos de fiscalização eletrônica não parece contribuir para a modernização do sistema de mobilidade.

Não à toa, o trânsito está entre as principais demandas da população belo-horizontina para os candidatos às eleições municipais deste ano. A reclamação é comum principalmente entre os moradores da periferia da cidade, como mostra reportagem de **O TEMPO** que ouviu lideranças comunitárias das nove regionais.

A frota de Belo Horizonte passou de 1,5 milhão de veículos cadastrados para 2,3 milhões, entre 2012 e 2022, segundo dados do Detran-MG. A modernização do trânsito na capital é imperativa para enfrentar os desafios de uma cidade em expansão. Investir em tecnologia e infraestrutura é crucial para garantir um tráfego mais seguro e mais eficiente.



Orçamento é um dos mais engessados do mundo

MARCUS PESTANA
Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) e ex-deputado federal mv.pestana@hotmail.com

A árvore e a floresta na questão fiscal

Verdadeira novela, sem o talento dramático de Janete Clair ou Gilberto Braga, se instalou sobre a situação fiscal do país e o cumprimento ou não da meta fiscal pelo governo federal.

Como é de conhecimento geral, o novo arcabouço fiscal, proposto pelo governo e aprovado pelo Congresso Nacional em 2023, prevê meta fiscal anual fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Para 2024, o objetivo é zerar o déficit primário depois de as finanças públicas federais terem ficado no vermelho desde 2014. Mas as regras do jogo previram uma margem de tolerância de 0,25% do PIB. Ou seja, a meta é o alvo, mas, até a o limite de 0,25% do PIB, o desvio é admitido.

Capítulo a capítulo, membros do governo, parlamentares, especialistas, jornalistas cravavam suas apostas se a meta de zerar o déficit seria alcançada. Afinal, o déficit consolidado do setor público foi de quase R$ 250 bilhões, ou 2,29% do PIB, em 2023. Os governos gastaram mais do que arrecadaram, agravando o endividamento público, ou seja, a conta que estamos deixando

> Os governos gastaram mais do que arrecadaram, agravando o endividamento, ou seja, a conta que estamos deixando para nossos filhos e netos

para nossos filhos e netos em troca de gastos presentes.

O equilíbrio das contas governamentais é fundamental para o futuro do país e repercute na vida de todos por suas interfaces com inflação, juros, emprego, renda, dívida, credibilidade, confiança. Portanto, é fundamental cumprir a meta. Meta é meta, tolerância é tolerância, diria o Conselheiro Acácio. Seria importante zerar o déficit primário.

Na verdade, o objetivo final deve ser a estabilizar a relação entre dívida pública e PIB. A Instituição Fiscal Independente (IFI) estima que seria necessário um superávit primário anual de 1,4% do PIB para atingirmos esse patamar. Zerar o déficit é só um ponto intermediário da curva desejada.

No primeiro semestre, as receitas do governo federal tiveram o significativo aumento de 9% acima da inflação. Mas as despesas cresceram mais, 10,5%. Ou seja, o desequilíbrio permanece apesar do pacote de novas receitas, aprovado em 2023.

O decreto presidencial contingenciando e bloqueando despesas para tentar atingir a meta foi publicado na última quarta-feira. Foram provisoriamente cortados R$ 15 bilhões. A IFI projeta que, para atingir a meta, seriam necessários R$ 57 bilhões e, para bater na trave da tolerância, seriam necessários R$ 28,5 bilhões.

> Não é à toa que o Brasil tem revelado incapacidade crônica para garantir um desenvolvimento mais vigoroso e sustentado.

É claro que fatores como inflação e PIB maiores, empoçamento orçamentário e eventos de receita não recorrentes podem ajudar o governo a cumprir a meta.

Mas o mais importante não é isso. Ficamos discutindo a árvore, e não a floresta. Focamos um corte de R$ 15 bilhões num Orçamento com uma receita líquida igual a R$ 2,138 trilhões. Estamos discutindo menos de 1% dos recursos disponíveis, na verdade 0,7%. É como se um brasileiro que ganha R$ 10 mil por ano se descabelasse para cortar R$ 70 de despesas. Isso traduz o drama e o grau de estrangulamento das finanças públicas.

E quem vai para a guilhotina na hora dos cortes? Os investimentos. Não são gastos obrigatórios (infraestrutura, ciência e tecnologia, saneamento e moradia), mas definem o futuro de um país. O nosso Orçamento é um dos mais engessados do mundo, e o nível de investimento beira o ridículo.

Não é à toa que o Brasil tem revelado incapacidade crônica para garantir um desenvolvimento mais vigoroso e sustentado. Há que se cuidar da árvore. Mas é urgente repensar a floresta.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"A transparência requer a ampla divulgação das contas públicas."
Flávio Dino
MINISTRO DO STF
Sobre o orçamento secreto

"Maduro deve aumentar repressão interna na Venezuela."
Denilde Holzhacker
PROFESSORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ESPM)
Fazendo projeção do cenário no país



Minas Gerais e perspectivas de investimentos e inovação

Douglas Arantes
Gerente regional da Amcham Minas Gerais

Parceria energética Brasil-EUA

Parceria energética pode ser definida como colaboração estratégica entre países, focada no desenvolvimento e troca de tecnologias, investimentos e recursos no setor de energia, visando fortalecer a segurança, promover a sustentabilidade e apoiar a transição para fontes limpas.

Nessa seara, em julho de 2024, Belo Horizonte recebeu Geoffrey R. Pyatt, secretário adjunto para Recursos Energéticos dos Estados Unidos. A visita, que ocorreu entre os dias 20 e 22, teve como principal objetivo discutir e fortalecer as parcerias no setor e a transição para energias limpas entre Brasil e Estados Unidos, com foco específico nas potencialidades do Estado. A Câmara Americana de Comércio em Minas Gerais (Amcham-MG) esteve presente e reforçou seu papel fundamental no fortalecimento das relações bilaterais.

Pyatt elogiou o trabalho da organização ao promover o comércio e os investimentos entre os dois países, destacando o valor das câmaras na facilitação de parcerias empresariais e na atração de investimentos. A exemplo, o mercado de bens entre Minas Gerais e os Estados Unidos atingiu US$ 2,9 bilhões no primeiro semestre de 2024, representando o segundo maior valor da série histórica.

Além disso, o Estado registrou um superávit comercial de US$ 1 bilhão com os EUA, o maior da década, devido ao aumento de 10,4% das exportações e à queda de 7,5% das importações.

Minas, com sua rica história em mineração e recursos naturais, tem se mostrado um parceiro vital. Durante a visita, Pyatt ressaltou a importância dos minerais críticos, ou estratégicos, como lítio, cobalto e grafite, que são essenciais para a cadeia de suprimentos de energia limpa. A parceria com Minas Gerais não se limita à extração, mas se estende ao processamento e fabricação.

No que diz respeito à previsão de investimentos de empresas americanas em Minas, o horizonte é promissor. Pyatt mencionou a Atlas Lithium, que está desenvolvendo um significativo projeto de extração de lítio no Vale do Jequitinhonha. Esse investimento, apoiado por capital americano, demonstra a confiança das empresas dos Estados Unidos no potencial econômico e industrial de Minas Gerais.

Além disso, ele destacou a presença de outras empresas americanas, como a Sigma Lithium, que também estão investindo fortemente na região, sinalizando um futuro promissor para a cooperação econômica bilateral.

Os pontos de interesse na transição energética são focados na necessidade de inovação e de tecnologia para modernizar a infraestrutura do setor. Nesse sentido, a colaboração entre os países pode acelerar a adoção de tecnologias avançadas, como smart grids, essenciais na transição eficiente para energias renováveis.

Os investimentos em minerais críticos, o apoio da Amcham-MG e o foco na transição sustentável reafirmam o potencial dessa colaboração entre os países. A união de esforços promete não apenas fortalecer a segurança energética, mas também promover um crescimento econômico e inovador para ambas as nações.



Construindo saúde Mudar de atitude muda toda a sua história

Meira Souza
Médica e escritora
(@dra.meirasouza)

Saúde é uma escolha diária e precisa ser intencional

Na saúde podemos ter mais controle do que imaginamos. Doenças crônicas degenerativas são muito controladas com bons hábitos, porém ter bons hábitos, em muitos casos, é romper com uma estrutura muito enraizada. Saber o que queremos e aonde desejamos chegar com a nossa história é muito importante, porque nessa caminhada sempre vamos encontrar obstáculos.

Pela observação que faço, pessoas que mudam de atitude mudam toda a sua história. Recentemente, recebi uma paciente com intensa dor no pé, após fazer uma cirurgia para amputar um dedo por causa de obstrução vascular. Trata-se de uma paciente de 65 anos, hipertensa, diabética e tabagista, claramente no quadro de insuficiência vascular e polineuropatia periférica.

Atendi também uma querida paciente que, depois de perder o marido, percebeu que muito precisava mudar em sua vida. Parou de consumir alimentos ultraprocessados, passou a realizar atividades físicas e até mesmo teve a iniciativa de reduzir seu tempo de televisão a quase zero.

Por último, também entrou um jovem paciente de 29 anos me trazendo uma história de dor nos olhos e com exames mostrando um diagnóstico de diabetes.

Eu vivi um turbilhão de sensações. É sempre muito difícil acompanhar diagnósticos desafiadores, mas é ainda mais angustiante quando estamos diante de alguém jovem. O mais provável é que esse jovem viva para sempre com as consequências desse diagnóstico e, por vezes, mesmo que por descuido, isso parece cruel.

Comumente é extremamente desafiador escolher o caminho da saúde. Entendo que manter uma rotina que favoreça a saúde após anos de descuido pode parecer um desafio grande demais, principalmente porque a falta da saúde também pode alterar nossa força de vontade. Desistir, aprender a conviver com a dor ou outros desafios podem parecer mais naturais, mesmo que fora do nível consciente.

É preciso escolher a saúde todos os dias, e isso parece impossível, mas, ao negar isso, estamos escolhendo o oposto, mesmo que sem perceber.

As pessoas se deixam influenciar por outras pessoas, ambientes, alimentos, bebidas, drogas, todos elementos que podem ser tóxicos. Muitas vezes, estes surgem para substituir alguma falta, que precisa ser acolhida, e não ignorada.

Isso acontece com muita frequência, e o meu papel é acolher.

Hoje, eu sei que grande parte das dores tem um caminho evitável, no entanto, para percorrer esse caminho, as pessoas também precisam de alguma saúde. Falo de uma saúde social, familiar, afetiva, emocional, senão a percepção de que está percorrendo um caminho autodestrutivo não ocorre, e, quando o problema se torna visível, já é tarde demais.

Eu gostaria de dar poderes a meu paciente para fazer sempre as melhores escolhas, mas este é o maior desafio.

Não o que faço por ele, mas o que ele mesmo pode fazer.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Dívida de Minas

Gabriel Andrade

Sobre a matéria "Zema volta a cobrar do governo federal uma solução 'especial'" (Política, 29.7), espero que agora o governador Romeu Zema faça algo para negociar a dívida ou apresente alguma proposta que não seja o Regime de Recuperação Fiscal, que vai "entregar" nossas estatais à iniciativa privada e destruir Minas, acabando com o serviço público, com nove anos sem aumento para o servidor e nove anos sem concurso público para novas contratações.

Dia do Funk

Claudio Carvalho

Com relação a "Lula cria o Dia Nacional do Funk e afirma que gênero merece o reconhecimento" (portal O Tempo, 31.7), a música acompanha o homem nas suas expressões desde os seus primeiros passos e está presente em suas inúmeras manifestações, como forma de externar sentimentos. O funk contribui para a análise sobre a exclusão social gerada pelo sistema urbano, marcante na divisão desigual dos espaços no Brasil.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: 7h às 18h
Sábado e feriados: 7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"Não quero mais competir com ela."
Simone Biles
GINASTA NORTE-AMERICANA
Exaltando a brasileira Rebeca Andrade

"Geração Z não quer trabalhar menos; ela quer equilíbrio."
Marília Robles
GERENTE DE ESG NA HEINEKEN
Sobre as novas gerações no mercado

Pleito será um teste para a Justiça Eleitoral

Lucio de Medeiros
Advogado associado do escritório Diego Leonel e presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-MG

Fake news e inteligência artificial nas eleições 2024

À medida que a tecnologia avança, a disseminação de notícias falsas, que se popularizaram com a expressão "fake news", tornou-se um fenômeno mundial, o que afetou de maneira significativa o processo eleitoral em diversos países. Neste ano, o Brasil enfrenta esse desafio com uma complexidade a mais: a crescente e desordenada utilização de Inteligência Artificial (IA) para a criação e propagação de informações inverídicas na internet.

No âmbito eleitoral, as fake news são informações fabricadas com a intenção de enganar, com vistas a influenciar a opinião pública e decisões eleitorais acerca deste ou daquele candidato ou até mesmo desta ou daquela sigla partidária. Por conseguinte, as plataformas digitais amplificam o alcance dessas notícias, permitindo sua rápida disseminação. Dentro do contexto eleitoral, as fake news podem distorcer a percepção dos eleitores, influenciando resultados e comprometendo a integridade do processo democrático.

Tecnologias como deep fakes, que utilizam inteligência artificial para criar vídeos falsos extremamente realistas, e bots, que automatizam a disseminação de informações, são exemplos de como a IA pode ser instrumentalizada para fins maliciosos. Essas ferramentas permitem a criação de conteúdos convincentes e a sua distribuição em larga escala, aumentando, assim, a dificuldade de identificação e responsabilização dos autores das fake news.

As eleições de 2024 no Brasil serão um teste crucial para a Justiça Eleitoral no seu papel de fiscalização e de zelo pelo processo. Entre os desafios está a identificação e combate às fake news. O desenvolvimento e a implementação de tecnologias capazes de identificar fake news em tempo real são essenciais para a responsabilização dos autores. Isso pode incluir a criação de algoritmos que detectem padrões de disseminação e verifiquem a veracidade das informações.

> O desenvolvimento e a implementação de tecnologias capazes de identificar fake news em tempo real são essenciais para a responsabilização dos autores.

É fundamental educar os eleitores sobre os malefícios das fake news e como identificá-las. Campanhas de conscientização podem ajudar a criar um eleitorado mais informado e crítico. Outro grande desafio é a regulamentação e a fiscalização desse crescente e preocupante quadro. Portanto, estabelecer um marco regulatório robusto que responsabilize as plataformas digitais e indivíduos pela criação e disseminação de fake news é fundamental no combate desse ilícito.

Recentemente, no Brasil, vimos o esforço da Justiça Eleitoral, munida de sua competência legisladora, de editar e publicar a resolução TSE 23.732/2024, que alterou a resolução TSE 23.610/2019, que dispõe sobre propaganda eleitoral. Anota-se que foi incluído o artigo 9º-C, §1º e 2º, estabelecendo a vedação da utilização, na propaganda eleitoral, de conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral.

E ainda proibiu expressamente o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia.

A Justiça Eleitoral mostra-se atenta e proativa na defesa da democracia, buscando adaptar-se às novas ameaças digitais. No entanto, a eficácia dessas medidas dependerá de uma aplicação rigorosa e da conscientização do eleitorado sobre os perigos das fake news. É fundamental que todos os atores envolvidos no processo, incluindo candidatos, eleitores e instituições, trabalhem juntos para garantir a integridade e a lisura das eleições de 2024.

PECINI LEILÕES — CashMe

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 13/08/2024, às 15h45 | 2º Público Leilão: 15/08/2024, às 15h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ nº 04.200.649/0001-07, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Abertura de Limite de Crédito, Contemplando Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado na cidade de São Paulo/SP, em 21/12/2022, e posterior Cessão de Créditos, o seguinte **IMÓVEL**: **PRÉDIO RESIDENCIAL nºs 275 e 644**, situado à Rua Carlos Sá, Copacabana, Belo Horizonte/MG. Áreas: Levantamento – 1º Subsolo, com área construída de 76,39m²; 1º Pavimento, com área construída de 151,76m²; 2º Pavimento, com área construída de 105,23m². **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 333,38m² e ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 360m²**, melhor descrito e caracterizado na Matrícula Imobiliária nº 7.344 do 9º CRI de Belo Horizonte/MG. Inscrição Imobiliária nº 321078A 009 0018. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 1.198.597,74. 2º Leilão: R$ 644.580,97**. **Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, à vista, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5.** O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para a regularização das metragens do imóvel, aumento construtivo e benfeitorias, junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados; **6. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **7.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **8.** As demais regras, condições e informações constam no **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **NILTON FERREIRA FRAGA JUNIOR** - CPF nº 512.008.996-87 e a Fiduciante **JOCICLEI ALVES CAVALCANTE FRAGA** – CPF nº 085.797.398-37, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

AMERICA FUTEBOL CLUBE
CNPJ: 17.297.516/0001-42
Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os integrantes do Conselho Deliberativo do **AMÉRICA FUTEBOL CLUBE**, em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecerem PRESENCIALMENTE à Reunião Extraordinária do Órgão, que se realizará Sede Administrativa do América Futebol Clube, localizada na Av. dos Andradas, nº 3000, Santa Efigênia, Piso G-1 do Boulevard Shopping, CEP 30.260-070, na cidade de Belo Horizonte/MG, no dia 13 de agosto de 2024, terça-feira, às 18:30 horas, em 1ª chamada, ou às 19:00 horas, em 2ª chamada, para:

a. Nos termos do artigo 40, inciso XVII, do Estatuto Social, deliberar sobre o novo Estatuto Social do Clube.

b. Ter conhecimento junto aos atuais membros do Conselho de Administração do América Futebol Clube e América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol (SAF) sobre o estado organizacional e as experiências adquiridas durante o primeiro triênio de existência da SAF;

c. Outros assuntos de interesse social

A presença e o voto dos integrantes do Conselho Consultivo serão registrados através de relação dos presentes/votantes, que deverá ser assinada pelo Presidente e Secretário do Conselho Deliberativo.

Belo Horizonte, 1 de agosto de 2024.
José Flávio Lanna Drumond
Presidente do Conselho Deliberativo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Sarzedo, 03 de agosto de 2024.

A Diretoria Executiva do **CONDOMÍNIO QUINTAS DA LAGOA**, devidamente registado no CNPJ: 02.545.439/0001-25, com sede na cidade de Sarzedo, sito à Alameda dos Coqueiros, nº 1000, Bairro Quintas da Lagoa, **CONVOCA** todos os Condôminos para reunião da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que acontecerá, **dia 28 de agosto de 2024**, de forma eletrônica, nos termos do art.1.354-A do Código Civil, Lei Federal 10.406/2002, cujo link para acesso à reunião, será fornecido antes da primeira chamada, através do Aplicativo WhatsApp no grupo oficial, do sistema de gestão administrativa do condomínio e por e-mail cadastrado no sistema. Com a 1ª (primeira) chamada às 19:00 (dezenove horas) em 1ª Convocação, com pelo menos a metade dos votos totais válidos e às 19:30 (dezenove horas e trinta minutos) em 2ª (segunda) Convocação, no mesmo formato, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Deliberação quanto ao termo de acordo para recebimento do débito condominial da Ibirité Empreendimentos, CNPJ nº 73.646.317/0001-73, através de dação em pagamento das Glebas de nº 04, 11 e 12 do Módulo 03 e demais cominações previstas no instrumento de acordo.

2) Deliberação quanto a regularização do imóvel onde se encontra localizada a sede administrativa do Condomínio, Gleba 07 do Módulo 01, em especial sobre as previsões da escritura pública e suas cominações legais e administrativas.

Cordialmente,

Sandra Aparecida A. de Castro Pinheiro
Presidente da Diretoria Executiva
Condomínio Quintas da Lagoa

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADOS - MG
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
Processo Licitatório n.º 076/2024
Inexigibilidade de Licitação n.º 015/2024

O MUNICÍPIO DE PRADOS, por intermédio da Prefeitura Municipal, situado na Rua José Silva Filho, nº 11, inscrita no CNPJ 18.5.57.538/0001-67, torna público a Inexigibilidade nº 015/2024, que tem por objeto: Locação de imóvel para funcionamento da sede da Policia Civil. Nos termos do inciso VIII do art. 72 da Lei nº 14.133/2021, foi AUTORIZADO a contratação da empresa ILSON SACRAMENTO ELIAS, inscrita no CPF n.º 035.845.286-40. O valor total será de R$ 11.000,00 (onze mil reais). Fundamento: Art. 74, V, da Lei 14.133/2021.Prados, 31 de julho de 2024.Anaeslen Riane das Dores Gonçalves.Agente de Contratação Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE/MG
AVISO DE LICITAÇÃO - DISPENSA ELETRÔNICA N°006/2024 - O Município de Congonhas do Norte, torna público para o conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade DISPENSA ELETRONICO N°006/2024, nos termos da lei 14.133/2021, cujo OBJETO: Registro de Preços para aquisição parcelada de equipamentos utilizados na construção civil, visando suprir a demanda da Diretoria Municipal de Obras de Congonhas do Norte-MG, a sessão licitatória se realizara pela plataforma eletrônica, LICITAR DIGITAL, data de abertura 09/08/2024. Mais informações no setor de licitação desta prefeitura no endereço rua João Moreira, 22, centro, Congonhas do Norte de segunda a sexta-feira, das 08:00 as 17:00 ou pelo E-mail:licitacao@congonhasdonorte.mg.gov.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO

A Câmara Municipal de Uberlândia, UASG 925010, representada pelo(a) Pregoeiro(a), torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90013/2024, Processo nº 022/2024, tipo menor preço.

Objeto: aquisição de plataforma aérea de trabalho em alturas, tipo unipessoal, mastro único, para atender às necessidades da Seção de Apoio e Manutenção quanto as demandas de manutenção do prédio da Câmara Municipal de Uberlândia.

Data da Sessão: 22/08/24 - Quinta-feira, às 13:30 horas (Horário de Brasília/DF).

Local de reunião: site https://www.gov.br/compras/pt-br.

Obtenção do edital: compras@camarauberlandia.mg.gov.br, www.camarauberlandia.mg.gov.br, https://www.gov.br/compras/pt-br. Telefones: (34) 3239-1196 / 3239-1137 / 3239-1194. Endereço: Av. João Naves de Ávila, 1.617 – Bairro Santa Mônica.

Uberlândia, 02 de agosto de 2024.
Luciano Benati
Pregoeiro

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Empreendedor **COROMANDEL ALIMENTOS LTDA**, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à URA regional Alto Paranaíba, LOC (LAC1) para o empreendimento Coromandel Alimentos Ltda., Abate de animais de grande porte (bovinos, eqüinos, bubalinos, muares,etc) e Abate de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos, etc), Coromandel/MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.08.04.003.0000354

INTERESSA

Saúde. Em dias de baixa temperatura, o corpo libera mais adrenalina e o coração passa a trabalhar mais

Internações por infarto crescem 12% no Brasil durante o inverno

Uma das causas é que o frio faz vasos sanguíneos do corpo se contraírem

RIO DE JANEIRO. De acordo com dados do Observatório de Saúde Cardiovascular do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), baseado em informações do Datasus, do Ministério da Saúde, que abrangem o período de 2008 a 2023, a estação do inverno propicia aumento de internações por infarto. Esse aumento alcança até 12%, no Brasil, em pessoas que apresentam fatores de risco, disse a diretora do INC, Aurora Issa. Em nível mundial, o índice chega a 30%.

Alguns aspectos fisiopatológicos colaboram para o aumento de infartos nessa época do ano, destacou a doutora Aurora.

"Uma das situações é que o frio faz os vasos sanguíneos se contraírem em resposta ao frio. Com isso, em alguns casos, pode ter aumento da pressão arterial e isso acaba criando uma resistência ao bombeamento de sangue do coração, o que pode sobrecarregar um pouco o coração. É um dos mecanismos".

Outra fator é o número de internações por infecções respiratórias que ocorrem no inverno.

"A infecção respiratória tem potencial de, nos pacientes que têm placa de gordura nas artérias coronárias, principal substrato para a ocorrência de infarto, instabilizar as placas e formar trombos". O trombo impede a passagem do sangue no vaso e isso acontece com frequência significativa em pacientes com infecção respiratória no inverno, diz a especialista.

SINTOMAS. Alguns sintomas podem alertar que a pessoa está tendo um infarto. "O sintoma clássico é a dor no peito prolongada, em geral uma dor a que o paciente não está acostumado e que não passa com medicações usuais".

Também podem ocorrer apresentações atípicas. Algumas vezes, o paciente pode ter apenas um desconforto, falta de ar, cansaço. "Se tiver sintomas diferentes do habitual, a pessoa deve procurar auxílio para. Sem dúvida, o mais frequente é a dor no peito prolongada, que pode irradiar para o braço esquerdo.

A recomendação é procurar imediatamente o serviço médico. "Quanto mais tempo a pessoa que está infartando demora para receber assistência, mais vai perdendo do músculo cardíaco e o dano pode chegar à necrose, que é a morte celular." O atendimento tem que ser rápido para a desobstrução da artéria, o que pode ser feito por meio de medicação ou do procedimento de angioplastia", explicou.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Em nível mundial, o índice chega a 30%, segundo dados do Observatório de Saúde Cardiovascular do INC

PREVENÇÃO. O cardiologista Flavio Cure, responsável pelo serviço de Cardio-oncologia da Rede D'Or, afirmou que as pessoas com maior propensão a doenças cardiovasculares, como cardiopatas, idosos e portadores de outras doenças crônicas devem adotar medidas preventivas ao infarto no inverno.

"Quando está frio, para manter a temperatura, o organismo diminui o calibre dos vasos e libera adrenalina, então o coração trabalha mais". Ele recomenda que as pessoas controlem a pressão, o peso, a glicose e o colesterol. "Devem tentar manter os fatores de risco sob controle."

Outra coisa é que no frio, costuma-se beber menos água, o que faz o sangue ficar mais espesso. Daí, recomendou que se beba uma maior quantidade de líquidos nessa época do ano. O médico deixa claro que qualquer pessoa pode ter infarto, embora para quem tiver alteração na circulação do coração, a chance seja maior. "Muitas vezes, a pessoa nem sabe. Então, todo mundo deve se proteger do frio."

O infarto é mais frequente nos homens do que nas mulheres. segundo a diretora do INC, Aurora Issa.

Segundo o cardiologista Flavio Cure nos homens, a ocorrência de infarto aumenta mais a partir dos 50 anos de idade e, na mulher, acima de 60 anos. Pode acontecer com jovens, mas é mais raro, porque a circulação do jovem é maior, desde que ele não tenha nenhuma doença de base. (Agência Brasil)

Campanha. Preocupação de especialistas é com o aumento de "vape" entre as faixas mais jovens do país

Agosto Branco mira também o cigarro eletrônico

ISTOCKPHOTO / GETTY IMAGES



Como é tecnologia recente, ainda falta entender as consequências

RIO DE JANEIRO. A campanha Agosto Branco, iniciada na quinta-feira (1º), objetiva a conscientização do câncer de pulmão. As estimativas de câncer de traqueia, brônquio e pulmão para o triênio de 2023 a 2025 são de 32.560 novos casos por ano, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), do Ministério da Saúde. Somente no estado do Rio de Janeiro, o número estimado de casos de tumores de traqueia, brônquios e pulmão, para cada ano do triênio 2023-2025, é de três mil novos pacientes, sendo 1.550 entre os homens e 1.450 entre as mulheres.

"A campanha é essencial para a gente fazer a conscientização sobre o câncer de pulmão, principais sinais e sintomas e, principalmente, sobre como preveni-lo. É uma doença extremamente prevenível", afirmou o oncologista clínico do Inca, Luiz Henrique Araújo.

Segundo ele, a maior parte desse tipo de câncer está associada ao hábito do tabaco. Ele observa que as campanhas antitabagismo são fundamentais para minimizar o risco de câncer de pulmão. Indicou que as pessoas que fumam devem procurar o médico, seja um clínico ou pneumologista, e discutir sobre as possibilidades de tratamento e de interrupção.

Para as pessoas que fumam e têm entre 55 e 70 anos de idade, hoje é recomendada uma tomografia anual de baixa dose do tórax, para detectar lesões em estágios muito precoces. "Isso tem reduzido bastante a mortalidade do câncer de pulmão", alertou Luiz Henrique.

CIGARRO ELETRÔNICO. A oncologista afirmou que, embora tenha o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibindo a venda do cigarro eletrônico, também chamado "vape", o consumo desse tipo de cigarro vem crescendo entre os jovens. "O que a gente vê, nos últimos dados epidemiológicos, é que a incidência do cigarro eletrônico vem aumentando nessa população jovem que, de fato, está tendo uma maior exposição". Ela acrescentou que ainda falta entender melhor as consequências do cigarro eletrônico ao longo dos anos, porque é uma tecnologia muito recente. Mas, que, no curto prazo, os prejuízos que isso pode trazer, como doenças pulmonares agudas e, a longo prazo, relação direta com o câncer de pulmão e outras neoplasias que o cigarro propicia. (**Agência Brasil**)

INÊS 249

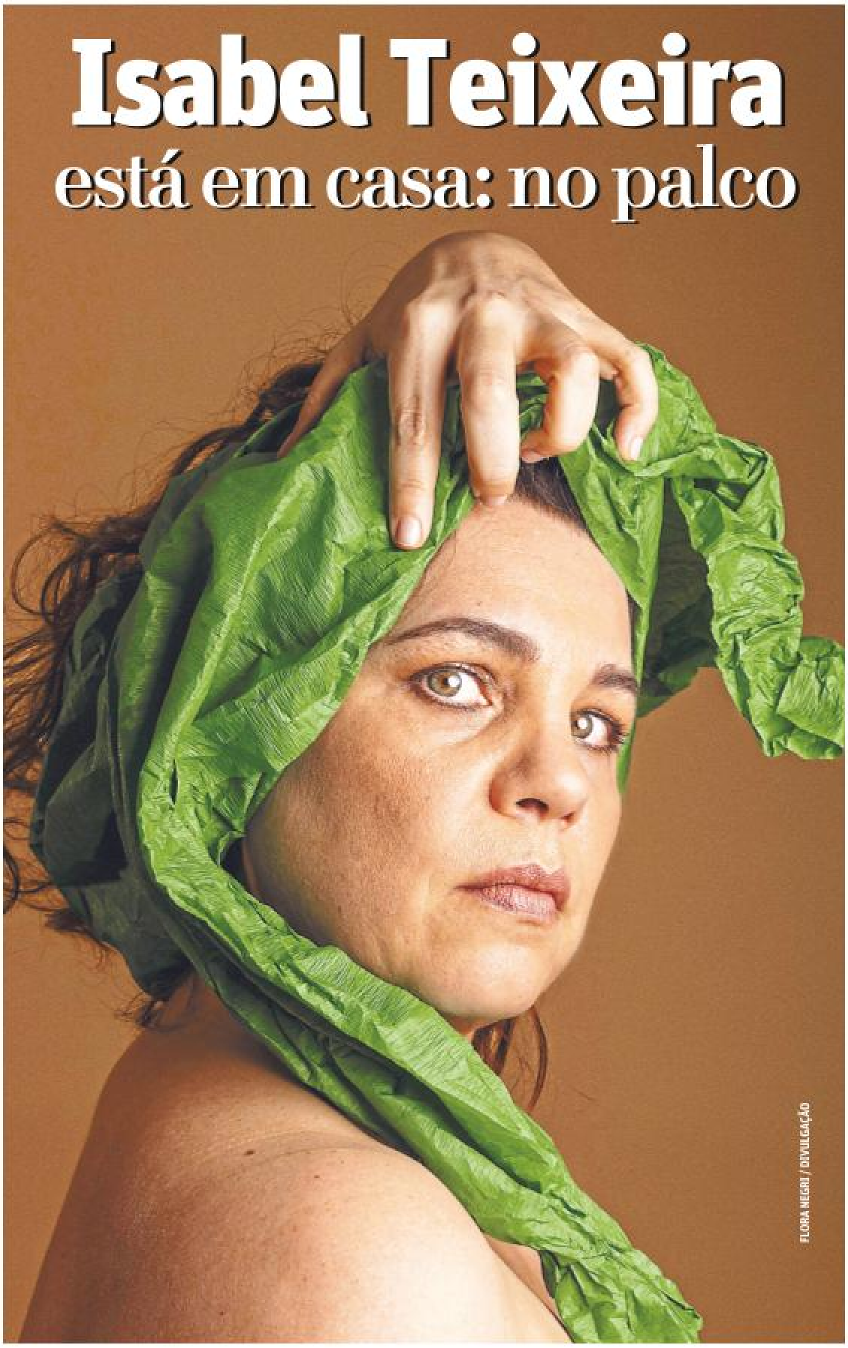
Magazine

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Teatro

Atriz vem a BH com o monólogo "Jandira: Em Busca do Bonde Perdido", em cartaz neste fim de semana

Isabel Teixeira está em casa: no palco



FLORA NEGRI / DIVULGAÇÃO

■ RENATO LOMBARDI

Sentada no ateliê que montou em seu apartamento, em São Paulo, Isabel Teixeira, 50, conversou com **O TEMPO**, por videochamada. "Agradecidíssima pelo convite e pela oportunidade de falar sobre uma das coisas que eu mais gosto de fazer na vida; a principal também (que eu faço)", inicia ela, com um grande sorriso no rosto. Logo em seguida, ao falar dos ofícios que traz em seu currículo – atriz, diretora, dramaturga, autora de livros e fundadora da editora Fora do Esquadro –, Isabel fez questão de apresentar o espaço que estava, com estantes cheias de livros, e falar sobre a importância daquele lugar para ela.

"Eu estou aqui nessa sala, hoje, que é um espaço que eu projetei desde muito tempo; a minha ambição era essa aqui. É uma editora (que conta com algumas máquinas artesanais); é um espaço que tem uma mesa para se trabalhar em conjunto; eu ensaiei a peça aqui", afirma ela, referindo-se ao monólogo "Jandira: Em Busca do Bonde Perdido", em cartaz hoje e amanhã em Belo Horizonte, e que motivou o convite para a conversa com a atriz.

A peça é uma montagem do último texto inédito da atriz e dramaturga Jandira Martini, que morreu em janeiro, aos 78 anos, após uma longa batalha contra um câncer no pulmão. No espetáculo, a personagem título – interpretada por Isabel – fala da tomada de consciência da finitude, da fragilidade humana e do inevitável confronto com a morte.

"Nunca me encontrei com Jandira, mas sempre vi Jandira", conta. "Jandira era paulista, e era de uma geração anterior a minha – apesar de eu não acreditar nisso no teatro. Acho que uma hora se mistura e não tem idade. Quando eu estava na Escola de Arte Dramática, eu observava muito, com muita admiração, esse movimento desses atores dramaturgos. Eu fiz faculdade de Letras, depois fui para a Escola de Arte Dramática lá na USP, e meu lance sempre foi a palavra; foi a palavra que me levou para o teatro, a escrita foi o meu primeiro movimento", revela a atriz, que cita o também ator, diretor e dramaturgo Marcos Caruso como inspiração – responsável pela direção do espetáculo, ele e Jandira Martini tiveram uma amizade e parceria de 40 anos.

Isabel diz que sempre desejou trabalhar com Caruso. "E olha que louco! Foi a televisão que nos uniu, não o teatro", diz, referindo-se à recente parceria deles no remake de "Elas por Elas", da Globo – Isabel viveu Helena, filha de Sérgio, papel que foi de Caruso. "Durante o nosso trabalho na televisão, eu falava 'Caruso, vamos fazer uma peça'. Foi um presente para mim estar em cena com ele, estar no camarim com ele, decorando o texto. Eu ia na casa dele, a gente leu algumas peças e ele depois me convidou para ler essa, após a morte da Jandira", lembra, acrescentando que pediu a ele para poder interpretar Jandira no teatro.

MOMENTO ESPECIAL. "Jandira: Em Busca do Bonde Perdido" marca o retorno de Isabel Teixeira aos palcos após um hiato de quatro anos. "A última vez que eu entrei em cena antes de fazer 'Jandira' foi na cidade de Lille, na França, em janeiro de 2020; foi a última vez que eu apresentei a peça que eu fiz muito tempo fora, chamada 'E Se Elas Fossem pra Moscou?'", detalha. "Agora volto como atriz no palco da melhor maneira; eu não poderia imaginar maneira melhor", explica Isabel.

O retorno aos palcos em "Jandira" também marca uma experiência nova: este é o primeiro monólogo da extensa e premiada carreira dela. Para ela, o espetáculo é uma celebração à vida. "Essa peça já me ensinou a estar celebrando a minha presença nesta vida aqui", afirma. "A Jandira escreve com muito humor, uma pessoa que gostou muito de estar presente, e fazendo o que faz, e gostou muito de fazer teatro. A peça traz isso e eu acho que o espectador vai ter isso de 'nossa, como é bom estar aqui agora'", ressalta Isabel.

"Não sou eu que faço ser grandioso, é o telespectador"

Com uma carreira premiada no teatro, Isabel Teixeira ficou nacionalmente conhecida por interpretar Maria Bruaca no remake de "Pantanal" (2022). O carinho do público e o sucesso da personagem é celebrado pela artista. "É um marco mesmo, e é uma coisa que eu revisito pensando, inclusive, o alcance da televisão que, às vezes, chega a unir o país – não acontece sempre, mas esporadicamente acontece", diz.

Isabel agradece ao público que, segundo ela, foi o responsável por tornar Maria Bruaca um fenômeno. "Não sou eu que faço ser grandioso, é o telespectador", afirma. "Eu nunca mais vou esquecer que, para mim, foi muito revelador uma cena em que, pela primeira vez, ela virava e falava para o Tenório (Murilo Benício) assim: 'Bruaca é a sua mãe'. E o público, eu via pelas redes, celebrou. Parecia que era uma libertação que estava todo mundo esperando", relembra, referindo-se à transformação da personagem no folhetim que, segundo ela, pode influenciar muitas pessoas a se libertarem de situações de opressão e infelicidade.

"Quando eu ganhei o Melhores do Ano lá no Luciano Huck me veio isso: esse prêmio é para quem viu e se transformou; isso requer coragem. E quando você percebe que uma obra de arte fez você se movimentar, posso morrer feliz", diz. **(RL)**

Serviço

O quê. "Jandira: Em Busca do Bonde Perdido", com Isabel Teixeira
Quando. Hoje, às 20h; amanhã, às 17h.
Onde. Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (rua da Bahia, 2.244, Lourdes)
Quanto. R$ 100 (inteira), R$ 50 (meia) / Ingressos Populares: R$ 39 (inteira), R$ 19,50 (meia)
Vendas na bilheteria do teatro e na plataforma Sympla



dolce vita

Paulo Navarro

Site: www.paulonavarro.com.br
Instagram: @paulonavarropnc

Turista ou viajante

Pequena postagem no Instagram nos fez viajar, não na maionese, mas no caviar. "Viajar faz tão bem que a ciência comprovou! Pesquisa com 17 mil pessoas pelo Booking mostrou que 51% dos entrevistados acham que as viagens trazem mais felicidade do que o 'casamento dos sonhos'. Setenta e cinco por cento disseram que a melhor alternativa para ter mais felicidade é, sem dúvidas, viajar". Principalmente no caviar.

Viajante memorialista

Shawn Achor, palestrante do "New York Times", explicou: "Em um mundo em que tempo e dinheiro valem muito, quem viaja quer o retorno de investimento mais precioso, que valha mais do que seu tempo ou dinheiro. As viagens proporcionam benefícios muito superiores àqueles conquistados com bens materiais, por exemplo: as memórias".

Memorialista e aprendiz

Concordam? Viagens, além de tudo, inspiraram e inspiram livros e filmes. Aventuras que, no passado, aumentaram, literalmente, o mundo. É o caso das "descobertas" da América e do Brasil. Sim, tinham "fins comerciais", mas quanta história e cultura geraram! Sem pensar muito, revisita-nos o livro "O Turista Aprendiz", de Mário de Andrade, publicado em 1929.

Aprendiz e professor

Uma viagem pelo Brasil, "explorando regiões, costumes, tradições e manifestações culturais. Andrade nos guia por um país rico em diversidade". Dá até vontade de refazer a viagem de Mário de Andrade, 95 anos depois e, com certeza, chegar ao filme "Bye-bye Brasil" (1980), de Cacá Diegues. Ou chegaríamos à "Terra em Transe"?

Professor e sedutor

No filme "O Turista" (2010), do alemão, Florian Henckel von Donnersmarck, uma viagem improvisada à Europa! Viagem para curar coração partido, o de um professor, encontrando estranha sedutora. "O flerte aparentemente inocente se transforma em perigoso jogo de gato e rato".

Sedutor e seduzido

Ainda melhor é "O Turista Acidental" (1988), de Lawrence Kasdan. "Depois da morte do filho, um escritor de guias de viagem para pessoas que detestam viajar, cai em depressão profunda, o que leva sua esposa a abandoná-lo. Sua solitária e aborrecida vida será alterada" por uma treinadora de cães, que lhe devolverá a alegria e o interesse pelo mundo.

Seduzido e abduzido

Guia de viagem para pessoas que detestam viajar é ótimo! Outros ótimos filmes sobre viagens que não acabam bem são o excelente "O Céu que nos Protege" (1990), de Bernardo Bertolucci, e "Amor sem Escalas" (2009), de Jason Reitman. Simples jogada no Google define o que é viajar: cura, necessidade, roupa nova para a alma, hobby, verbo de ligação.

FOTOS EDY FERNANDES / DIVULGAÇÃO



Viajando com **Ângela Dariva**



Passeando com **Barbara Feitosa**



Devaneando com **Fabíola Araújo**

lança perfume

Ainda no Google, várias reflexões sobre o tema.

iajar é se apaixonar novamente pela vida; é renovar a alma através de novos parâmetros, de novas paisagens e de novas estradas.

Viajar é acumular experiências através das janelas dos nossos olhos. É coletar memórias e registrar tudo em nossos corações.

Viajando sozinho para conhecer o mundo e para me conhecer um pouco mais também.

"Para viajar basta existir." (Fernando Pessoa)

"Os homens se dividem entre os que têm medo de viajar de avião e os que fingem que não têm." (Fernando Sabino)

"A gente sempre deve sair à rua como quem foge de casa. Viajar é mudar o cenário da solidão." (Mario Quintana)

"Não vês que somos viajantes? E tu me perguntas: Que é viajar? É avançar! Avança sempre! Não fiques parado no caminho." (Santo Agostinho)

"Um homem precisa viajar, por sua conta, não por meio de histórias, imagens, livros e tevês, precisa viajar, por si, com os olhos e pés, para entender o que é seu... Pior que não terminar uma viagem é nunca partir." (Amyr Klink).

"Tanta vontade de viajar para bem longe, romper todos os laços, sem deixar endereço. Um dia mandará um cartão-postal de algum lugar improvável. Bali, Madagascar, Sumatra. E escreverá: penso em você." (Caio Fernando Abreu).

"Agora, a turma do Contra! O homem não precisa viajar para engrandecer; ele traz em si a imensidade." (François Chateaubriand)

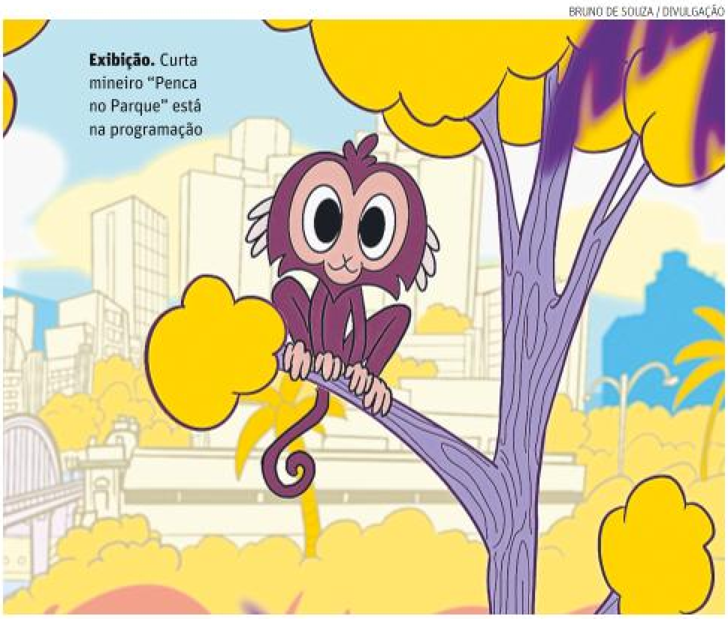
"Viajar só é necessário às imaginações curtas." (Sidonie Colette)

Cinema

Em sua 1ª edição, Mostra Cílio exibe 10 curtas-metragens em seis espaços culturais de Belo Horizonte

Olhares para a animação

BRUNO DE SOUZA / DIVULGAÇÃO



Exibição. Curta mineiro "Penca no Parque" está na programação

■ ALEX BESSAS

Quando o assunto é a realização de um novo projeto, não é incomum que a história comece a ser contada, por força de expressão, com a frase feita "nasceu de um sonho". Mas há também histórias, especialmente raras e com um quê de misteriosas, em que a afirmativa aparece com sentido literal. É o caso da Mostra Cílio — Circuito de Linguagens Originais, que, em sua primeira edição, exibe dez animações com diversas técnicas e estilos em seis espaços culturais de Belo Horizonte. Ocorre que o projeto, que tem início hoje e se estende até o dia 17, surgiu como uma epifania em uma noite igualmente maldormida e inspirada de Ana Cristina Coutinho, idealizadora e organizadora da iniciativa.

"Eu simplesmente sonhei que estava fazendo uma mostra de animações infantis, com curtas em formatos diferentes, privilegiando os jovens realizadores independentes e fugindo daquela estética de meio pasteurizada, meio mais do mesmo que vemos por aí. Quando acordei, já estava com o nome na cabeça: Cílio, que tem esse simbolismo de estar tão pertinho do olho, do olhar", recorda, assinalando que, já naquele momento, tinha o formato do projeto bem desenhado em sua cabeça, mas ainda faltava saber como realizá-lo.

"Imediatamente, fui ver se tinha algum edital aberto e vi que justamente o BH Nas Telas (um programa de desenvolvimento do audiovisual da Prefeitura de Belo Horizonte) estava aberto. Mas o prazo era curto: eu tinha só dois dias para colocar tudo no papel, ou melhor, no formulário", comenta, celebrando a coincidência — "se é que dá para chamar assim", pondera.

Com uma xícara de café passada no meio da madrugada, Ana Cristina começou a trabalhar. E, seguindo à risca o sonho que a despertou, foi atrás dos curadores cujos nomes não parava de pensar: o premiado cineasta Kiko Goifman, de "Laerte-se" e "Bixa Travesti", que se identifica como um documentarista que faz longas de ficção, o mestre de animação Sávio Leite, realizador de cinema de animação, professor universitário e organizador do tradicional festival de animação MÚMIA, e o produtor musical e arranjador Caio Graco, premiado por trilhas e efeitos sonoros para dança e audiovisual. "Os três são pessoas muito credenciadas para selecionarem peças de audiovisual e que eu sabia que ficariam animados com a ideia", elogia.

"A ideia é que as pessoas vejam 10 curtas em sequência, recebendo aquele caleidoscópio fílmico", sublinha Ana Cristina. Ao final de cada exibição, o público ainda escolhe a obra que mais gostou.

As exibições gratuitas serão realizadas no MIS Santa Tereza, que recebe a abertura da mostra neste sábado, às 16h, na Usina de Cultura, no Centro Cultural Venda Nova, no Centro Cultural Bairro das Indústrias, no Centro Cultural Salgado Filho e no Centro Cultural Padre Eustáquio, onde o evento é encerrado. Na última sessão, no dia 17, o vencedor geral da categoria Escolha do Público será anunciado e seu realizador ou realizadora convidado a produzir um novo videoclipe de animação, no valor de R$ 8.000.

Além disso, o YouTube do projeto também vai disponibilizar as animações para a audiência virtual, igualmente entre este sábado e o dia 17.

Serviço

O quê. 1ª Mostra Cílio — Circuito de Linguagens Originais
Quando. A partir de hoje, às 16h. Até o dia 17 de agosto
Onde. Abertura no MIS Santa Tereza. Encerramento no Centro Cultural Padre Eustáquio. Exibições também na Usina de Cultura, no Centro Cultural Venda Nova, no Centro Cultural Bairro das Indústrias e no Centro Cultural Salgado Filho.
Quanto. Gratuito.

Show. Iara Rennó se apresenta hoje, na Sala Juvenal Dias, com repertório que versa sobre orixás e candomblé

Festival Criatura reúne música, feiras e oficinas

■ LAURA MARIA

Um evento que celebra a arte em suas mais diversas potencialidades. Esse é o mote do Festival Criatura, que acontece entre hoje e o dia 23 de agosto em Belo Horizonte, com a assinatura da artista visual Efe Godoy. Em sua quarta edição, a programação contempla shows, feiras, oficinas, teatro, aulas e exibições de filmes em diferentes espaços da cidade.

O sábado será o dia de programação intensa, começando às 13h com discotecagem de seis DJs no jardim do Palácio das Artes, no centro da cidade. Já na Sala Juvenal Dias, haverá shows com Luiza Brina, às 18h, e com Iara Rennó, a partir das 20h. Os shows custam R$ 10 (meia-entrada) e R$ 20 (inteira).

Para a sua apresentação, Iara conta que vai trazer, basicamente, o repertório de seus discos mais recentes, "Oríkì" e "Orí Okàn. "São esses discos irmãos que versam sobre os orixás e o candomblé. Os álbuns têm uma abordagem diferente, tanto em narrativa como em produção musical, mas que têm esse tema em comum. Também vou trazer algumas surpresinhas, revisitando algumas músicas de discos mais antigos, as quais nunca toquei em BH", revela a artista.

Nascida em Campinas, esta não é a primeira vez que Iara canta em Belo Horizonte. A artista já se apresentou no Tranquilo, na Virada Cultural e no Clube de Jazz. "É sempre muito interessante vir a Belo Horizonte, é uma cidade que, nos últimos anos, tem tido uma movimentação intensa de eventos musicais. É impressionante como esse solo das Minas sempre nos presenteia com essas pedras preciosas da música: desde o Clube da Esquina até a produção contemporânea", aponta Iara.

SILLAS H/DIVULGAÇÃO



Cantora Iara Rennó se apresenta neste sábado na Sala Juvenal Dias

Também hoje, o Festival Criatura apresenta cenografia do Grupo Giramundo, na Sala Juvenal Dias. No Jardim das Galerias, será apresentado o videomapping do Homem Gaiola, além de uma oficina de gráfica urbana comandada por Artur Maciel.

Ainda no sábado, serão exibidos os filmes "O Encantar das Folhas" (Pedro Aspahan, 2024), "O Massacre da Serra Elétrica" (Tobe Hooper, 1974) e "Halloween – A Noite do Terror" (John Carpenter, 1978). O festival se estende até o dia 23, com rodadas de conversas sobre arte digital, empreendedorismo social e oficinas, em diferentes espaços da cidade, como nos centro culturais Vila Santa Rita, Venda Nova e Liberalino Alves de Oliveira.

"Eu adoro esse tipo de iniciativa com o Festival Criatura, que é multilinguagens, porque reúne cinema, artes visuais, shows musicais... Eu acho essa iniciativa muito gostosa, porque você pode usufruir da comunicação entre essas linguagens de diferentes maneiras", opina a artista Iara Rennó.

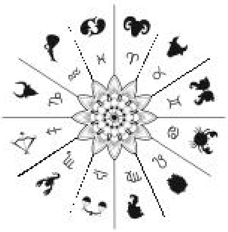
SERVIÇO

O quê. Festival Criatura
Quando. Entre hoje e 23 de agosto
Quanto. Programação gratuita ou com preços populares
Onde. Diversos espaços de Belo Horizonte. A programação pode ser conferida no instagram.com/festivalcriatura.

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



AMPLIAÇÃO DE CONSCIÊNCIA

Data estelar: Lua quase Nova em Leão

A autoconsciência que nos permite sermos indivíduos é uma conquista recente, à qual nos apegamos com paixão. Afinal, é excitante considerarmos a nós mesmos o centro nevrálgico do Universo, porém, esse conhecimento é apenas um degrau de uma infinita ascensão da consciência a níveis mais amplos e inclusivos da realidade do Cosmo. Com rapidez inesperada, mas que comprova o quanto nossa humanidade vai melhorando a despeito de que a critiquemos por todas as abominações que comete diariamente, essa autoconsciência já vislumbra outro estágio, que é a consciência grupal, a percepção de o quanto todas as individualidades humanas são interdependentes, e o quanto, por isso mesmo, precisamos nos organizar e sistematizar o cuidado mútuo, o respeito e também nos comportarmos para tornar mais dignos todos nossos relacionamentos.

Áries (21/3 a 20/4)

Aquilo que você quer é o que vai dar mais trabalho realizar. Mas a alma não consegue escolher desejos, esses tomam conta dela com sua peculiar urgência e ordenam movimentos que, talvez, não sejam adequados.

Touro (21/4 a 20/5)

Invista um pouco mais de tempo para tornar mais agradáveis, confortáveis e seguros os lugares familiares. Não precisa fazer grandes gastos para isso, apenas utilizar os recursos que já estão disponíveis.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Divertir-se é essencial e sua alma há de o fazer com certa frequência, sem se ater exclusivamente aos feriados ou finais de semana. Procure reconhecer com clareza que experiências servem para sua distração.

Câncer (21/6 a 21/7)

Os recursos que sua alma diz precisar não se resumem às finanças, que nunca são suficientes. Há recursos subjetivos que você também deve valorizar, porque abrem portas de forma eficiente.

Leão (22/7 a 22/8)

Nem sempre é possível tomar as iniciativas no momento perfeito ou de uma forma que tragam os resultados esperados. Às vezes é necessário agir em regime de urgência e entregar os resultados ao misterioso destino.

Virgem (23/8 a 22/9)

Faça reflexões profundas e sinceras sobre tudo que veio acontecendo nos últimos meses, porque assim você poderá tomar iniciativas no futuro que sejam mais eficientes, e que não dispersem sua atenção. É por aí.

Libra (23/9 a 22/10)

Ainda que as pessoas com que deve lidar agora não sejam as mais simpáticas, mesmo assim são necessárias e isso há de servir de orientação para você fazer o que seja preciso.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Por mais que o cenário do mundo continue totalmente imprevisível e bastante tumultuado, sua alma encontra uma brecha por meio da qual manifestar suas pretensões e se aproximar aos objetivos.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A sorte protege, mas não se pode depender dela para as coisas mais importantes, diante das quais você teria alternativas mais práticas e imediatas do que continuar dependendo da sorte.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Sempre haverá motivo para se preocupar, mas nem sempre sua alma será obrigada a perder tempo nesse exercício. Isso indica que há certa margem de manobra disponível, que você pode chamar de livre arbítrio.

Aquário (21/1 a 19/2)

O melhor que pode acontecer a você é congregar forças com outras pessoas porque, juntas, conseguirão fazer o que cada uma por separado levaria mais tempo, ou nem mesmo seria capaz de fazer.

Peixes (20/2 a 20/3)

Seus questionamentos são pertinentes, mas talvez você não esteja conversando com as pessoas certas. Comece com reflexões íntimas e construa a interlocução dentro de sua alma.

#ficaadica



JOÃO BARRIGA E JOÃO MENDES/DIVULGAÇÃO

Palestra na AML

A Academia Mineira de Letras inaugura, hoje, às 10h, a série de palestras "Vozes Diversas", que irá propor debates em torno de temas como diversidade e inclusão. Na estreia estarão Diego Bragà (*foto*), Andreia Zica e Êle Fernandes, com mediação de Marcia Bonome. No Auditório da AML (rua da Bahia 1466, Lourdes). Entrada franca.

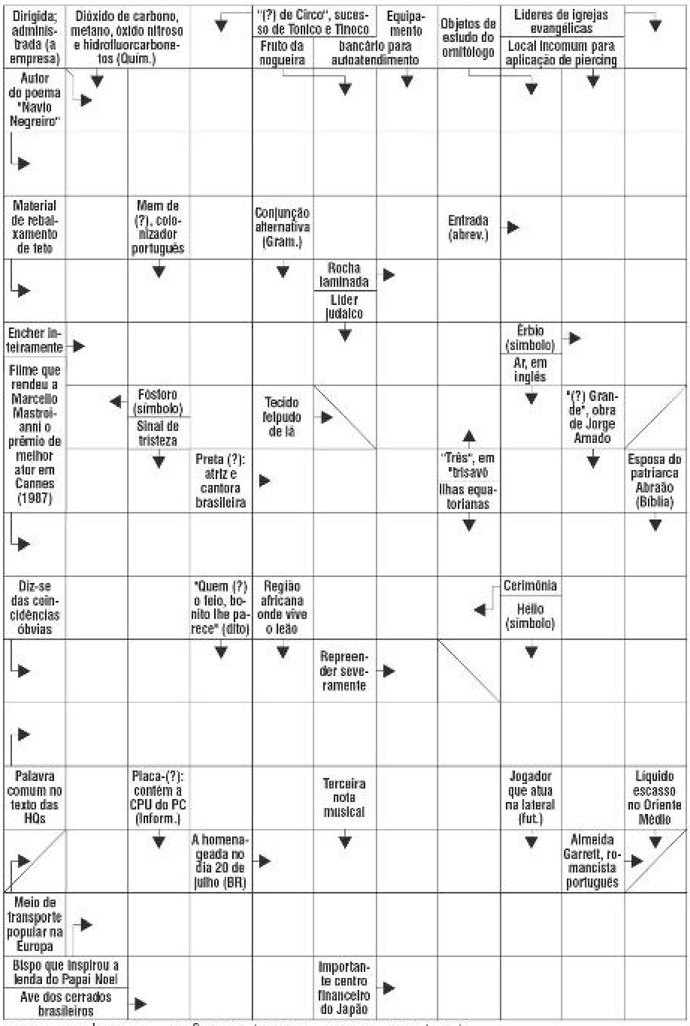
Teatro de bonecos

O Teatro Sesiminas (rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia) apresenta hoje, às 16h, o espetáculo "Tatá – o Travesseiro", com entrada gratuita. A peça conta a história de menino afrodescendente adotado por um casal de pele azul. A trama aborda temas como amizade e superação de medos, utilizando teatro de bonecos.

Festival de dança

As inscrições para o Festival Território Dança Barreiro estarão abertas até segunda. Podem participar grupos, companhias e coletivos periféricos, residentes em todas as regionais de BH. O evento, que acontecerá em 14 de setembro, vai premiar as melhores apresentações de Dança Contemporânea e Dança Urbana.

Cruzadas diretas



BANCO 3/ar. 5/baeta — osaka — xisto. 11/olhos negros — onomatopeia.

66



Solução



INÊS 249

Cidades

UMIDADE 46% Mínima 90% Máxima

13° Mínima

25° Máxima

Clima em BH
Dia será de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite, a nebulosidade deve diminuir.

TEL: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Estratégia. Polícia Civil de MG identifica 8 integrantes de quadrilha que passou a atuar no país há cinco anos

'Bonde dos Menores' migra de SP a BH e furta prédios de luxo

Atacadistas chineses foram os primeiros alvos por guardarem valores em casa

ALICE BRITO

Eram por volta das 15h de domingo, 14 de julho deste ano. Com a tranquilidade de um morador, dois jovens de 17 anos entram em um prédio de luxo no bairro Belvedere, um dos mais nobres de Belo Horizonte, na região Centro-Sul da capital, invadem um apartamento e "fazem a limpa". Eles furtam dinheiro e joias avaliadas em R$ 200 mil. Tudo foi registrado pelas câmeras de vigilância do imóvel, que revelaram a ação ousada dos integrantes do "Bonde dos Menores".

De acordo com a Polícia Civil de Minas, a quadrilha é especializada nesse tipo de crime e vem causando prejuízo milionário há oito anos, tirando o sono de autoridades em vários Estados pelo modo de agir: sempre coloca adolescentes na linha de frente para evitar prisões com penas maiores.

O furto ocorrido em Belo Horizonte é um dos cinco casos que constam em inquéritos que investigam o grupo criminoso. A polícia acredita que possa haver mais vítimas. **O TEMPO** teve acesso, com exclusividade, às investigações feitas pela Polícia Civil de Minas Gerais, em parceria com a corporação de São Paulo, que apontam a participação de cerca de 300 integrantes – com idades entre 11 e 32 anos – na organização criminosa.

A quadrilha começou a furtar prédios de luxo na capital paulista em 2016, antes de expandir sua atuação pelo país. Em Minas, atuam em quatro grupos, com uma média de cinco integrantes cada um.

"Esses ladrões são extremamente organizados. As ações são planejadas, e eles conseguem escapar com facilidade. Como colocam, geralmente, adolescentes para cometer os furtos, quando são apreendidos, logo conseguem ser soltos e voltam a agir, sempre buscando um lugar diferente", afirma o delegado Gustavo Barletta, do Departamento Estadual de Investigação de Crimes Contra o Patrimônio (Depatri-MG), que investiga o bando.

INÍCIO. Barletta lembra que o grupo teve origem em 2016, quando, em busca do lucro fácil, começou a invadir residências de atacadistas chineses em São Paulo. A organização mirava dinheiro e joias que esses comerciantes tinham por hábito guardar em casa, em valores que chegavam a R$ 1 milhão.

Após diversos furtos, apontam as investigações, os chineses passaram a se proteger, e os bandidos migraram seus ataques para prédios de luxo. "Já conhecido pela polícia paulista, o bando, mais uma vez, renovou sua atuação, cometendo os crimes em outros Estados", disse Barletta.

Em Minas Gerais, segundo as investigações, o "Bonde dos Menores" começou a agir em meados de 2019.

Acesse o QR Code e veja mais



Integrantes do bando agiram em apartamento do Belvedere e foram flagrados por câmeras

Mas foi no auge da pandemia, em 2021, com o uso de máscaras de proteção, bonés e óculos escuros como "escudos", que passaram a burlar facilmente os esquemas de segurança.

"Infelizmente, em BH, ter acesso a prédios de luxo ainda é muito fácil. Não existe em todos os lugares o uso de métodos como o reconhecimento facial ou até mesmo a apresentação de documento com foto", destacou o delegado do Depatri-MG.

SUSPEITOS IDENTIFICADOS. A Polícia Civil já identificou oito suspeitos de integrar o "Bonde dos Menores" com atuação em BH. Todos são adolescentes e residem na região central de São Paulo, capital. O último grande furto foi o realizado no Belvedere. Foi a quarta vez que vieram atacar em BH. A polícia ainda não sabe o prejuízo total. "O que sabemos é que em outubro vão completar a maioridade e, por isso, estão aproveitando para furtar muito em diferentes localidades. Eles sabem que, se apreendidos como menores, a pena será muito branda", disse o delegado Gustavo Barletta.

SAIBA COMO SE PROTEGER

Veja dicas de segurança para evitar furtos a residências



Não deixe luzes acesas na sua ausência ininterruptamente, pois elas podem chamar a atenção, indicando sua ausência. Se puder, instale temporizadores em algumas lâmpadas para que se acendam no início da noite e se apaguem automaticamente antes da madrugada

Ao sair, confira portas e janelas

Feche todas as cortinas e persianas

Instale em sua residência fechaduras e travas de qualidade

Ao sair, nunca deixe o portão fechado com cadeado para o lado de fora

Se possível, tenha um cachorro em casa

Opte por suspender a entrega de jornais e revistas nos períodos mais longos de ausência, já que correspondências acumuladas podem chamar a atenção de criminosos e indicar casas vazias

Instale câmeras de segurança em pontos estratégicos que identifiquem os rostos das pessoas

Instale dispositivos sonoros, que se acionem e avisem a presença de pessoas

- **Não deixe dinheiro ou joias em casa quando for viajar**
- **Cuidado com divulgações nas redes sociais sobre seus planos de viagem, como datas de embarque e desembarque**
- **Peça a um vizinho de confiança para ficar atento a movimentações estranhas na sua ausência**
- **Desligue a campainha quando estiver ausente da residência, pois criminosos podem acioná-las em diversos momentos a fim de verificar se há alguém em casa**
- **Elabore com seus vizinhos projetos de segurança, para que possam fazer a vigilância mútua**
- **Condomínios devem melhorar o protocolo de segurança, e porteiros devem ser orientados a sempre estar em contato com a Polícia Militar se houver uma ação suspeita**

Avaliação
Organização indica grande 'expertise'

Curso com chaveiros para arrombar fechaduras sem "estragos aparentes". Ações sem uso de violência. Acesso a bancos de dados coletados no mercado do paralelo da internet para escolher a vítima "a dedo". "Furtam exclusivamente dinheiro e joias. Não saem dos apartamentos com bolsas que despertem atenção", descreveu o delegado Gustavo Barletta, do Depatri-MG.

Para o especialista em segurança pública Luis Flávio Sapori, tamanha organização e preparo mostram que o "Bonde dos Menores" não é um grupo criminoso qualquer. "Precisa de uma expertise muito grande, principalmente porque os sistemas de vigilância de prédios de luxo estão muito avançados", avalia.

Coronel reformado da Polícia Militar de SP e ex-secretário nacional de Segurança Pública, José Vicente diz ser necessário um trabalho de inteligência mais integrado entre as polícias do país para combater esse tipo de crime. "Essa troca de Estados (para agir) normalmente é característica de criminosos envolvidos com tráfico de drogas, organizações grandiosas". **(AB)**

Retomada. Governo do Estado concedeu licença para atividades

Mineradora poderá atuar por seis anos na serra do Curral

Liberação foi publicada ontem no Diário Oficial "Minas Gerais"

■ DA REDAÇÃO

O governo de Minas Gerais concedeu licença de seis anos para a mineradora Fleurs Global voltar a operar na região da serra do Curral. A liberação foi publicada ontem no "Minas Gerais", Diário Oficial do Estado.

Conforme a publicação, a licença foi concedida durante a 113ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Minerárias (CMI), que se iniciou no dia 26 de julho e continuou no dia 1º de agosto e é da categoria operação corretiva.

A licença autoriza atividades como beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não associados à extração e gestão de rejeitos. A reportagem entrou em contato com o governo de Minas e com a mineradora e, até o fechamento desta edição, aguardava retorno.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO



Depredação. Vista da área minerada na serra do Curral, cartão-postal de Belo Horizonte

A mineradora ocupa uma área de cerca de 79 hectares, às margens do rio das Velhas, próximo à serra do Curral, no município de Raposos. No local, existe um empreendimento minerário com duas Unidades de Tratamento de Minério (UTMs) e uma pilha de disposição de rejeitos, além de estruturas administrativas e operacionais.

Desde o início da operação da Fleurs Global na Serra do Curral, o empreendimento é alvo de disputa na Justiça. O Ministério Público conseguiu liminar interrompendo a atividade em 2022, mas a perdeu meses depois por decisão da Justiça. Em 2023, o caso foi julgado pela Justiça Federal, que também suspendeu a mineração na serra do Curral. A decisão foi revogada posteriormente.

Em abril, a Fleurs Global teve parcialmente atendido o recurso que permitia a retomada do processo de licenciamento ambiental e a liberação de R$ 30 milhões que estavam bloqueados desde março. Apesar disso, as atividades continuavam suspensas.

No recurso foi argumentado que a ordem de suspensão do processo de licenciamento ambiental, bem como o bloqueio financeiro, era "descabida", pois não havia dano ou iminente ameaça ao meio ambiente.

Chamas altas

Fogo às margens do Anel leva risco à mata da UFMG

■ JULIANA SIQUEIRA

Um incêndio atingiu a vegetação às margens do Anel Rodoviário, na esquina com a avenida Presidente Carlos Luz, no bairro Caiçaras, na região Noroeste de Belo Horizonte, na tarde de ontem. Conforme informações do Corpo de Bombeiros Militar, havia risco de as chamas se alastrarem para a mata da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

As chamas ficaram bem altas e, segundo a corporação, havia baixa visibilidade na via por causa da fumaça. A causa do incêndio ainda é investigada. Na noite desta sexta-feira, o Corpo de Bombeiros informou que, ao todo, 2 hectares da mata às margens do Anel Rodoviário foram queimados. O combate às chamas durou aproximadamente três horas e usou 2.500 litros de água. O incêndio não atingiu edificações, e não houve vítimas.

CEMIG. Um levantamento feito pela Cemig aponta que mais de 45 mil imóveis foram prejudicados por queimadas no primeiro semestre deste ano. Foram registradas 91 ocorrências. O número de clientes afetados é 15,34% superior ao mesmo período do ano passado, quando cerca de 39 mil clientes ficaram sem o serviço.

Somente na região metropolitana de BH cerca de 5.000 clientes tiveram o fornecimento interrompido em função de 15 ocorrências que prejudicaram o sistema elétrico da companhia. Apesar de o número já ser alto, a Cemig prevê uma piora até o início do período chuvoso – que começa em outubro – em função das altas temperaturas médias associadas à baixa umidade. A companhia informou que deve investir R$ 311 milhões neste ano somente em manutenção preventiva.

Serviço

Comunicação. Em caso de incêndios de grande proporção, a Cemig (116) e o Corpo de Bombeiros (193) devem ser avisados o mais rapidamente possível.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO



Chamas altas foram apagadas após três horas de combate

Trânsito. No primeiro semestre deste ano, já são R$ 76,8 milhões

PBH arrecada R$ 169 mi em multas em 2023

■ LUCAS GOMES
RAÍSSA OLIVEIRA

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) arrecadou mais de R$ 169,8 milhões em multas de trânsito em 2023. O montante representa cerca de 70% do valor que ela vai investir para instalar cerca de 240 novos equipamentos de fiscalização eletrônica nos próximos meses. Os dados estão disponíveis no Portal da Transparência da PBH.

No primeiro semestre de 2024, a cidade arrecadou mais de R$ 76,8 milhões. As penalidades foram aplicadas a motoristas que desrespeitaram as regras de trânsito por radares, policiais e guardas de trânsito. Segundo a PBH, os valores arrecadados com as penalizações são usados, exclusivamente, em investimentos em sinalização, engenharia de tráfego, engenharia de campo, policiamento, fiscalização, renovação de frota e educação de trânsito.

O Executivo afirma, no entanto, que o principal benefício da fiscalização eletrônica é a redução dos acidentes e das mortes no trânsito. Em nota, a PBH lembra que os radares foram implantados em 1999 na cidade e, desde então, apesar do aumento da população e da frota de veículos, o número de mortes no trânsito teve uma redução de 67%, passando de 392, em 1999, para 131 em 2022.

INÊS 249

O TEMPO SPORTS

91,7 FM O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Calendário.

Após jogo difícil no meio de semana, Galo volta a campo hoje, mas sem deixar de pensar na Copa do Brasil

Um olho no Criciúma, outro na quarta-feira

SÉRIE A

■ VINÍCIUS ANDRADE

Envolvido na disputa das oitavas de final da Copa do Brasil, o Atlético retoma o foco no Campeonato Brasileiro para encarar o Criciúma, hoje, às 20h, no Estádio Heriberto Hulse, pela 21ª rodada. Invicto há cinco jogos, o Galo ocupa a nona posição, com 28 pontos, a quatro do G6. Já o Tigre, 12º colocado, com 21 pontos, tenta manter-se distante da zona de rebaixamento. A primeira equipe a abrir o Z4 é o Vitória, com 18 pontos.

O Atlético terá que superar o desfalque do atacante Hulk, que teve lesão muscular na panturrilha direita. O artilheiro deixou o campo aos 14 minutos do primeiro tempo no empate diante do CRB, por 2 a 2, pelo confronto de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, na quarta-feira, fora de casa, e deve ser ausência pelos próximos 30 dias. O mais cotado para a vaga é o chileno Vargas.

No setor defensivo, o técnico Gabriel Milito não poderá contar com o zagueiro Lyanco, expulso contra o Corinthians. O lateral Saravia pode retornar ao time. No miolo de zaga, Bruno Fuchs e Battaglia disputam a vaga. O argentino ficou no banco contra o CRB. No meio-campo, Fausto Vera, que não pode atuar na Copa do Brasil, tem boas chances de ser titular. Com isso, Alan Franco deve ficar no banco.

ADVERSÁRIO INDIGESTO. Em 22 jogos disputados, o Galo venceu cinco, empatou sete e perdeu dez. Pelo Campeonato Brasileiro, foram 17 encontros, com quatro vitórias atleticanas, sete empates e seis triunfos do Tigre. No Heriberto Hulse, o Galo tem desempenho sofrível.

Em 11 jogos no estádio, venceu um. Foram ainda dois empates e oito derrotas. Nessas partidas, o Atlético balançou as redes sete vezes e sofreu 16 gols.

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada **O TEMPO Sports** da **FM O TEMPO 91,7** começa às 19h30 deste sábado, com os detalhes do pré-jogo em Criciúma. O jogo terá narração de Pedro Abílio, comentários de Daniel Seabra e reportagem de Vinícius Andrade.

21ª rodada

CRICIÚMA × ATLÉTICO

CRICIÚMA: Gustavo; Claudinho, Walisson Maia, Wilker Ángel e Trauco; Barreto, Newton, Fellipe Mateus e Marcelo Hermes; Allano e Bolasie.
Técnico: Cláudio Tencati

ATLÉTICO: Matheus Mendes; Saravia, Battaglia, Junior Alonso e Arana; Otávio, Fausto Vera, Scarpa e Bernard; Paulinho e Vargas.
Técnico: Gabriel Milito

Data: 3/8 - hoje

Horário: 20h

Local: Estádio Heriberto Hulse, em Criciúma (SC)

Árbitro: Jonathan Pinheiro/RS

Transmissão: Premiere e **FM O TEMPO 91,7**

4 dias
terá o Galo entre o jogo de hoje e o de quarta-feira, pela Copa do Brasil

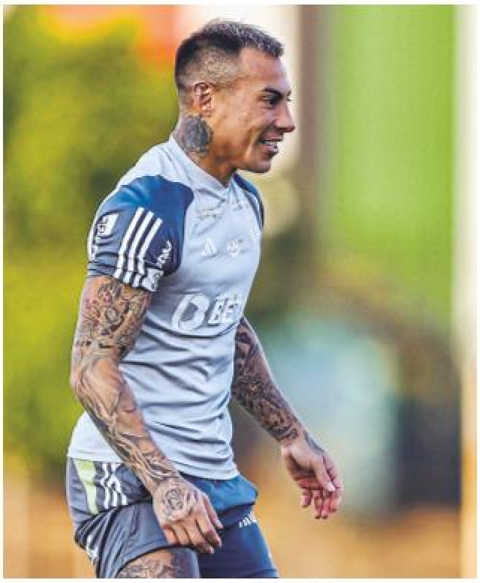
FOTOS PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



De volta ao Atlético após muitos anos jogando no exterior, Bernard ainda busca seu primeiro gol com a camisa do clube nesta nova fase

O Tigre

O técnico Cláudio Tencati também tem problemas para armar a equipe catarinense. O volante Barreto sentiu o músculo posterior da coxa no duelo diante do Juventude e não treinou durante a semana. Com isso, Higor Meritão deve assumir a vaga de titular. Já o zagueiro Rodrigo, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, é desfalque certo. O meia Matheusinho, ex-América, segue se recuperando de uma lesão na coxa direita. Já o atacante Felipe Vizeu, com dores na região lombar, é mais uma ausência certa no time.



Chileno Vargas tem sido o primeiro reserva do ataque atleticano

Dura missão

Vargas. Sem Hulk, que está contundido, o Atlético deve contar com Eduardo Vargas, principal opção ofensiva à disposição do técnico Gabriel Milito. O chileno já teve a responsabilidade de substituir o ídolo alvinegro outras vezes. Contratado com status de estrela internacional, o atacante chileno teve bons e até ótimos momentos com a camisa alvinegra, mas nunca se firmou como titular, o que se esperava de um atleta com seu histórico.

Números. No atual Brasileirão, Vargas já participou de 12 jogos, mas só foi titular em dois, diante de Cuiabá e São Paulo. Nesses duelos, o atacante marcou quatro gols.

Destaque.

Um dos melhores jogadores no primeiro turno do Brasileiro, meia celeste é candidato a craque da Série A

Matheus Pereira vive momento especial

■ DA REDAÇÃO

Vestindo a camisa do Cruzeiro, o meia Matheus Pereira vive uma das melhores temporadas da carreira. Principal nome da equipe comandada pelo técnico Fernando Seabra, ele lidera o ranking de assistências (4) e de gols (6) da Raposa em 18 partidas pela Série A. O desempenho dele o credencia a ser um dos craques desta edição do Brasileiro.

Matheus Pereira levou o prêmio "Craque Betano" da partida em quatro jogos no primeiro turno do Nacional. A premiação é oferecida pela CBF em parceria com a empresa patrocinadora da competição. Só ele e Lucero (Fortaleza) alcançaram esse número. Além disso, o meia celeste também levou o prêmio de gol da rodada em cinco ocasiões nesta Série A, uma disputa do UOL.

Cruzeiro e Fortaleza, inclusive, se enfrentam na próxima rodada da Série A. A partida está marcada para segunda-feira, às 21h, no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES), tendo o time mineiro como mandante. É uma luta direta pelo G4.

Pedro Lourenço, desde que assumiu a SAF do Cruzeiro, não poupou esforços para renovar e contratar Matheus Pereira de forma definitiva para o Cruzeiro. O empresário comprou o jogador do Al-Hilal, da Arábia Saudita, pagando cerca de 7 milhões de euros (R$ 36 milhões). O contrato vai até 2026 com o time de coração do jogador, que nasceu em Belo Horizonte, mas foi muito jovem jogar na Europa.

Maior artilheiro e principal garçom do elenco, Matheus Pereira já esteve em campo 36 vezes no ano, com nove gols e 12 assistências. Ele é peça essencial no ótimo desempenho do time, principalmente no Brasileiro.

28 anos
tem o principal jogador do elenco celeste

Carreira

Canhoto. Veloz e habilidoso, Matheus Pereira já era tido como uma promessa do Sporting, de Portugal, aos 14 anos, em 2010. Com muitos gols no juvenil, subiu para o time B, onde também se destacou – em 41 jogos, marcou 17 gols e deu 13 assistências. Atuou entre 2015 e 2017, sendo emprestado para outros clubes, como Chaves, de Portugal, o Nürenberg, da Alemanha, e o West Bromwich Albion, da Inglaterra, onde despontou mais e acabou sendo contratado, em 2020. Por lá, foram 77 partidas, 20 gols e 27 assistências.

Recentemente. Em 2021, foi vendido ao Al-Hilal, da Arábia Saudita, que o emprestou para o Al-Wahda, dos Emirados Árabes Unidos, em 2023, antes de ser contratado pelo Cruzeiro, seu primeiro clube no Brasil.

RODNEY COSTA/O TEMPO



Matheus Pereira lidera ranking de assistências (4) e de gols (6) da Raposa em 18 partidas pela Série A

Dinamarca

Raposa acerta empréstimo do atacante Robert

A reformulação do elenco celeste sob a gestão Pedro Lourenço continua. Ontem, o clube anunciou a saída de mais um jogador, o jovem atacante Robert, de 19 anos. "O Cruzeiro informa que entrou em acordo com o Copenhagen FC para um empréstimo oneroso do atacante Robert, com vínculo válido até agosto de 2025", anunciou o clube em suas contas nas redes sociais.

De acordo com o Cruzeiro, Robert viajará para a Dinamarca para passar por exames médicos e ter a contratação confirmada. "A concretização da negociação acontecerá após o atleta ser submetido a exames médicos pela equipe dinamarquesa e a conclusão dos trâmites burocráticos", informou o clube.

Os valores envolvidos na negociação não foram divulgados. Também pelas redes sociais, o Cruzeiro projetou o sucesso de mais um prata da casa no futebol europeu. "Desejamos muito sucesso ao Cria da Toca neste novo desafio profissional!", postou. **(Frederico Teixeira)**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



Gabriel Veron se recupera de lesão muscular na coxa esquerda

Sem previsão

Gabriel Veron inicia trabalho físico para voltar a jogar

Afastado dos jogos desde que sofreu lesão muscular na coxa esquerda, o atacante Gabriel Veron começou ontem a transição física após ser liberado pelo departamento médico celeste. A última vez que Veron jogou foi na derrota para o Palmeiras, por 2 a 0, em São Paulo, em jogo válido pela 18ª rodada da Série A.

A lesão interrompeu um bom momento do atleta, que ficou muito tempo sem atuar logo depois de chegar ao clube devido a uma outra contusão. **(Da redação)**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



Robert vai para o Copenhagen por empréstimo até agosto de 2025

Mais um.

Como vem acontecendo nos últimos jogos, América não consegue vencer e pode sair do G4 ao fim da rodada

Coelho não sai do zero e da série de empates

SÉRIE B

■ RAPHA NOBRE

■ O América não saiu do 0 a 0 com o Brusque, jogando na Ressacada, em Florianópolis, na noite de ontem, no jogo que abriu a 19ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Coelho tinha a chance de encostar no líder da segunda divisão, o Santos, mas somou apenas um ponto e segue na terceira colocação da competição nacional.

Um detalhe chamou a atenção no confronto: o público. Apenas 48 torcedores pagaram para ver o empate até certo ponto movimentado na capital catarinense, que deixou a equipe da casa na zona de rebaixamento, com 19 pontos.

O primeiro tempo foi morno, com as equipes se estudando, mas com os donos da casa pressionando mais. A melhor chance do Coelho aconteceu já no fim da primeira etapa, com Adyson. Alê levantou a bola na área para Juninho. O volante escorou de cabeça, e Adyson finalizou para uma grande defesa de Matheus Nogueira.

O segundo tempo foi um pouco mais movimentado. As mexidas no time do Brusque colocaram a equipe local mais à frente e deixaram o jogo mais aberto. O volante Marcos Serrato mandou para a linha de fundo a primeira boa chance de abrir o placar. Na sequência, Adyson respondeu para o Coelho.

O jogo seguiu com as equipes em busca do gol da vitória. Marcos Serrato novamente pelo Brusque e o zagueiro Éder, para o América, perderam boas oportunidades de gol, e o empate permaneceu até o fim do duelo em Santa Catarina.

Na próxima rodada, o Coelho encara o Botafogo-SP, no Independência, na próxima sexta-feira. Já o Brusque desafia o Mirassol, fora de casa, um dia antes.

19ª rodada

BRUSQUE	AMÉRICA
0	0

BRUSQUE: Matheus Nogueira; Éverton Alemão, Ianson, Wallace e Mateus Pivô (Wellisol); Rodolfo Potiguar, Marcos Serrato, Jhemerson (Dentinho) e Diego Mathias (Luiz Henrique); Paulinho Moccelin (Cristovam) e Guilherme Queiroz (Diego Tavares).
Técnico: Luizinho Vieira

AMÉRICA: Elias; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Felipe Amaral (Elizari), Juninho, Alê, Adyson (Moises), Renato Marques (Thauan Willians) e Fabinho (Vinícius)
Técnico: Cauan de Almeida

Amarelos: Mateus Pivô (B); Ricardo Silva e Adyson (A)

Local: Estádio da Ressacada, em Florianópolis

Árbitro: Bruno Vasconcelos/BA

Público/renda: 48 pagantes/ R$ 1.300

FELIPE SOARES/AMÉRICA



Apesar de muita correria, nível técnico da partida de ontem deixou muito a desejar, o que acabou se refletindo no placar sem gols

5º
empate
seguido do América na Série B

52%
aproveitamento
do Coelho até agora na competição

7
dias
terá o time mineiro até o próximo jogo, na sexta-feira que vem

AMÉRICA/DIVULGAÇÃO



Como não poderia deixar de ser, verde predomina

Camisa nova

O América lançou ontem sua nova terceira camisa, privilegiando o verde em tons diversos. A camisa está disponível na loja virtual loja.americamineiro.com.br e na loja física, por R$ 259,99. Assim como em diversos modelos lançados nas últimas temporadas, o uniforme possui o monograma do clube e não o escudo completo, com as bordas. Esse monograma aparece em cor dourada na camisa. O dourado também marca presença nas mangas e na gola. "Sabemos que o nosso verde é único e, por isso, buscamos retratar essa característica diferenciada que possuímos na nova armadura, que exalta a cor", disse Marcone Barbosa, diretor de marketing do América.

Curtinhas

Estádio do Flamengo

O Flamengo informou ontem que realizou o pagamento do terreno do Gasômetro após o clube vencer leilão público na quarta-feira. Depois do pagamento dos R$ 138 milhões, o município do Rio cumprirá os requisitos para imissão de posse, o que significa repassar uma propriedade para o comprador.

Seleção em Curitiba

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) escolheu o Estádio Couto Pereira, em Curitiba, como palco do próximo jogo da seleção nas Eliminatórias da Copa do Mundo. A capital do Paraná abrigará o duelo contra o Equador, em 6 de setembro, pela sétima rodada. O Brasil vem de três derrotas no torneio.

DIVULGAÇÃO/AS ROMA



Aposta da Roma

A Roma anunciou ontem a contratação do atacante Artem Dovbyk, de 27 anos. O clube italiano não divulgou o valor a ser pago ao Girona pelo ucraniano, artilheiro do último Campeonato Espanhol, com 24 gols em 36 jogos. De acordo com a imprensa local, a transferência gira em torno de R$ 236,3 milhões.

TABELAS

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Flamengo	40	19	12	4	3	34	19	15
2	Botafogo	40	20	12	4	4	31	19	12
3	Palmeiras	36	20	11	3	6	27	16	11
4	Fortaleza	36	19	10	6	3	24	18	6
5	Cruzeiro	35	19	11	2	6	28	20	8
6	São Paulo	32	20	9	5	6	28	21	7
7	Bahia	32	20	9	5	6	29	24	5
8	Athletico-PR	28	18	8	4	6	22	18	4
9	Atlético	28	18	7	7	4	27	26	1
10	Bragantino	25	18	7	4	7	22	21	1
11	Vasco	23	19	7	2	10	20	29	-9
12	Criciúma	21	18	5	6	7	26	28	-2
13	Juventude	21	18	5	6	7	20	24	-4
14	Internacional	20	15	5	5	5	13	13	0
15	Corinthians	19	20	4	7	9	18	27	-9
16	Grêmio	18	18	5	3	10	15	22	-7
17	Vitória	18	20	5	3	12	22	32	-10
18	Cuiabá	17	18	4	5	9	19	24	-5
19	Fluminense	17	19	4	5	10	15	24	-9
20	Atlético-GO	12	20	2	6	12	16	31	-15

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

MELHOR ATAQUE

34 GOLS
Flamengo

MELHOR DEFESA

13 GOLS
Internacional

PIOR ATAQUE

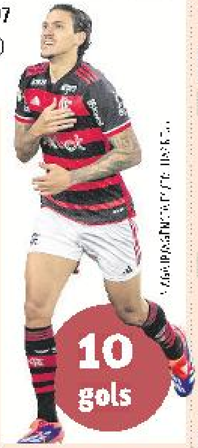
13 GOLS
Internacional

PIOR DEFESA

32 GOLS
Vitória

ARTILHARIA

Pedro (Flamengo)
NOME: Pedro Guilherme Abreu dos Santos
NASCIMENTO: 20/6/1997
LOCAL: Rio de Janeiro (RJ)
ALTURA: 1,85 m



10 gols

8 GOLS
Lucero (Fortaleza)

7 GOLS
Hulk (Atlético)

6 GOLS
Vegetti **(Vasco)**, Paulinho **(Atlético)**, Everaldo **(Bahia)**, Luciano **(São Paulo)**, Matheus Pereira **(Cruzeiro)**, Luiz Fernando **(Atlético-GO)** e Isidro Pitta **(Cuiabá)**

QUEM SUBIU

Vitória, Juventude, Criciúma, Atlético-GO

QUEM DESCEU

Santos, Goiás, Coritiba, América



FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

MAIOR CAMPEÃO

12 títulos
Palmeiras

MAIOR PÚBLICO

155.523 pessoas
Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO

Palmeiras

5ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Grêmio	x	Criciúma
A definir	Cruzeiro	x	Internacional

6ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Juventude
A definir	Atlético	x	Grêmio

16ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Bragantino	x	Internacional
A definir	Cuiabá	x	Juventude

17ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Flamengo
A definir	Fluminense	x	Athletico-PR

19ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Fortaleza
A definir	Vasco	x	Cuiabá
A definir	Athletico-PR	x	Atlético
A definir	Criciúma	x	Bragantino

20ª RODADA

Sábado, 27/7

Palmeiras	0 x 2	Vitória
Juventude	1 x 2	Criciúma
Bahia	1 x 1	Internacional
Botafogo	0 x 3	Cruzeiro
Fortaleza	1 x 0	São Paulo

Domingo,28/7

Bragantino	0 x 1	Fluminense
Flamengo	2 x 0	Atlético-GO
Grêmio	1 x 0	Vasco
Atlético	2 x 1	Corinthians
Cuiabá	1 x 2	Athletico-PR

21ª RODADA

Sábado, 3/8

16h	Vitória	x	Cuiabá
19h	Vasco	x	Bragantino
20h	Atlético-GO	x	Botafogo
20h	Criciúma	x	Atlético
21h30	São Paulo	x	Flamengo

Domingo, 4/8

16h	Fluminense	x	Bahia
16h	Corinthians	x	Juventude
16h	Athletico-PR	x	Grêmio
17h	Internacional	x	Palmeiras

Segunda, 5/8

21h	Cruzeiro	x	Fortaleza

22ª RODADA

Sábado, 10/8

19h	Cuiabá	x	Grêmio
21h30	Cruzeiro	x	Atlético
21h30	Vasco	x	Fluminense
21h30	Corinthians	x	Bragantino

Domingo, 11/8

11h	Juventude	x	Botafogo
16h	Bahia	x	Vitória
16h	Flamengo	x	Palmeiras
16h	São Paulo	x	Atlético-GO
19h	Internacional	x	Athletico-PR
19h	Fortaleza	x	Criciúma

INÊS 249

COPA DO BRASIL 2024

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

Data	Mandante		x		Visitante
31/7	FLAMENGO	2	x	0	PALMEIRAS
31/7	ATLÉTICO-GO	1	x	1	VASCO
31/7	ATHLETICO-PR	2	x	0	BRAGANTINO
30/7	SÃO PAULO	2	x	0	GOIÁS
31/7	CRB	2	x	2	ATLÉTICO
30/7	BOTAFOGO	1	x	1	BAHIA
31/7	CORINTHIANS	0	x	0	GRÊMIO
1/8	JUVENTUDE	3	x	2	FLUMINENSE

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante		x		Visitante
7/8 20h	PALMEIRAS		x		FLAMENGO
6/8 21h45	VASCO		x		ATLÉTICO-GO
7/8 19h	BRAGANTINO		x		ATHLETICO-PR
8/8 20h	GOIÁS		x		SÃO PAULO
7/8 19h	ATLÉTICO		x		CRB
7/8 19h	BAHIA		x		BOTAFOGO
7/8 21h30	GRÊMIO		x		CORINTHIANS
7/8 21h30	FLUMINENSE		x		JUVENTUDE

REGULAMENTO
As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

>> MAIORES GOLEADAS

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram

34 vezes

Data	Placar
28/2/1991	Atlético 11 x 0 Caiçara-PI
10/3/2010	Santos 10 x 0 Naviraiense-MS
28/3/2001	São Paulo 10 x 0 Botafogo-PB

ÚLTIMO CAMPEÃO

São Paulo

2023

RUBENS CHIRI / SAOPAULOFC.NET



O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas

MAIORES CAMPEÕES

- **Cruzeiro** 6 títulos
- **Grêmio** 5 títulos
- **Palmeiras e Flamengo** 4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

Títulos	Cidade
8	Belo Horizonte
8	São Paulo
6	Porto Alegre
6	Rio de Janeiro
1	Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

MAIORES ARTILHEIROS

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO



Fred
37 GOLS

RICARDO MORAES/AP PHOTO



Romário
36 GOLS

29 GOLS
Viola

28 GOLS
Paulo Nunes e Oséas

SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO



PARIS 2024

Primeiro ouro.

Judoca Bia Souza, de 26 anos, fez o Brasil se emocionar ontem no lugar mais alto do pódio

Mais um motivo de orgulho para o país

■ BÁRBARA RIBEIRO

As mulheres têm colocado o nome do Brasil cada vez mais nos pódios dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Após a prata da ginasta Rebeca Andrade na quinta-feira, ontem foi a vez da judoca Beatriz Souza, que conquistou a primeira medalha de ouro do país nesta edição das Olimpíadas. A brasileira bateu a atleta Raz Hershko, de Israel, na categoria mais de 78kg, e garantiu a terceira medalha do judô nacional nesta edição dos Jogos Olímpicos.

Bastante emocionada, Bia Souza dedicou a vitória à família. "É inexplicável, é uma das melhores coisas do mundo. Deu certo, mãe, eu consegui. Foi pela vó. É para a vó, mãe, amo vocês", declarou a paulista, que perdeu a avó há dois meses.

Bia junta-se às judocas Sara Menezes e Rafaela Silva como campeãs da modalidade. O confronto com a israelense foi o tempo todo favorável à brasileira. Bia conseguiu um waza-ari logo no começo da luta e o carregou até o fim do tempo regulamentar. Passiva, Raz Hershko não conseguiu fazer frente à adversária

CARREIRA. Paulista de Itariri e criada em Peruíbe, litoral de São Paulo, Beatriz Souza, 26, é a numero 5 do ranking mundial. A judoca brasileira é atleta do clube Pinheiros, de São Paulo, e presença constante nos pódios das principais competições do esporte. Ela foi prata no Mundial de 2022, bronze em 2023, campeã do título no Grand Slam de Baku e bronze nos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Também em 2023 foi eleita a melhor judoca do ano pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB).

> "É inexplicável. É uma vida por um dia. A gente abdica de muitas coisas para estar aqui. Quando a gente abre mão de tudo e é campeã olímpica, vale muito a pena."
>
> **Bia Souza**
> JUDOCA BRASILEIRA MEDALHA DE OURO EM PARIS

Beatriz Souza teve o exemplo dentro de casa, pois seu pai praticava judô. "Comecei a fazer judô na Associação Budokan de Peruíbe, que é minha cidade natal. Fiquei lá até os meus 13 anos, quando fui morar em São Paulo. Aí fiquei um ano na Sociedade Esportiva Palmeiras e depois fui para o Pinheiros, onde já estou há cinco anos", relembrou.

Bia é terceiro sargento militar do Exército Brasileiro e integra o Programa de Atletas de Alto Rendimento do Ministério da Defesa. Ela é estudante de administração e treinada por Maria Suelen. Bia é casada com o ex-jogador de basquete Daniel Souza. **(Com agências)**

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



Com a medalha dourada no peito, Bia Souza não conseguia esconder a felicidade e dedicou o feito à avó, que faleceu há dois meses

27 medalhas tem o judô brasileiro na história dos Jogos Olímpicos

5 medalhas do judô brasileiro são de ouro, quatro de prata e 18 de bronze

3 medalhas já foram conquistas pelo judô em Paris: 1 ouro, 1 prata e 1 bronze

5º lugar é a posição atual de Bia Souza no ranking mundial de judô

LUIS ROBAYO/AFP



Vitória que deu medalha de ouro no judô ontem ao Brasil foi conquistada com um waza-ari de Bia Souza

País do futebol?

Judô é o recordista de pódios olímpicos

■ PARIS, FRANÇA. O judô é o esporte que mais entregou medalhas olímpicas ao Brasil na história. Ao todo, contando a de ontem com Bia Souza, os atletas da modalidade renderam 27 pódios ao país. Além dos cinco ouros, são quatro pratas e 18 bronzes. O atletismo, com 20, vem em seguida.

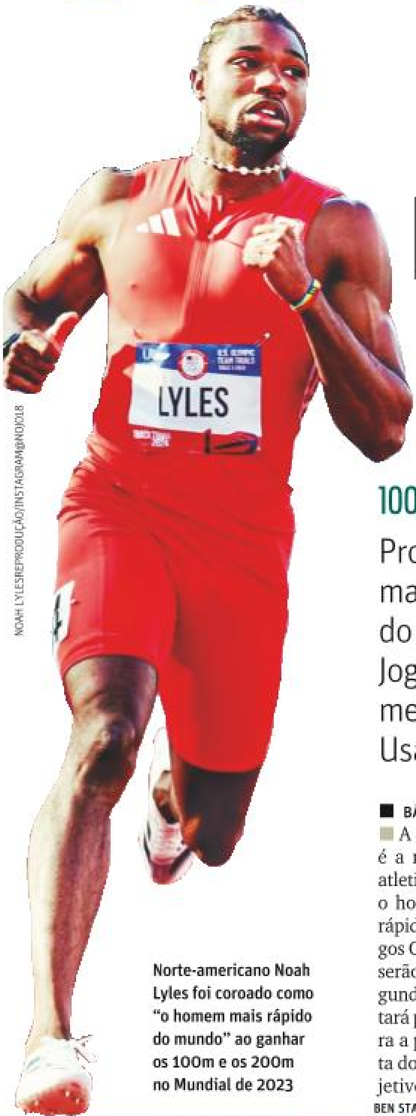
Bia se juntou aos judocas brasileiros Rafaela Silva (2016), Sarah Menezes (2012), Rogério Sampaio (1992) e Aurélio Miguel (1988) como medalhistas de ouro. Os cinco são os únicos judocas brasileiros a subirem no lugar mais alto do pódio até agora.

Apenas a vela tem mais medalhas de ouro do que o judô brasileiro, com oito. O judô se igualou ao atletismo e ao vôlei, modalidades que também obtiveram o melhor resultado possível para o Brasil cinco vezes.

Os atletas nacionais, com a presença de Bia, têm a chance de aumentar ainda mais o número de medalhas olímpicas hoje, a partir das 8h, quando acontecem as provas eliminatórias por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris. As finais acontecem também hoje, a partir das 16h de Brasília.

PARIS 2024

De olho no mais rápido do mundo



NOAH LYLES/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM@NOJO18

Norte-americano Noah Lyles foi coroado como "o homem mais rápido do mundo" ao ganhar os 100m e os 200m no Mundial de 2023

100m rasos.

Prova é uma das mais aguardadas do atletismo nos Jogos Olímpicos; meta é superar Usain Bolt

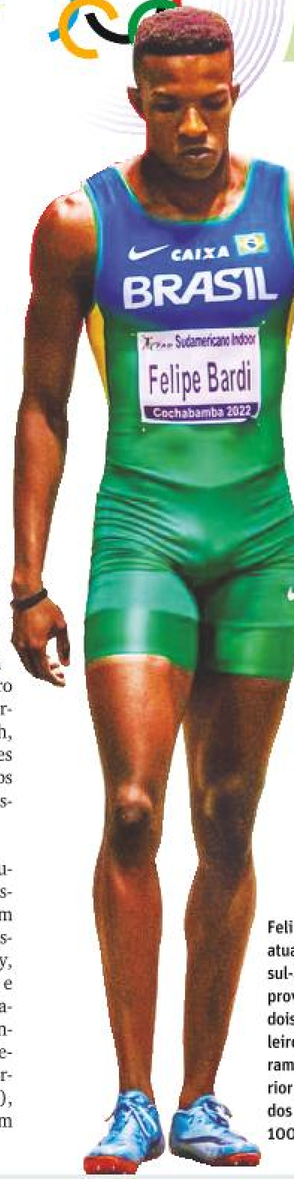
■ BÁRBARA RIBEIRO

A corrida dos 100m rasos é a mais famosa prova do atletismo e revela quem são o homem e a mulher mais rápidos do mundo. Nos Jogos Olímpicos de Paris, hoje, serão pouco menos de 10 segundos em que o mundo estará parado com os olhos para a prova masculina na pista do Stade de France. O objetivo é superar o recorde mundial do jamaicano Usain Bolt, de 9s58, obtido no Mundial de 2009. A primeira rodada começa às 6h45.

Nas Olimpíadas de Paris, o principal destaque da prova masculina é o norte-americano Noah Lyles. O velocista foi coroado recentemente como "o homem mais rápido do mundo" por ter ganhado os 100m e os 200m no Mundial de Atletismo de Budapeste, em 2023. E ele se diz pronto para ser mais rápido que Usain Bolt.

Noah Lyles venceu a última etapa da Diamond League, em Londres, antes de Paris, com o tempo de 9s81, reduzindo dois centésimos da sua melhor marca. Com o resultado, o norte-americano é o terceiro homem mais rápido do mundo em 2024, atrás do vencedor jamaicano das seletivas olímpicas Kishane Thompson (9,77) e do queniano Ferdinand Omanyala (9,79). "Penso que, quando se chega ao topo, se começa a perceber: 'Tem duas coisas que ainda não fiz: conquistar um ouro olímpico e conseguir o recorde mundial'", disse Noah, que tem ainda como grandes concorrentes Marcell Jacobs e Andre De Grasse, medalhistas em Tóquio 2020.

OUTROS CONCORRENTES. Há outros candidatos fortes na disputa pelo bronze e podem roubar a cena dos protagonistas. Um deles é Fred Kerley, campeão mundial de 2022 e medalhista olímpico de prata em Tóquio 2020. Tem ainda o jamaicano Oblique Seville (9s82) e o queniano Ferdinand Omanyala (9s79), outros atletas que também podem surpreender.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM @BARDIOFICIAL

Felipe Bardi é o atual recordista sul-americano na prova e um dos dois únicos brasileiros que fizeram tempo inferior a 10 segundos na prova dos 100m rasos

BEN STANSALL/AFP



Valdileia machucou o pé esquerdo e trava corrida contra o tempo

MUNDO

Saiu mancando

Valdileia iguala recorde, mas preocupa para a final

PARIS, FRANÇA. Valdileia Martins igualou ontem o recorde brasileiro do salto em altura, avançou à final da prova das Olimpíadas de Paris 2024, mas deixou o local amparada após sentir o pé esquerdo em sua última tentativa nas eliminatórias.

A brasileira de 34 anos corre contra o tempo pois precisa se recuperar até amanhã, às 14h55, para disputar a final. Valdileia saltou 1,92m e terminou na 11ª posição entre as 30 concorrentes. As 12 melhores avançaram para a disputa de medalhas.

Valdileia igualou o resultado de Orlane dos Santos, que em 1989, em Bogotá, também conseguiu atingir 1,92m. Ontem, em Paris, a brasileira iniciou a competição na marca de 1,83m, altura superada logo na primeira tentativa. Valdileia precisou de duas chances para passar por 1,88m e 1,92.

A lesão da atleta brasileira veio na segunda tentativa do 1,95m. Após derrubar o sarrafo, ela ficou deitada no colchão com dores e tirou a sapatilha esquerda. Depois, Valdileia sentou na beira do equipamento e saiu pulando no pé direito, amparada por um membro da organização com um colete vermelho no qual estava escrito "medical".

Valdileia não voltou para uma terceira e última tentativa, mas o recorde brasileiro foi o suficiente para se classificar para sua final olímpica.

A atleta será reavaliada hoje para saber a real situação da lesão. O que preocupa a equipe médica do Time Brasil é o curto intervalo de tempo até a final de amanhã. Desde ontem, Valdileia já iniciou um tratamento com gelo na região e está sob os cuidados da equipe médica da delegação brasileira em Paris.

Brasileiros

Felipe Bardi e Erik Cardoso. O Brasil terá nos 100m rasos dois atletas que correram abaixo de 10 segundos na prova em toda a história: Felipe Bardi, o atual recordista sul-americano, com 9s96, e Erik Cardoso, que tem 9s97 como sua melhor marca.

Paulo André. O ex-BBB e velocista Paulo André Camilo também disputa os 100m. No Troféu Brasil, ele fez 9s90, mas o tempo não foi homologado, pois o vento estava a 3,2 m/s. O país não vai ao pódio na prova desde 1988, quanto teve Robson Caetano.

QUADRO DE MEDALHAS

	País	1º	2º	3º	TOTAL
1	China	13	9	9	31
2	França	11	12	13	36
3	Austrália	11	6	5	22
4	Estados Unidos	9	18	16	43
5	Grã-Bretanha	9	10	8	27
6	Japão	8	4	6	18
7	Coreia do Sul	7	5	4	16
8	Itália	5	8	4	17
9	Países Baixos	4	3	2	9
10	Canadá	3	2	6	11
19	Brasil	1	3	3	7

PARIS 2024

Masculino.

Seleção, que tinha perdido os dois primeiros jogos, bateu o Egito e aguarda adversário hoje

Vôlei garante vaga após sufoco no início

PARIS, FRANÇA. A seleção brasileira masculina de vôlei contou com uma grande atuação de Darlan e confirmou o favoritismo ao ganhar do Egito ontem por 3 sets a 0, com parciais de 25/12, 25/13 e 25/16. O resultado garantiu o Brasil nas quartas de final de Paris, apesar das duas derrotas seguidas no começo da campanha. O adversário será conhecido hoje, quando termina a fase classificatória dos Jogos.

A primeira vitória da equipe nos Jogos foi incontestável. Contra um rival frágil, o Brasil atropelou. Darlan terminou com 15 pontos. No grupo B, o Brasil ficou atrás de Itália e Polônia, para quem perdeu nas duas primeiras rodadas, e garantiu vaga como um dos dois melhores terceiros colocados.

O primeiro set refletiu bem a superioridade do time de Bernardinho. Aproveitando a fragilidade do Egito, que cometeu muitos erros, a seleção dominou do início ao fim e ganhou por 25 a 12.

A superioridade fez o Brasil voltar para o segundo set mais relaxado. Depois de o Egito começar na frente, o técnico Bernardinho deu uma bronca nos jogadores e viu o Brasil reagir, com direito a seis pontos seguidos.

Diante de um adversário abatido e que continuou cometendo muitos erros, Bernardinho deu oportunidade para alguns jogadores reservas, como o oposto Alan Souza, entrarem em quadra. Sem fazer esforço, a seleção brasileira ganhou de 25 a 16 e sacramentou o triunfo.

MIRIAM JESKE/COB



Bárbara Seixas e Carol Solberg precisaram se superar para virar o jogo

MIRIAM JESKE/COB



Seleção brasileira masculina de vôlei conhecerá seu adversário hoje, quando termina a fase classificatória dos Jogos Olímpicos 2024

Classificadas

Duplas brasileiras avançam às oitavas no vôlei de praia

PARIS, FRANÇA. As duplas brasileiras se deram bem ontem nas arenas do vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Paris. Evandro e Arthur Lanci venceram os tchecos Perusic e Schweiner, avançaram às oitavas e aguardam a definição dos adversários.

No feminino, as duplas brasileiras seguem invictas. Carol e Bárbara venceram ontem as holandesas Stam e Schoon no tie-break, e Duda e Ana Patrícia bateram as italianas Valentina Gottardi e Marta Menegatti na última quinta-feira. As brasileiras também aguardam a definição das adversárias.

Evandro e Arthur venceram o primeiro set por 21 a 18. Conseguindo abrir uma vantagem de três pontos somente no último ponto, Evandro e Arthur foram superiores aos tchecos e fecharam a primeira parte com vitória. Já no segundo set os brasileiros 'atropelaram' a dupla rival e fecharam em 21 a 16.

Já Carol Solberg e Bárbara Seixas mostraram todo o seu talento para buscar uma dura virada diante das holandesas por 16/21, 21/17 e 19/17.

Mais esportes

Pepê Gonçalves. O brasileiro fez ontem o segundo melhor tempo da prova na estreia do caiaque extremo, modalidade da canoagem slalom que faz sua estreia em Olimpíadas de Paris 2024. O resultado garante a Pepê Gonçalves vantagem de escolher contra quem vai disputar a prova classificatória hoje às 11h40.

Gabriel Medina. A disputa do surfe nas Olimpíadas sofreu mais um adiamento e não aconteceu ontem. Gabriel Medina e Tatiana Weston-Webb são os representantes do Brasil nas semifinais, que estão previstas para acontecer neste sábado, às 14h. As condições do tempo em Teahupoo, no Taiti, não têm ajudado.

Hugo Calderano. O mesa-tenista brasileiro foi superado ontem pelo sueco Truls Moregard, por 4 sets a 2, na semifinal da chave individual masculina do tênis de mesa. Apesar da derrota, o brasileiro irá disputar o bronze inédito para o país na modalidade na história dos Jogos Olímpicos. A prova será disputada amanhã às 8h30.

Hugo Calderano foi derrotado ontem, mas vai brigar pelo bronze amanhã nos Jogos de Paris

WANG ZHAO/AFP



Rebeca

Reencontro. A brasileira Rebeca Andrade e a norte-americana Simone Biles se reencontram hoje em Paris. Elas disputam a final do salto nos Jogos Olímpicos de 2024. As duas e mais seis ginastas participam da primeira final por aparelhos do feminino, que começa às 11h20.

Brasileirão. Atlético tem confronto com o Criciúma, hoje à noite, fora de casa, para subir na tabela. **Página 24**

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

O brilho maior

A judoca paulista Bia Souza, de 26 anos, fez o Brasil voltar a se emocionar em Paris, com a conquista do primeiro ouro para a delegação nacional nas Olimpíadas: "Quando a gente abre mão de tudo e é campeã olímpica, vale muito a pena", disse a atleta. PÁGINA 29



LUIS ROBAYO/AFP

LOTERIA

2/7

Dupla Sena	concurso 2.696					
1º sorteio	05	12	15	19	37	45
2º sorteio	07	16	24	30	36	42

2/8

Lotomania				concurso 2.655
04	05	08	10	24
35	46	54	59	60
61	65	70	71	74
78	85	87	90	93

2/8

Lotofácil				concurso 3.171
01	06	07	08	12
13	14	15	17	18
19	20	21	22	23

31/7

Federal	concurso 5.888
1º prêmio	59.219
2º prêmio	30.543
3º prêmio	51.697
4º prêmio	44.526
5º prêmio	36.916

1/8

Mega Sena			concurso 2.756		
01	06	13	18	43	46

1/8

Timemania				concurso 2.125		
14	29	39	50	59	63	68

2/8

Quina				concurso 6.497
18	24	50	63	78

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419

INÊS 249

Especial

O TEMPO

Belo Horizonte, 3 de agosto de 2024



RODNEY COSTA · 12.5.2024

O caminho é a sustentabilidade

A tragédia ambiental no Rio Grande do Sul em maio deste ano, com chuvas fora do normal, escancarou a necessidade de um modelo de infraestrutura rodoviária com princípios renováveis, do projeto à finalização. As possibilidades são muitas e podem mitigar as consequências dos desastres.

FONTES RENOVÁVEIS · 100% RECICLÁVEL

Nossos papéis

Vias. Projetos modernos de infraestrutura são capazes de minimizar efeitos de catástrofes ambientais

Tragédia aponta urgência de estradas sustentáveis



Adoção de medidas renováveis em rodovias pode evitar o agravamento da emergência climática, como o desastre no Rio Grande do Sul, e auxiliar em recuperação mais rápida

■ LARISSA ARANTES
LUCYENNE LANDIM

Estradas com trechos destruídos. Rodovias alagadas. Pontes levadas pela força da vazão dos rios. Pedras, maiores que veículos, que rolaram de morros. Caminhões com doações enfrentando congestionamentos quilométricos até o destino.

A tragédia ambiental no Rio Grande do Sul em maio, com chuvas fora do normal, escancarou a urgência de um modelo de infraestrutura rodoviária com princípios sustentáveis, do projeto à finalização.

Especialistas apontam que as possibilidades são muitas, como o uso de materiais que melhorem o escoamento da água no asfalto e o reforço da vegetação no entorno das vias para evitar deslizamentos de terra. É possível construir bolsões de água ao longo dos trechos para conter alagamentos. Pontes e passarelas podem ter estruturas mais profundas no solo para reter o aumento abrupto de rios.

As medidas sustentáveis podem poluir menos o meio ambiente e ampliar os recursos que evitam o agravamento de tragédias climáticas. Também são fundamentais para agilizar respostas aos desastres. "A cidade precisa se reconstruir, e as rodovias devem ser um fator importante para que essa resiliência aconteça da melhor forma", explicou o engenheiro Afonso Martins, especialista em sustentabilidade e ESG.

O ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e senior fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Sergio Suchodolski, aponta a necessidade de uma "ação sistêmica". "Entender como a gente começa a trabalhar, não só o tema da mitigação, mas o da adaptação às mudanças climáticas", concluiu.

O diretor executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Bruno Batista, destaca que normas de construção devem ser revisadas: "Para que as rodovias sejam mais resilientes e mais adaptadas a esse tipo de ocorrência, porque a mudança climática não tende a se reduzir, ela tende a se agravar. Isso vai fazer com que a nossa infraestrutura tenha que se adaptar", destacou.

ESTRUTURAS MODERNAS. Segundo Batista, projetos de construção rodoviária preveem etapas de mitigação de impacto ambiental. O problema surge quando as medidas não acompanham o desenvolvimento social. Parte daí a urgência da modernização.

A maioria das estradas no Brasil foi construída entre os anos de 1960 e 1970, quando a demanda era menor. "Ao longo desse período, poucas foram modernizadas, tanto que a extensão duplicada no Brasil ainda é tímida. O país cresceu, mas algumas rodovias não acompanharam, em termos de evolução de qualidade, esse processo", disse.

RODNEY COSTA / O TEMPO



Veículos foram arrastados pela força da água em trecho da BR-116, em São Leopoldo

"A maioria das rodovias foi construída há cerca de 60 anos. O país se desenvolveu, mas algumas rodovias não acompanharam, em termos de evolução de qualidade, esse processo."

BRUNO BATISTA, DIRETOR EXECUTIVO DA CNT

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

PREJUÍZOS DO CONSUMO EXTRA DE DIESEL

Os R$ 7,49 bilhões gastos por empresas do setor de transportes com o consumo extra de diesel seriam suficientes para:

Comprar **7.495** novos caminhões adequados para controle de emissões de poluentes para substituir a frota antiga

Comprar **6.567** novos veículos movidos a combustível gasoso (como o biometano), que substituiriam os veículos mais antigos

Incluir 2.498 ônibus movidos a hidrogênio verde no transporte rodoviário de passageiros

O hidrogênio verde reduz até 89% das emissões de gases do efeito estufa por quilômetro rodado

Os ônibus movidos a hidrogênio verde também podem evitar a descarga de cerca de 377,7 mil toneladas de CO_2 a cada ano





FONTE: PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2023

Modernização

Países trocam asfalto por concreto

Se os projetos de estrutura sustentáveis têm tantas vantagens em relação ao modelo convencional, por que não são regra no Brasil? O engenheiro Afonso Martins aponta como causa os custos, que são mais elevados, e também o tempo mais extenso de conclusão das obras. Segundo ele, o poder público "quer fazer de forma imediata e acaba fazendo sem ter um planejamento de longo prazo".

Martins cita que países como os Estados Unidos praticamente aposentaram o uso de asfalto porque a maior parte das rodovias é construída com concreto. O material, além de permitir uma melhor infiltração da água, é uma fonte menos poluente e apresenta maior durabilidade.

Outros desafios envolvem a preservação do meio ambiente. "O tráfego vai trazer barulho, movimento, poluição, cruzamento da fauna. Isso também tem que se pensar", citou o professor Pastor Willy Gonzales Taco, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UnB. **(LA/LL)**

"Não temos condições de prever como uma tragédia vai acontecer, mas temos condições de nos preparar para o que venha a ocorrer. E com isso você diminui os efeitos, principalmente os sociais, como a perda de vidas."

PASTOR WILLY GONZALES TACO, PROFESSOR DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL DA UNB

Análise. Estudo revela que a malha viária inadequada aumenta em 5% o gasto de diesel dos veículos

O custo bilionário das falhas em rodovias do país



O consumo adicional de combustível por caminhões e carretas gera mais despesas e problemas ambientais, destaca o diretor executivo da CNT, Bruno Batista

■ LARISSA ARANTES
LUCYENNE LANDIM

As rodovias representam, hoje, 65% da movimentação de cargas e 95% da movimentação de passageiros no país. Também são as estradas que registram problemas considerados "simples" por especialistas, como sinalização e pavimentação das pistas. Os efeitos, porém, são complexos.

O último raio-x de rodovias, feito pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e divulgado em novembro de 2023, constatou que 67,5% das rodovias do país apresentavam algum tipo de falha. O número equivale a uma faixa de 75.190 km. No RS, que teve vias devastadas pela tragédia ambiental em maio de 2024, o número era maior: 72,2%, o equivalente a 6.352 km em extensão.

"O Brasil tem uma dependência grande dessa modalidade de transporte, que precisa, por sua vez, ter uma infraestrutura em boas condições. À medida que essas condições se degradam, o custo adicional surge e também os problemas ambientais", avalia o diretor executivo da CNT, Bruno Batista.

Um estudo da Universidade de São Paulo (USP) indicou que a malha viária inadequada aumenta em 5% o consumo de diesel. Isso gera a queima excessiva de combustível e o aumento da descarga de gases poluentes na atmosfera.

Veículos de carga, como ônibus e caminhões, que enfrentam o fator peso, perdem eficiência energética em simples trincas e ondulações no asfalto. E, ainda, sofrem com a deterioração precoce de peças, que precisarão ser descartadas antes do ideal, em uma prática que vai contra a sustentabilidade.

TECNOLOGIA COMO ALIADA. Especialistas são unânimes ao afirmarem que falta no Brasil um sistema eficiente de controle e monitoramento da infraestrutura, a exemplo de países que têm histórico de tragédias frequentes. O mecanismo é ainda um quesito que se enquadra na sustentabilidade por ser capaz de mitigar danos.

O engenheiro Afonso Martins ressalta que a tecnologia é uma grande aliada para evitar complicações ainda mais graves dos desastres naturais. Sistemas automatizados de monitoramento do fluxo da água para estradas que são construídas nas proximidades de rios, por exemplo, são ferramentas efetivas para fazer os alertas necessários e preparar as autoridades e a população corretamente.

O diretor executivo da CNT também destaca a importância de apostar na tecnologia. "Quando você consegue monitorar, existe um tempo para você dar o alerta e minimizar esses impactos", frisou Batista, acrescentando que países com esse sistema têm meios que permitem agilidade no reparo.

Um exemplo é a reconstrução em apenas seis dias de um trecho de 150 m em uma rodovia destruída por um terremoto em 2011, na província de Ibaraki, no Japão. Ou da preparação de países que enfrentam terremotos, como o Peru, que têm estruturas que suportam os tremores.

Foi lá que cresceu o professor Pastor Willy Gonzales Taco, que atua no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB). Ele frisa que ter condições de preparar a população para o que pode acontecer com um desastre (como acontece em outros países) diminui os efeitos dele, "principalmente os sociais, como a perda de vidas".

RODNEY COSTA / O TEMPO



Com a destruição, acessos rodoviários precisaram ser adaptados; em Porto Alegre uma passarela foi derrubada e deu lugar a uma passagem humanitária



4º no ranking

CNT aponta clima como fator de risco

Estudo divulgado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em junho de 2023, identificou os 29 grandes riscos para o setor de transporte. O perigo de eventos climáticos extremos apareceu em quarto lugar. Ficou atrás de alterações ou insuficiências nas políticas normativas e fiscais, da atuação do crime organizado e da escassez de mão de obra.

O Ministério dos Transportes informou que, entre as tecnologias implantadas na malha viária, está a cobertura de um pavimento asfáltico existente com uma camada de concreto. O órgão também tem como projeto o AdaptaVias, que busca avaliar os impactos da infraestrutura de transporte brasileira nas mudanças do clima.

A pasta ainda disse que há a exigência de que pelo menos 1% do valor gerado nas novas concessões de estradas seja destinado à modernização, tecnologia e adaptação climática. A Secretaria de Logística e Transportes do RS não respondeu sobre os projetos sustentáveis adotados. **(LA/LL)**

Emissão de gases poluentes

Dados mostram impacto ambiental

Ainda que possa parecer ínfimo frente à imensidão da malha rodoviária brasileira, o consumo extra de diesel pelas condições não ideais das estradas resulta em consequências irreversíveis. Os 5% adicionais representam 1,139 bilhão de litros de diesel consumidos de forma desnecessária.

A combustão desse montante causou a emissão de 3,01 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera, problema ampliado pelos combustíveis que têm o petróleo como base. A emissão excessiva de dióxido de carbono, mais conhecido como "gás carbônico", está diretamente ligada à mudança climática que tem provocado tragédias ambientais.

"O que aconteceu no Rio Grande do Sul foi um volume de chuvas muito grande concentrado em um período muito pequeno. Isso gerou impacto sobre a questão rodoviária", lembrou o diretor executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Bruno Batista. Além do aspecto ambiental, há um impacto financeiro direto, que poderia ser revertido em práticas aceitas no campo da sustentabilidade.

O consumo desnecessário de diesel representa um custo de R$ 7,5 bilhões para as transportadoras. "É um custo econômico que é transferido para o setor produtivo e que poderia ser direcionado para um veículo de maior eficiência energética, de menor consumo e de menor emissão", explicou.

• O Consequências irreversíveis
Os 5% adicionais de combustível representam 1,139 bilhão de litros de diesel consumidos de forma desnecessária.

• Resultado
A combustão desse montante causou a emissão de 3,01 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera, problema ampliado pelos combustíveis que têm o petróleo como base.

Entrave. A falta de acesso às cidades provoca outro impacto para o comércio no RS: o aumento do frete

Motoristas e moradores se arriscam em viagens



Deslizamentos e bloqueios nas estradas do Rio Grande do Sul dificultaram a busca dos gaúchos por locais seguros e, três meses depois da tragédia, ainda prejudicam comerciantes

RODNEY COSTA / O TEMPO





- **Repasses**
  O Ministério dos Transportes informou que R$ 1,7 bilhão do Orçamento estavam reservados para obras de infraestrutura rodoviária e ferroviária no Estado, e R$ 1,2 bilhão foram repassados em caráter adicional.
- **Situação**
  Até 22 de julho, 124 trechos, em 11 rodovias federais que cortam o Estado, estavam liberados. Outros 16 trechos estavam com liberação parcial, e um estava com interdição total. Atualmente, 13 trechos estão em obras ou com serviços para liberação das pistas.

■ LUCYENNE LANDIM
RAQUEL PENAFORTE

Moradores de diversas cidades do Rio Grande do Sul que perderam suas casas em regiões inundadas pela água em maio deste ano também enfrentaram outro desafio: percorrer centenas de quilômetros de estradas em uma peregrinação em busca de um local seguro para sobreviver. Houve quem planejou se deslocar para casas de familiares e quem decidiu ir para um hotel em um local em que já chovia menos.

Nos primeiros dias da tragédia no Estado, o motorista de aplicativo e apicultor Eduardo Postingher, 47, e a mãe dele, a aposentada Helena Postingher, 74, saíram de Canoas, onde a enchente cobriu a casa em que moravam de aluguel, e foram para Garibaldi, na Serra Gaúcha.

O trecho tem pouco menos de 100 km e, em condições normais, poderia ser feito em uma hora e meia. Mas a viagem passou a demorar mais de quatro horas por causa dos diversos bloqueios por trechos destruídos. Enquanto não pegaram a chave de uma casa que têm em Garibaldi, os dois ficaram em um hotel.

"O problema está sendo na BR-470, na ligação entre Bento Gonçalves e Veranópolis. Esse trecho teve muitos deslizamentos, o que comprometeu toda a estrutura da rodovia. Agora é que eles estão permitindo o trânsito em horários predeterminados", contou sobre a realidade atual.

Segundo Eduardo, um complicador na circunstância já trágica foi a falta de protocolo sobre como agir em uma situação de tragédia dessa proporção. "Ainda tem comunidade do interior que está meio isolada", contou o apicultor.

COMÉRCIO AINDA SOFRE. O comércio do Estado também foi fortemente afetado pela tragédia ambiental. O farmacêutico e empresário Thomas Koch viu a água invadir a farmácia que funcionava havia 30 anos na cidade de Sinimbu, na região do Vale do Rio Pardo, no centro do Rio Grande do Sul. "O movimento não é o mesmo, caiu bastante. Nós, comerciantes, estamos apreensivos, sem saber se voltaremos à normalidade", acrescentou o farmacêutico.

A falta de acesso entre as cidades revelou outro grande impacto para o comércio gaúcho: o aumento significativo do frete. "As transportadoras precisam, em muitos casos, utilizar rotas alternativas mais longas e menos estruturadas para chegar a seus destinos", detalhou o vice-presidente da Federação Varejista do RS, Marcos Carbone.

"As dificuldades com os acessos prejudicam os estabelecimentos de várias maneiras. Primeiro, afetando uma cadeia de suprimentos eficiente e previsível. Segundo, pela dificuldade no acesso de visitantes. Também houve relatos de dificuldade de acesso de funcionários às empresas, causando baixas inesperadas na força de trabalho", pontuou o líder de conteúdo da Abrasel, José Eduardo Camargo.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

AJUDA AO RS

O trabalho das Forças Armadas

Exército

Disponibilizou **669** caminhões para o transporte de **146.676** m³ de donativos, água e roupas

176 caminhões, carregadeiras e retroescavadeiras para a retirada e o transporte de mais de **110** toneladas de entulho acumulado

Força Aérea Brasileira (FAB)

Arrecadou **17 mil** toneladas de donativos e enviou para o RS por meio de transportes aéreo, terrestre, marítimo e ferroviário

Dez modelos de aeronaves foram utilizados: um deles foi o KC-390, considerado o maior cargueiro da FAB e que pode acomodar até 26 toneladas

Marinha

Deslocou **13 navios** para apoio logístico e transportou 650 toneladas de donativos. Entre eles estava o maior navio de guerra da América Latina, Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico

O NAM Atlântico levou, sozinho, **261** toneladas de doações e duas estações móveis de tratamento de água.

Foram deslocados mais de **80 embarcações** de pequeno e médio porte e **12 helicópteros** para transportar pessoas e animais resgatados de áreas de difícil acesso

Auxílio

Doações ao povo gaúcho chegaram por ar, terra e mar

Além da terra, a ajuda foi enviada pelo ar, com o transporte aéreo, pelo mar, por meio de embarcações, e pelos trilhos, com as ferrovias. Somente até o final de maio, no primeiro mês do desastre, chegaram doações de mais de 202 toneladas de alimentos e 1,5 milhão de litros de água potável, que foram, depois, distribuídas à população e aos abrigos.

Mais de 70 toneladas foram viabilizadas pela CNT. Além de alimentos, a lista conta com insumos básicos para uma sobrevivência minimamente digna, como xampu, sabonete, colchão, brinquedos, chimarrão, entre outros. Itens de socorro também chegaram por essas vias, como medicamentos, estrutura para hospitais de campanha, cilindros de oxigênio e até equipes de resgate. E, ainda, materiais para a reconstrução de tudo o que foi danificado.

O motorista Marlone Dias, 40, funcionário da SADA Transportes, saiu de Belo Horizonte e levou quatro dias para chegar à cidade de Garibaldi com um caminhão carregado com 30 toneladas de doações. "As rodovias estavam muito precárias, com condições muito ruins, muitas situações de perigo. Tinha muito buraco, árvores caídas interditando as vias. Uma viagem que dá para fazer com três dias, nós finalizamos com quatro", contou.

"Tinha lugar que só dava para passar de dia. Eu tive que ficar parado quatro horas em um trecho por conta do risco de deslizamento", lembrou sobre a situação de risco em uma rodovia na cidade de Antônio Prado quando estava quase chegando ao destino, em um dos centros de distribuição de doações organizados pelo Estado. **(LL/RP)**